



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 04/2025

RETIFICA EDITAL 14/2024

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025

MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Pró-Reitora de Graduação da UFJF, no exercício de suas funções, resolve retificar o Edital 14/2024, nos seguintes termos:

1 – Os itens destacados a seguir passam a ter a seguinte redação:

12.6 Os resultados dos módulos I, II e III serão publicados de acordo com o cronograma a seguir:

QUADRO XII – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

PROGRAMA DE INGRESSO	EVENTO	DATA	HORÁRIO
MÓDULOS I e II	Notas das provas (retificado pelo Edital 04/2025)	13/05/2025	15 Horas
	Resultado final (após recursos) (retificado pelo Edital 04/2025)	27/05/2025	

[...]

13.4.6 As notas das provas dos módulos I e II serão divulgadas no dia 13 de maio de 2025, a partir das 15h. (retificado pelo Edital 04/2025)

13.4.7 Os recursos concernentes às notas das provas dos módulos I e II devem ser interpostos no dia 14 de maio de 2025, de 9 às 16 horas. Todos os demais procedimentos seguem estritamente o disposto no item 13.4. (retificado pelo Edital 04/2025)

[...]

13.4.10 A divulgação do resultado final dos módulos I e II será realizada no dia 27 de maio de 2025, a partir das 15 horas. (retificado pelo Edital 04/2025)

[...]

QUADRO RESUMO DE DATAS E HORÁRIOS IMPORTANTES

[...]

Divulgação das notas dos módulos I e II e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 13/05/2025 (retificado pelo Edital 04/2025)
Interposição de recurso das notas dos módulos I e II	14/05/2025 das 9h às 16h (retificado pelo Edital 04/2025)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

Divulgação do resultado final dos módulos I e II

A partir de 15h de 27/05/2025 (retificado pelo Edital
03/2025)

[...]

Juiz de Fora, 06 de maio de 2025.

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 03/2025

RETIFICA EDITAL 14/2024

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025

MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Pró-Reitora de Graduação da UFJF, no exercício de suas funções, resolve retificar o Edital 14/2024, nos seguintes termos:

1 – Os itens destacados a seguir passam a ter a seguinte redação:

12.6 Os resultados dos módulos I, II e III serão publicados de acordo com o cronograma a seguir:

QUADRO XII – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

PROGRAMA DE INGRESSO	EVENTO	DATA	HORÁRIO
MÓDULO III	Resultado da prova de habilidade específica	25/10/2024	15 horas
	Relação candidato/vaga	29/11/2024	
	Notas das provas	20/02/2025	
	Resultado final (após recursos) (retificado pelo Edital 02/2025)	14/03/2025	
MÓDULOS I e II	Notas das provas (retificado pelo Edital 03/2025)	06/05/2025	
	Resultado final (após recursos) (retificado pelo Edital 03/2025)	27/05/2025	

[...]

13.4.6 As notas das provas dos **módulos I e II** serão divulgadas **no dia 06 de maio de 2025, a partir das 15h.** **(retificado pelo Edital 03/2025)**

13.4.7 Os recursos concernentes às notas das **provas dos módulos I e II** devem ser interpostos no dia **07 de maio de 2025, de 9 às 16 horas.** Todos os demais procedimentos seguem estritamente o disposto no item 13.4. **(retificado pelo Edital 03/2025)**

[...]

13.4.10 A divulgação do resultado final **dos módulos I e II** será realizada no **dia 27 de maio de 2025, a partir das 15 horas.** **(retificado pelo Edital 03/2025)**

[...]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO RESUMO DE DATAS E HORÁRIOS IMPORTANTES

[...]

Divulgação das notas dos módulos I e II e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 06/05/2025 (retificado pelo Edital 03/2025)
Interposição de recurso das notas dos módulos I e II	07/05/2025 das 9h às 16h (retificado pelo Edital 03/2025)
Divulgação do resultado final dos módulos I e II	A partir de 15h de 27/05/2025 (retificado pelo Edital 03/2025)

[...]

Juiz de Fora, 24 de março de 2025.

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 02/2025

RETIFICA EDITAL 14/2024

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025 MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Pró-Reitora Adjunta de Graduação da UFJF, no exercício de suas funções, resolve retificar o Edital 14/2024, nos seguintes termos:

1 – Os itens destacados a seguir passam a ter a seguinte redação:

9.1 Os resultados serão publicados de acordo com o cronograma a seguir:

QUADRO VI – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

EVENTO	DATA	HORÁRIO
Resultado da solicitação de isenção de taxas	10/09/2024	15 horas
Resultado da Prova Prática	14/10/2024	15 horas
Recurso prova prática	15/10/2024	De 9h as 16h
Resultado final prova prática	16/10/2024	18h
Divulgação do gabarito da Prova de Teoria e Percepção Musical	21/10/2024	15 horas
Resultado da Prova de Habilidades Específicas	25/10/2024	15 horas
Resultado Final	14/03/2025	15 horas

E

QUADRO RESUMO DE DATAS E HORÁRIOS IMPORTANTES

Divulgação do Edital	25/07/2024
Prazo para questionamento do Edital	De 26/07/2024 a 30/07/2024
Cadastramento da inscrição	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/09/2024
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/08/2024
Resultado da solicitação de isenção	A partir das 15h de 03/09/2024
Recurso da solicitação de isenção	04/09/2024 das 9h às 16h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

Resultado do recurso da solicitação de isenção	A partir das 15h de 10/09/2024
Pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU)	Até 16/09/2024
Prazo para solicitação de atendimento especial e uso do nome social	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/09/2024
Resultado da solicitação de atendimento especial	A partir das 15h de 24/09/2024
Resultado da solicitação de uso do nome social	A partir das 15h de 24/09/2024
Recurso do resultado da solicitação de atendimento especial	25/09/2024 de 9h até 26/09/2024 às 16h (retificado pelo edital 22/2024)
Recurso do resultado de uso do nome social	25/09/2024 das 9h às 16h
Resultado da solicitação de recurso de atendimento especial	A partir de 15h de 01/10/2024
Resultado da solicitação de recurso de uso do nome social	A partir de 15h de 01/10/2024
Envio do vídeo de prova prática de Habilidade Específica – MÚSICA	30/09 a 04/10/2024
Divulgação do resultado da prova prática de Habilidade Específica - MÚSICA	14/10/2024, a partir das 15h (retificado pelo Edital 25/2024)
Recurso – Prova prática	15/10/2024, das 9h às 16h (retificado pelo Edital 25/2024)
Resultado do recurso prova Prática	16/10/2024, a partir das 18h (retificado pelo Edital 25/2024)
Prova objetiva de Teoria e Percepção Musical	20/10/2024, às 14h
Divulgação do gabarito da prova de Teoria e Percepção Musical	A partir de 15h de 21/10/2024
Recurso - Revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e espelho do cartão resposta da prova	22/10/2024 das 9h às 16h
Divulgação do resultado final das provas de habilidades específicas do curso de música	A partir de 15h de 25/10/2024
Resultado do recurso - Revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e espelho do cartão resposta da prova objetiva	A partir de 15h de 25/10/2024
Divulgação da Relação Candidato/Vaga do módulo III	A partir das 15h do dia 29/11/2024
Emissão do comprovante definitivo de inscrição	A partir de 15h de 12/11/2024 até as 12h do último dia de provas (retificado pelo Edital 28/2024)
Realização das provas do PISM	14 e 15/12/2024
Interposição de recurso das provas de todos os módulos por parte de candidatos	16/12/2024 das 09h às 16h
Divulgação das notas do módulo III e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 20/02/2025
Interposição de recursos das notas do módulo III	21/02/2025 das 9h às 16h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

Divulgação do resultado final do módulo III	A partir de 15h de 14/03/2025
Divulgação das notas dos módulos I e II e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 22/04/2024 (retificado pelo Edital 25/2024)
Interposição de recurso das notas dos módulos I e II	23/04/2025 das 9h às 16h (retificado pelo Edital 25/2024)
Divulgação do resultado final dos módulos I e II	A partir de 15h de 20/05/2025 (retificado pelo Edital 25/2024)
Pré-matrícula <i>on-line</i> dos aprovados	Verificar no site: http://www.ufjf.br/cdara/
Matrícula dos aprovados	Verificar no site: http://www.ufjf.br/cdara/

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 36/2024

RETIFICA EDITAL 14/2024

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025 MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Pró-Reitora de Graduação da UFJF, no exercício de suas funções, resolve retificar o Edital 14/2024, nos seguintes termos:

Onde lê:

4.4.1 Serão aceitos, de forma impressa ou digital, como Documento Oficial de Identificação, desde que possuam foto: Carteira de Identidade (RG), Passaporte, Carteira de Trabalho (CTPS) e Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Leia-se:

4.4.1 Serão aceitos, de forma impressa ou digital, como Documento Oficial de Identificação, desde que possuam foto: Carteira de Identidade (RG), Passaporte, Carteira de Trabalho (CTPS) e Carteira Nacional de Habilitação (CNH). No caso da CTPS, será aceita somente a via original impressa.

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 31/2024

RETIFICA EDITAL 14/2024

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025

MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Pró-Reitora de Graduação da UFJF, no exercício de suas funções, resolve retificar o Edital 14/2024, nos seguintes termos:

12.5 Caso o número de candidatos aprovados em cada um dos grupos de cada curso seja inferior ao número de vagas ofertadas, elas serão preenchidas em conformidade com a *Resolução CONSU/UFJF Nº 140, de 11 de novembro de 2024* e *Decreto 9.034 de 20 de abril de 2017*, assim definidos:

- a. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo A, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao G, depois, ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- b. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo B, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao D, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- c. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo G, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- d. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo H, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao B, depois ao D, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- e. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo D, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao B, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- f. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo I, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao J e depois ao E;
- g. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo J, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao I e depois ao E;
- h. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo E, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao I e depois ao J;
- i. as vagas que restarem após a aplicação do disposto nas alíneas a até h serão ofertadas aos candidatos classificados para as demais vagas da Ampla Concorrência – Grupo C;
- j. restando vagas após a aplicação das alíneas “a” até “i”, as mesmas serão destinadas ao preenchimento pelos classificados no SISU ou PISM, conforme for o caso, à cota análoga inicial.

Juiz de Fora, 06 de novembro de 2024.

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 28/2024

RETIFICA EDITAL 14/2024

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025

MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Pró-Reitora de Graduação da UFJF, no exercício de suas funções, resolve retificar o Edital 14/2024, nos seguintes termos:

4.15 O comprovante definitivo de inscrição, prova do deferimento e efetivação da inscrição em quaisquer dos módulos, estará disponível a partir **das 15 horas do dia 12 de novembro de 2024** até às 12 horas do último dia de provas deste processo seletivo, na Área do Candidato. Em nenhuma hipótese esse comprovante definitivo será enviado particularmente ao candidato, seja qual for o meio (Correios, e-mail, etc.)

QUADRO RESUMO DE DATAS E HORÁRIOS IMPORTANTES

Divulgação do Edital	25/07/2024
Prazo para questionamento do Edital	De 26/07/2024 a 30/07/2024
Cadastramento da inscrição	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/09/2024
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/08/2024
Resultado da solicitação de isenção	A partir das 15h de 03/09/2024
Recurso da solicitação de isenção	04/09/2024 das 9h às 16h
Resultado do recurso da solicitação de isenção	A partir das 15h de 10/09/2024
Pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU)	Até 16/09/2024
Prazo para solicitação de atendimento especial e uso do nome social	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/09/2024
Resultado da solicitação de atendimento especial	A partir das 15h de 24/09/2024
Resultado da solicitação de uso do nome social	A partir das 15h de 24/09/2024
Recurso do resultado da solicitação de atendimento especial	25/09/2024 das 9h às 16h
Recurso do resultado de uso do nome social	25/09/2024 das 9h às 16h
Resultado da solicitação de recurso de atendimento especial	A partir de 15h de 01/10/2024
Resultado da solicitação de recurso de uso do nome social	A partir de 15h de 01/10/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

Envio do vídeo de prova prática de Habilidade Específica – MÚSICA	30/09 a 04/10/2024
Divulgação do resultado da prova prática de Habilidade Específica - MÚSICA	14/10/2024, a partir das 15h Retificado pelo Edital 25/2024 (retificado pelo edital 25/2024)
Recurso – Prova prática	15/10/2024, das 9h às 16h Retificado pelo Edital 25/2024 (retificado pelo edital 25/2024)
Resultado do recurso prova Prática	16/10/2024, a partir das 18h Retificado pelo Edital 25/2024 (retificado pelo edital 25/2024)
Prova objetiva de Teoria e Percepção Musical	20/10/2024, às 14h
Divulgação do gabarito da prova de Teoria e Percepção Musical	A partir de 15h de 21/10/2024
Recurso - Revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e espelho do cartão resposta da prova	22/10/2024 das 9h às 16h
Divulgação do resultado final das provas de habilidades específicas do curso de música	A partir de 15h de 25/10/2024
Resultado do recurso - Revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e espelho do cartão resposta da prova objetiva	A partir de 15h de 25/10/2024
Divulgação da Relação Candidato/Vaga do módulo III	A partir das 15h do dia 29/11/2024
Emissão do comprovante definitivo de inscrição	A partir de 15h de 12/11/2024 até as 12h do último dia de provas
Realização das provas do PISM	14 e 15/12/2024
Interposição de recurso das provas de todos os módulos por parte de candidatos	16/12/2024 das 09h às 16h
Divulgação das notas do módulo III e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 20/02/2025
Interposição de recursos das notas do módulo III	21/02/2025 das 9h às 16h
Divulgação do resultado final do módulo III	A partir de 15h de 11/03/2025
Divulgação das notas dos módulos I e II e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 22/04/2024 (retificado pelo Edital 25/2025)
Interposição de recurso das notas dos módulos I e II	23/04/2025 das 9h às 16h (retificado pelo Edital 25/2025)
Divulgação do resultado final dos módulos I e II	A partir de 15h de 20/05/2025 (retificado pelo Edital 25/2025)
Pré-matrícula <i>on-line</i> dos aprovados	Verificar no site: http://www.ufjf.br/cdara/
Matrícula dos aprovados	Verificar no site: http://www.ufjf.br/cdara/

Juiz de Fora, 06 de novembro de 2024.

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 25/2024

RETIFICA EDITAL 14/2024

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025 MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Pró-Reitora Adjunta de Graduação da UFJF, no exercício de suas funções, resolve retificar o Edital 14/2024, nos seguintes termos:

7 DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE MÚSICA - MÓDULO III

7.15 O resultado da prova Prática será divulgado a partir das 15 horas do dia 14 de outubro de 2024 no site da COPESE.

7.16 O candidato poderá requerer, das 09 horas às 16 horas, via recurso, revisão da prova Prática, no dia 15 de outubro de 2024, através de formulário próprio disponibilizado no site da COPESE. O resultado será publicado a partir das 18 horas, do dia 16 de outubro de 2024 no site da COPESE

9 DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MÚSICA – BACHARELADO E MÚSICA – LICENCIATURA

9.1 Os resultados serão publicados de acordo com o cronograma a seguir:

QUADRO VI – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS (retificado pelos Editais 16 e 25/2024)

EVENTO	DATA	HORÁRIO
Resultado da solicitação de isenção de taxas	10/09/2024	15 horas
Resultado da Prova Prática	14/10/2024	15 horas
Recurso prova prática	15/10/2024	De 9h as 16h
Resultado final prova prática	16/10/2024	18h
Divulgação do gabarito da Prova de Teoria e Percepção Musical	21/10/2024	15 horas
Resultado da Prova de Habilidades Específicas	25/10/2024	15 horas
Resultado Final	11/03/2025	15 horas

QUADRO RESUMO DE DATAS E HORÁRIOS IMPORTANTES

Divulgação do resultado da prova prática de Habilidade Específica - MÚSICA	14/10/2024, a partir das 15h Retificado pelo Edital 25/2024
--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

Recurso – Prova prática	15/10/2024, das 9h às 16h Retificado pelo Edital 25/2024
Resultado do recurso prova Prática	16/10/2024, a partir das 18h Retificado pelo Edital 25/2024
Divulgação das notas dos módulos I e II e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 22/04/2024 (retificado pelo Edital 25/2025)
Interposição de recurso das notas dos módulos I e II	23/04/2025 das 9h às 16h (retificado pelo Edital 25/2025)
Divulgação do resultado final dos módulos I e II	A partir de 15h de 20/05/2025 (retificado pelo Edital 25/2025)

8 DAS ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE MÚSICA – MÓDULO III

11 DAS ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS DO PISM

- 11.5 O candidato somente terá acesso ao local onde fará suas provas, constante no comprovante definitivo de inscrição, mediante a apresentação de **via original, física ou digital (apresentado nos aplicativos oficiais ou por meio do site Gov.br) do documento oficial de identificação indicado no requerimento de inscrição (item Erro! Fonte de referência não encontrada.). (retificado pelo Edital 25/2024)**
- 11.6 A UFJF não se responsabiliza pela ausência de conexão com a internet que, por ventura, inviabilize a comprovação de identificação através do documento digital.

Juiz de Fora, 09 de outubro
de 2024.

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 22/2024

RETIFICA EDITAL 14/2024

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025

MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Pró-Reitora Adjunta de Graduação da UFJF, no exercício de suas funções, resolve retificar o Edital 14/2024, nos seguintes termos:

6 DO ATENDIMENTO ESPECIAL DE INCLUSÃO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

6.13 Em caso de indeferimento do pedido de atendimento especial, o candidato poderá interpor recurso. O mesmo deverá ser realizado do **dia 25 de setembro, a partir de 9h, até o dia 26 de setembro, as 16 h**, por meio de formulário próprio disponível no [site da COPESE](#).

QUADRO RESUMO DE DATAS E HORÁRIOS IMPORTANTES

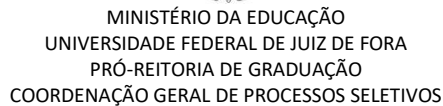
Divulgação do Edital	25/07/2024
Prazo para questionamento do Edital	De 26/07/2024 a 30/07/2024
Cadastramento da inscrição	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/09/2024
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/08/2024
Resultado da solicitação de isenção	A partir das 15h de 03/09/2024
Recurso da solicitação de isenção	04/09/2024 das 9h às 16h
Resultado do recurso da solicitação de isenção	A partir das 15h de 10/09/2024
Pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU)	Até 16/09/2024
Prazo para solicitação de atendimento especial e uso do nome social	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/09/2024
Resultado da solicitação de atendimento especial	A partir das 15h de 24/09/2024
Resultado da solicitação de uso do nome social	A partir das 15h de 24/09/2024
Recurso do resultado da solicitação de atendimento especial	25/09/2024 de 9h até 26/09/2024 as 16h
Recurso do resultado de uso do nome social	25/09/2024 das 9h às 16h
Resultado da solicitação de recurso de atendimento especial	A partir de 15h de 01/10/2024
Resultado da solicitação de recurso de uso do nome social	A partir de 15h de 01/10/2024
Envio do vídeo de prova prática de Habilidade Específica – MÚSICA	30/09 a 04/10/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

Divulgação do resultado da prova prática de Habilidade Específica - MÚSICA	10/10/2024, a partir das 15h
Recurso – Prova prática	11/10/2024, das 9h às 16h
Resultado do recurso prova Prática	15/10/2024, a partir das 15h
Prova objetiva de Teoria e Percepção Musical	20/10/2024, às 14h
Divulgação do gabarito da prova de Teoria e Percepção Musical	A partir de 15h de 21/10/2024
Recurso - Revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e espelho do cartão resposta da prova	22/10/2024 das 9h às 16h
Divulgação do resultado final das provas de habilidades específicas do curso de música	A partir de 15h de 25/10/2024
Resultado do recurso - Revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e espelho do cartão resposta da prova objetiva	A partir de 15h de 25/10/2024
Divulgação da Relação Candidato/Vaga do módulo III	A partir das 15h do dia 29/11/2024
Emissão do comprovante definitivo de inscrição	A partir de 15h de 07/11/2024 até as 12h do último dia de provas
Realização das provas do PISM	14 e 15/12/2024
Interposição de recurso das provas de todos os módulos por parte de candidatos	16/12/2024 das 09h às 16h
Divulgação das notas do módulo III e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 20/02/2025
Interposição de recursos das notas do módulo III	21/02/2025 das 9h às 16h
Divulgação do resultado final do módulo III	A partir de 15h de 11/03/2025
Divulgação das notas dos módulos I e II e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 16/06/2025
Interposição de recurso das notas dos módulos I e II	17/06/2025 das 9h às 16h
Divulgação do resultado final dos módulos I e II	A partir de 15h de 08/07/2025
Pré-matrícula <i>on-line</i> dos aprovados	Verificar no site: http://www.ufjf.br/cdara/
Matrícula dos aprovados	Verificar no site: http://www.ufjf.br/cdara/

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



RETIFICA EDITAL 14/2024

MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

1 – Os itens destacados a seguir passam a ter a seguinte redação:

QUADRO I
VAGAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO - CAMPUS JUIZ DE FORA-MG

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE										2º SEMESTRE													
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F			
ADMINISTRAÇÃO (integral)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ADMINISTRAÇÃO (noturno)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ARQUITETURA E URBANISMO (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-			
ARTES VISUAIS - BACHARELADO (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ARTES VISUAIS - LICENCIATURA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (integral)	10	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (noturno)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	30	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-			
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (integral)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (integral)	27	27	4	1	13	4	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (noturno)	26	26	4	1	13	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
CINEMA E AUDIOVISUAL (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
DESIGN (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
DIREITO (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-			
DIREITO (noturno)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-			
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	45	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	22	4	0	10	3	1	1	1	1	1	-			
ENFERMAGEM (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-			
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ENGENHARIA CIVIL (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-			
ENGENHARIA COMPUTACIONAL (integral)	10	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (noturno)	30	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-			
ENGENHARIA ELÉTRICA - ENERGIA (noturno)	21	21	4	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
ENGENHARIA ELÉTRICA - ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-			
ENGENHARIA ELÉTRICA - SISTEMAS DE POTÊNCIA (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-			
ENGENHARIA ELÉTRICA - SISTEMAS ELETRÔNICOS (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-			
ENGENHARIA ELÉTRICA - TELECOMUNICAÇÕES (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE										2º SEMESTRE										
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F
ENGENHARIA MECÂNICA (integral)	25	13	3	0	4	2	1	1	1	1	0	12	2	0	4	2	1	1	1	1	0	-
ESTATÍSTICA (integral)	10	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FARMÁCIA (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-
FILOSOFIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	18	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FÍSICA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	13	13	3	0	4	2	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FÍSICA - LICENCIATURA (noturno)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-
FISIOTERAPIA (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-
GEOGRAFIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	23	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GEOGRAFIA - LICENCIATURA (noturno)	23	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HISTÓRIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	23	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HISTÓRIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (noturno)	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-
JORNALISMO (integral)	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-
JORNALISMO (noturno)	18	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRAS - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	23	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRAS - LICENCIATURA (noturno)	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-
LETRAS-LIBRAS - LICENCIATURA (noturno)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15+2	3	0	5	2	1	1	1	1	1	2
MATEMÁTICA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	13	13	3	0	4	2	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATEMÁTICA - LICENCIATURA (noturno)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-
MEDICINA (integral)	90	45	7	2	22	6	3	1	2	1	1	45	7	2	22	6	3	1	2	1	1	-
MEDICINA VETERINÁRIA (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-
MODA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MÚSICA - BACHARELADO (integral)	15	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MÚSICA - LICENCIATURA (integral)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NUTRIÇÃO (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-
ODONTOLOGIA (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-
PEDAGOGIA - LICENCIATURA (matutino)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PEDAGOGIA - LICENCIATURA (noturno)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-
PSICOLOGIA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUÍMICA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUÍMICA - LICENCIATURA (noturno)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-
RÁDIO, TV E INTERNET (integral)	15	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO SOCIAL (matutino)	18	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO SOCIAL (noturno)	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (noturno)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-
TURISMO (integral)	22	22	4	0	10	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TURISMO (noturno)	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-
TOTAL:	1628+2	1029	173	19	454	136	53	51	52	51	40	599+2	102	9	259	77	33	31	32	31	25	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO II

VAGAS PARA O BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS JUIZ DE FORA-MG

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE										2º SEMESTRE											
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F	
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (integral)	75	75	11	5	37	10	6	1	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (noturno)	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75	11	5	37	10	6	1	2	1	2	-	
TOTAL:	150	75										75											

AS VAGAS ABAIXO DISCRIMINADAS SERÃO ACESSADAS SOMENTE APÓS APROVAÇÃO DO CANDIDATO NO MÓDULO III OU SISU - E A CONCLUSÃO DOS REQUISITOS CONFORME ANEXO I

CURSO	VAGAS ¹
CIÊNCIA DA RELIGIÃO - BACHARELADO (noturno) ³	20
CIÊNCIA DA RELIGIÃO - LICENCIATURA (noturno) ³	20
CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO/LICENCIATURA (noturno) ³	90
FILOSOFIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral) ²	35
TURISMO (integral) ²	68
TURISMO (noturno) ³	67

¹ As vagas descritas neste quadro são ofertadas a todos que concluírem o curso de 1º Ciclo (correspondente ao curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas), independente de a forma de ingresso neste ter se dado pelo módulo III do PISM ou SISU

² Nestes casos, a formação ocorrerá em turno integral, independentemente do turno no período de formação do Bacharelado em Ciências Humanas

³ Nestes casos, a formação ocorrerá em turno noturno, independentemente do turno no período de formação do Bacharelado em Ciências Humanas

QUADRO III

VAGAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS EXATAS - CAMPUS JUIZ DE FORA-MG

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE											2º SEMESTRE										
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F	
CIÊNCIAS EXATAS (integral)	123	123	17	10	61	17	10	1	3	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL:	123	123											-										

AS VAGAS ABAIXO DISCRIMINADAS SERÃO ACESSADAS SOMENTE APÓS APROVAÇÃO DO CANDIDATO NO MÓDULO III OU SISU - E A CONCLUSÃO DOS REQUISITOS CONFORME ANEXO II

CURSO	VAGAS ¹
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (integral)	20
ESTATÍSTICA (integral)	20
FÍSICA (integral)	30
MATEMÁTICA (integral)	25
QUÍMICA (integral)	50
ENGENHARIA COMPUTACIONAL (integral)	20
ENGENHARIA ELÉTRICA - ENERGIA (noturno) ^{2 3}	12
ENGENHARIA ELÉTRICA - ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (integral) ³	12
ENGENHARIA ELÉTRICA - SISTEMAS DE POTÊNCIA (integral) ³	12
ENGENHARIA ELÉTRICA - SISTEMAS ELETRÔNICOS (integral) ³	12
ENGENHARIA ELÉTRICA - TELECOMUNICAÇÕES (integral) ³	12
ENGENHARIA MECÂNICA (integral) ⁴	20

¹ As vagas descritas neste quadro são ofertadas a todos que concluírem o curso de 1º Ciclo (correspondente ao curso Ciências Exatas), independente de a forma de ingresso neste ter se dado pelo módulo III do PISM ou SISU

² Neste caso, o curso será integral no período de formação do Bacharelado em Ciências Exatas e o correrá em turno noturno no período de formação da habilitação em Energia

³ Distribuição das vagas: 6 (seis) para o 1º semestre e 6 (seis) para o 2º semestre.

⁴ Distribuição das vagas: 10 (dez) para o 1º semestre e 10 (dez) para o 2º semestre.

QUADRO IV

VAGAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES-MG

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE										2º SEMESTRE											
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F	
ADMINISTRAÇÃO (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
DIREITO (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
FARMÁCIA (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
FISIOTERAPIA (integral)	15	8	2	0	2	1	1	0	1	1	0	7	2	0	1	1	1	0	1	1	0	-	
MEDICINA (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
NUTRIÇÃO (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
ODONTOLOGIA (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
TOTAL:	400	213	34	5	98	28	10	9	10	10	9	187	30	4	85	25	9	8	9	9	8	-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

(...)

4.5.1 O candidato deverá, no período destinado às inscrições (item 4.3), marcar os campos indicando solicitação do uso do nome social e submeter cópia digitalizada do formulário disponível no Anexo X, devidamente preenchido, no sistema de inscrição disponibilizado no site da COPESE.

(...)

8.3 O candidato somente terá acesso ao local onde fará sua prova mediante a apresentação de via original, física ou digital, do documento de identificação indicado no requerimento de inscrição.

(...)

9.1 Os resultados serão publicados de acordo com o cronograma a seguir:

QUADRO VI – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

EVENTO	DATA	HORÁRIO
Resultado da solicitação de isenção de taxas	10/09/2024	15 horas
Resultado da Prova Prática	10/10/2024	
Divulgação do gabarito da Prova de Teoria e Percepção Musical	21/10/2024	
Resultado da Prova de Habilidades Específicas	25/10/2024	
Resultado Final	11/03/2025	

(...)

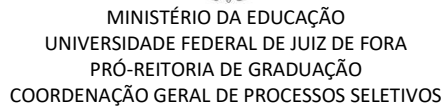
11.8.1 Não serão aceitas cópias autenticadas ou fotos digitalizadas do documento de identificação.

(...)

13.4.7 Os recursos concernentes às notas das provas dos módulos I e II devem ser interpostos no dia 17 de junho de 2025, de 9 às 16 horas. Todos os demais procedimentos seguem estritamente o disposto no item 13.4.

2 – Excluir o item:

8.9 Durante o período de realização da prova presencial, o documento de identificação deverá estar disponível para conferência pelos fiscais de sala ou pela coordenação local do certame.



FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE USO DE NOME SOCIAL

- É facultado ao candidato travesti, transexual, não binário ou transgênero, a inscrição com o uso do nome social (prenome pelo qual travestis, transexuais, não binários e transgêneros se identificam e são identificados em suas relações sociais, mantendo inalterados os sobrenomes) em contraste com o seu nome oficialmente registrado na certidão de nascimento. (Resolução nº 24/2019 CONSU/UFJF).
- O candidato deverá, no período destinado às inscrições (item 4.3), marcar os campos indicando solicitação do uso do nome social e submeter no sistema de inscrição cópia digitalizada devidamente preenchida **deste formulário**.
- Caso o candidato seja menor de dezoito anos, o formulário deverá conter a assinatura dos pais ou responsável **juntamente com uma cópia do documento de identidade do assinante**.

[illegible]

Declaro que estou inscrito nos Programas de Ingresso 2025 (PISM e/ou Vestibular de Música) e venho por meio deste solicitar inclusão do meu nome social para minha identificação pessoal durante o referido processo seletivo, nos termos da Resolução nº 24/2019 CONSU/UFJF.

***Preencher este campo se o(a) candidato(a) for menor de 18 anos.**

Autorizo o(a) menor sob minha responsabilidade acima identificado(a) a utilizar o nome social informado neste formulário nos Programas de Ingresso 2025.

Assinatura dos pais ou responsável

, de de 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

Assinatura do(a) candidato(a)

Juiz de Fora, 08 de agosto de 2024.

Beatriz Francisco Farah
Pró-Reitora Adjunta de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL 14/2024

(retificado pelos Editais 16, 22, 25, 28, 31 e 36/2024, 02, 03 e 04/2025)

PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2025 MÓDULO I (TRIÊNIO 2024-2026), MÓDULO II (TRIÊNIO 2023-2025) e MÓDULO III (TRIÊNIO 2022-2024)

A Coordenação Geral de Processos Seletivos (COPESE), supervisionada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o previsto no artigo 15, inciso V, do Estatuto Geral da UFJF, e em conformidade com as resoluções do Conselho Superior (CONSU) e do Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD), pertinentes aos processos seletivos de ingresso originário, torna pública a abertura de seleção para preenchimento de vagas por meio do Programa de Ingresso Seletivo Misto – PISM 2025, para os campi Juiz de Fora/MG e Governador Valadares/MG.

Obedecem-se aqui às resoluções e leis in loco referenciadas. Adicionalmente, os critérios, regras e normas estabelecidas neste Edital também atendem às disposições pertinentes ao Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) e às recomendações dos seguintes órgãos da UFJF: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA), Coordenação de Execução e Suporte Financeiro (COESF) e Central de Atendimento (CAT).

1 DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1 O PISM 2025 será regido pelas diretrizes, normas, procedimentos e prazos contidos neste Edital.
- 1.2 Todas as informações necessárias aos procedimentos que envolvem o cadastramento da inscrição e o seu acompanhamento, assim como a divulgação das provas e gabaritos e o resultado final deste certame utilizam os links disponibilizados no **site da COPESE**: <http://www2.ufjf.br/copese>
- 1.3 As provas serão realizadas nas cidades de **Governador Valadares, Juiz de Fora e Muriaé**, no Estado de Minas Gerais, além de **Petrópolis e Volta Redonda**, no Estado do Rio de Janeiro.
- 1.4 O Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) da UFJF é realizado em três módulos anuais, **imediatamente consecutivos**, de avaliação gradual e cumulativa, caracterizados por triênios, segundo o **conteúdo programático disponibilizado no site da COPESE**, e as condições de participação previstas no item 4.2. O efetivo ingresso nos diversos cursos de graduação da UFJF, nos *campi* Juiz de Fora/MG e Governador Valadares/MG, se dá conforme os quadros de distribuição de vagas do item 3.1 para os candidatos aprovados no módulo III.
- 1.4.1 A inscrição efetivada no módulo III não exclui a participação do candidato no Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação.
- 1.5 O candidato que requerer inscrição para o **módulo III** deverá escolher, de forma exclusiva, um dos seguintes cursos de graduação:
 - a) Dentre aqueles constantes do quadro I para o *campus* Juiz de Fora;
 - b) O Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas para o *campus* Juiz de Fora – quadro II;
 - c) O Curso Ciências Exatas para o *campus* Juiz de Fora – quadro III – ou
 - d) Dentre aqueles constantes do quadro IV para o *campus* Governador Valadares.
- 1.6 Consideram-se Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Curso Ciências Exatas os cursos cujas estruturas estão explicitadas, respectivamente, nos anexos I e II deste edital.
- 1.7 O candidato do módulo III, que optar por um dos cursos constantes nos quadros II ou III, se aprovado em um dos Programas de Ingresso da UFJF, tem acesso direto ao curso indicado e faz um percurso curricular único, previamente determinado pela UFJF até a obtenção do diploma.



2 DO SISTEMA DE COTAS

- 2.1** Para os fins deste Edital considera-se escola pública, apenas e tão somente, aquela escola pertencente à administração pública direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, assim declarada ao Censo Escolar da Educação Básica.
- 2.2** Das vagas destinadas para o módulo III, no mínimo 50% (cinquenta por cento) ficam reservadas, em cada um dos cursos, para os egressos de escolas públicas (*Resolução CONSU/UFJF N° 120, de 18 de julho de 2024*).
- 2.3** As vagas destinadas ao sistema de cotas (definidas nos quadros I, II, III e IV da distribuição de vagas) estão, conforme fundamentação legal e normativas da UFJF, agrupadas nos seguintes termos (*Resolução CONSU/UFJF N° 120, de 18 de julho de 2024 e Lei no 12.711/2012, alterada pela Lei 14.723/2023*):
- a) **Grupo A:** Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
 - b) **Grupo B:** Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
 - c) **Grupo C:** AMPLA CONCORRÊNCIA, para os demais candidatos, independentemente da declaração de renda, de escola, de cor ou de origem racial, de deficiência e de pertencimento quilombola;
 - d) **Grupo D:** Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
 - e) **Grupo E:** Candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
 - f) **Grupo F:** Candidatos que se enquadram na política de ação afirmativa própria da UFJF (*Resolução CONSU/UFJF N° 120, de 18 de julho de 2024*) que amplia os grupos de cotas, destinando vagas a candidatos surdos exclusivamente para o Curso de Letras-Libras;
 - g) **Grupo G:** Candidatos autodeclarados quilombolas, com renda per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
 - h) **Grupo H:** Candidatos com deficiência, com renda per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
 - i) **Grupo I:** Candidatos autodeclarados quilombolas, independente da renda, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
 - j) **Grupo J:** Candidatos com deficiência, independente da renda, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- 2.3.1** Em caso de dúvidas sobre documentação de renda, o candidato deverá entrar em contato pelo e-mail duvidas.sisub@ufjf.br ou pelo telefone (32) 2102-3341. Quanto à verificação dos candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, do pertencimento quilombola e sobre o laudo médico exigido para comprovação de pessoa com deficiência, o candidato deverá entrar em contato pelo e-mail comissao.prograd@ufjf.br. Quanto a dúvidas sobre documentações a serem apresentadas, quando do ato de matrícula, o contato deverá ser feito com a CDARA pelo e-mail cdara@ufjf.br. Todas as demais informações a respeito da matrícula constarão no Regulamento de Matrícula da UFJF.
- 2.4** O sistema de cotas comporta, portanto, 10 (dez) grupos diversos.
- 2.4.1** Pode se cadastrar pelo sistema de cotas a um dos grupos A, B, D, E, G, H, I ou J, respeitadas as demais condições neles impostas, candidato que tenha cursado a **TOTALIDADE do ensino médio ou equivalente em escola pública**.
- 2.4.1.1** A efetiva comprovação do cumprimento de haver estudado a **TOTALIDADE do ensino médio ou equivalente em escola pública** se dá mediante apresentação, quando do ato de matrícula, do histórico escolar pertinente, acompanhado de Declaração Escolar de que cursou integralmente o Ensino Médio em Instituição Pública de Ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 2.4.1.2** A conclusão do Ensino Médio por Telecurso 2000, total ou parcial, ou Ensino de Jovens e Adultos (EJA) organizado por escola particular com bolsa de estudos integral; ou, ensino médio regular em instituição filantrópica ou com bolsa em escolas privadas, **não** cumprem os requisitos necessários para ingresso no grupo de reserva de vagas referentes à escola pública no sistema de cotas da UFJF.
- 2.4.2** Podem se cadastrar no **Grupo F** somente candidatos surdos que concorrem, nos termos da *Resolução CONSU/UFJF N° 120, de 18 de julho de 2024*, exclusivamente a uma vaga no curso de Letras-Libras.
- 2.4.3** No **Grupo C** é possível o cadastro de candidatos independentemente de qualquer condição imposta aos demais grupos.
- 2.4.4** Cabe ao candidato e/ou o seu responsável optar por qual dos grupos concorrerá, **responsabilizando-se**, no momento do cadastramento, pela veracidade das informações fornecidas.
- 2.5** A não comprovação do cumprimento de haver cursado a totalidade do ensino médio ou equivalente em escola pública (para os grupos A, B, D, E, G, H, I e J), da condição financeira familiar per capita (para os grupos A, B, G e H), da condição de preto, pardo ou indígena (para os grupos A e D), da condição de quilombola (para os grupos G e I), ou de pessoa com deficiência (para os grupos H e J), que proporciona a escolha de um desses grupos do sistema de cotas por parte do candidato, implica a **PERDA IRREVOGÁVEL** da vaga e, em acréscimo, fica o candidato sujeito às demais sanções impostas pela Lei.
- 2.6** A efetiva comprovação da condição socioeconômica (grupos A, B, G e H) se dará com a apresentação da documentação exigida no ANEXO II do Regulamento de Matrícula. Deverá ser comprovada renda bruta per capita familiar igual ou inferior a 1 salário mínimo, conforme Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023.
- 2.6.1** A Portaria que determina o período de referência ao processo seletivo e o valor do salário-mínimo a ser considerado na avaliação socioeconômica será disponibilizada na página da CDARA (<http://www.ufjf.br/cdara>) e deverá ser consultada pelos candidatos a fim de orientar a apresentação dos documentos conforme o período solicitado.
- 2.7** A efetiva comprovação da condição do candidato convocado para as vagas reservadas a pessoas com deficiência (grupos H e J) será por meio de laudo médico impresso, atestando a condição de deficiência, nos termos do § 1º do art. 2º da Lei nº 13.146/2015, dos arts. 3º e 4º do Decreto nº 3.298/1999, e suas alterações, do § 1º do art. 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, e da Súmula nº 377, do STJ, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RSM do médico especialista que forneceu o laudo.
- 2.7.1** As vagas reservadas para pessoas com deficiência (grupos H e J) são destinadas somente às pessoas com as deficiências indicadas nas legislações referidas. Outras condições de doenças ou necessidades especiais não estão inseridas nestes grupos. A não comprovação da condição conforme a referida legislação implica a **perda irrevogável** da vaga e, em acréscimo, fica o candidato sujeito às demais sanções impostas pela Lei.
- 2.7.2** Serão consideradas, para ingresso e permanência nos cursos de Graduação da UFJF pelos grupos H e J, pessoas com Deficiência Visual, Auditiva, Física, Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação, conforme descrito nas legislações referidas.
- 2.7.3** Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade quanto à igualdade de condições com as demais pessoas.
- 2.7.4** Os candidatos com dificuldades, distúrbios de aprendizagem, deformidades estéticas e deficiências sensoriais ou físicas que não configurem impedimento para o seu desempenho acadêmico e não exijam atendimento educacional especializado, **não** serão inseridos na política de vagas reservadas da UFJF, salvo os casos instruídos em processos específicos, encaminhados e aprovados pela Gerência de Análise de Matrícula da UFJF.
- 2.7.5** Para comprovação da deficiência auditiva será obrigatória a entrega do exame atualizado de audiometria junto com o laudo médico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 2.7.6** Para comprovação da deficiência visual será obrigatória a entrega do exame atualizado de acuidade visual OD e OE (quantificação), com e sem correção óptica junto com o laudo médico.
- 2.8** Os candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (grupos A e D) deverão passar por banca de heteroidentificação, para validação da autodeclaração e consequente confirmação da matrícula.
- 2.9** Os candidatos autodeclarados quilombolas (grupos G e I) deverão apresentar documentação comprobatória perante comissão especial designada pela UFJF, para validação da autodeclaração e consequente confirmação da matrícula.
- 2.10** A convocação e as orientações sobre os procedimentos de que tratam os itens 2.8 e 2.9 serão divulgadas no site da CDARA/UFJF (<http://www.ufjf.br/cdara>) à época da matrícula. Este procedimento administrativo é obrigatório e a não confirmação da veracidade da autodeclaração **implica a perda irrevogável da vaga** e, em acréscimo, fica o candidato sujeito às demais sanções impostas pela Lei.

3 DA DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

- 3.1** As vagas disputadas pelos candidatos do módulo III (Triênio 2022-2024) desse processo seletivo estão distribuídas e estabelecidas nos quadros que se apresentam a seguir, conforme (*Resolução CONSU/UFJF N° 120, de 18 de julho de 2024*).

QUADRO I

VAGAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO – CAMPUS JUIZ DE FORA-MG (retificado pelo Edital 16/2024)

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE										2º SEMESTRE											
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F	
ADMINISTRAÇÃO (integral)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ADMINISTRAÇÃO (noturno)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ARQUITETURA E URBANISMO (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
ARTES VISUAIS - BACHARELADO (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ARTES VISUAIS - LICENCIATURA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (integral)	10	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (noturno)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	30	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (integral)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (noturno)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (integral)	27	27	4	1	13	4	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (noturno)	26	26	4	1	13	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CINEMA E AUDIOVISUAL (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
DESIGN (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
DIREITO (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
DIREITO (noturno)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	45	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	22	4	0	10	3	1	1	1	1	1	-	
ENFERMAGEM (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ENGENHARIA CIVIL (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
ENGENHARIA COMPUTACIONAL (integral)	10	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (noturno)	30	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	
ENGENHARIA ELÉTRICA - ENERGIA (noturno)	21	21	4	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ENGENHARIA ELÉTRICA - ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	
ENGENHARIA ELÉTRICA - SISTEMAS DE POTÊNCIA (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	
ENGENHARIA ELÉTRICA - SISTEMAS ELETRÔNICOS (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	
ENGENHARIA ELÉTRICA - TELECOMUNICAÇÕES (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE										2º SEMESTRE											
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F	
ENGENHARIA MECÂNICA (integral)	25	13	3	0	4	2	1	1	1	1	0	12	2	0	4	2	1	1	1	1	0	-	
ESTATÍSTICA (integral)	10	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FARMÁCIA (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
FILOSOFIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	18	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FÍSICA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	13	13	3	0	4	2	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FÍSICA - LICENCIATURA (noturno)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	
FISIOTERAPIA (integral)	21	11	2	0	3	2	1	1	1	1	0	10	2	0	3	1	1	1	1	1	0	-	
GEOGRAFIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	23	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
GEOGRAFIA - LICENCIATURA (noturno)	23	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
HISTÓRIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	23	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
HISTÓRIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (noturno)	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	
JORNALISMO (integral)	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-	
JORNALISMO (noturno)	18	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
LETRAS - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	23	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
LETRAS - LICENCIATURA (noturno)	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	
LETRAS-LIBRAS - LICENCIATURA (noturno)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15+2	3	0	5	2	1	1	1	1	1	2	
MATEMÁTICA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	13	13	3	0	4	2	1	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MATEMÁTICA - LICENCIATURA (noturno)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	
MEDICINA (integral)	90	45	7	2	22	6	3	1	2	1	1	45	7	2	22	6	3	1	2	1	1	-	
MEDICINA VETERINÁRIA (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
MODA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MÚSICA - BACHARELADO (integral)	15	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MÚSICA - LICENCIATURA (integral)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
NUTRIÇÃO (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
ODONTOLOGIA (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	
PEDAGOGIA - LICENCIATURA (matutino)	20	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PEDAGOGIA - LICENCIATURA (noturno)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
PSICOLOGIA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QUÍMICA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QUÍMICA - LICENCIATURA (noturno)	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	
RÁDIO, TV E INTERNET (integral)	15	15	3	0	5	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SERVIÇO SOCIAL (matutino)	18	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SERVIÇO SOCIAL (noturno)	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	3	0	8	2	1	1	1	1	1	-	
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (noturno)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-	
TURISMO (integral)	22	22	4	0	10	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TURISMO (noturno)	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	4	0	11	3	1	1	1	1	1	-	
TOTAL:	1628+2	1029	173	19	454	136	53	51	52	51	40	599+2	102	9	259	77	33	31	32	31	25	2	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO II

VAGAS PARA O BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS JUIZ DE FORA-MG
(retificado pelo Edital 16/2024)

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE											2º SEMESTRE										
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J		TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (integral)	75	75	11	5	37	10	6	1	2	1	2		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (noturno)	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75	11	5	37	10	6	1	2	1	2	-
TOTAL:	150		75											75									

AS VAGAS ABAIXO DISCRIMINADAS SERÃO ACESSADAS SOMENTE APÓS APROVAÇÃO DO CANDIDATO NO MÓDULO III OU SISU - E A CONCLUSÃO DOS REQUISITOS CONFORME ANEXO I

CURSO	VAGAS ¹
CIÊNCIA DA RELIGIÃO - BACHARELADO (noturno) ³	20
CIÊNCIA DA RELIGIÃO - LICENCIATURA (noturno) ³	20
CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO/LICENCIATURA (noturno) ³	90
FILOSOFIA - BACHARELADO/LICENCIATURA (integral) ²	35
TURISMO (integral) ²	68
TURISMO (noturno) ³	67

¹ As vagas descritas neste quadro são ofertadas a todos que concluírem o curso de 1º Ciclo (correspondente ao curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas), independente de a forma de ingresso neste ter se dado pelo módulo III do PISM ou SISU

² Nestes casos, a formação ocorrerá em turno integral, independentemente do turno no período de formação do Bacharelado em Ciências Humanas

³ Nestes casos, a formação ocorrerá em turno noturno, independentemente do turno no período de formação do Bacharelado em Ciências Humanas

QUADRO III

VAGAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS EXATAS – CAMPUS JUIZ DE FORA-MG (retificado pelo Edital 16/2024)

QUADRO III

VAGAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS EXATAS - CAMPUS JUIZ DE FORA-MG

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE											2º SEMESTRE										
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J		TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F
CIÊNCIAS EXATAS (integral)	123	123	17	10	61	17	10	1	3	1	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL:	123		123											-									

AS VAGAS ABAIXO DISCRIMINADAS SERÃO ACESSADAS SOMENTE APÓS APROVAÇÃO DO CANDIDATO NO MÓDULO III OU SISU - E A CONCLUSÃO DOS REQUISITOS CONFORME ANEXO II

CURSO	VAGAS ¹
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (integral)	20
ESTATÍSTICA (integral)	20
FÍSICA (integral)	30
MATEMÁTICA (integral)	25
QUÍMICA (integral)	50
ENGENHARIA COMPUTACIONAL (integral)	20
ENGENHARIA ELÉTRICA - ENERGIA (noturno) ^{2 3}	12
ENGENHARIA ELÉTRICA - ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (integral) ³	12
ENGENHARIA ELÉTRICA - SISTEMAS DE POTÊNCIA(integral) ³	12
ENGENHARIA ELÉTRICA - SISTEMAS ELETRÔNICOS (integral) ³	12
ENGENHARIA ELÉTRICA - TELECOMUNICAÇÕES (integral) ³	12
ENGENHARIA MECÂNICA (integral) ⁴	20

¹ As vagas descritas neste quadro são ofertadas a todos que concluírem o curso de 1º Ciclo (correspondente ao curso Ciências Exatas), independente de a forma de ingresso neste ter se dado pelo módulo III do PISM ou SISU

² Neste caso, o curso será integral no período de formação do Bacharelado em Ciências Exatas e o correrá em turno noturno no período de formação da habilitação em Energia

³ Distribuição das vagas: 6 (seis) para o 1º semestre e 6 (seis) para o 2º semestre.

⁴ Distribuição das vagas: 10 (dez) para o 1º semestre e 10 (dez) para o 2º semestre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO IV

VAGAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES – MG (retificado pelo Edital
16/2024)

CURSOS	TOTAL DE VAGAS PISM	1º SEMESTRE										2º SEMESTRE										
		TOTAL 1º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	TOTAL 2º Semestre	A	B	C	D	E	G	H	I	J	F
ADMINISTRAÇÃO (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (integral)	25	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-
DIREITO (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-
FARMÁCIA (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-
FISIOTERAPIA (integral)	15	8	2	0	2	1	1	0	1	1	0	7	2	0	1	1	1	0	1	1	0	-
MEDICINA (integral)	50	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	25	4	1	12	3	1	1	1	1	1	-
NUTRIÇÃO (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-
ODONTOLOGIA (integral)	40	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	20	3	0	9	3	1	1	1	1	1	-
TOTAL:	400	213	34	5	98	28	10	9	10	10	9	187	30	4	85	25	9	8	9	9	8	-

4 DA INSCRIÇÃO

4.1 O candidato declara, no requerimento de inscrição, que atende a todos os requisitos constantes dos atos disciplinadores do PISM. **A inscrição implica o conhecimento expresso e a aceitação das normas e das condições estabelecidas neste Edital**, em relação às quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

4.1.1 A inscrição de candidatos menores de idade, conforme disposto na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018), deverá ser realizada com o consentimento de, pelo menos, um dos pais ou pelo responsável legal.

4.1.2 A inexistência das declarações ou das informações prestadas pelo candidato ou a falsidade documental, ainda que verificadas posteriormente à realização deste processo seletivo, implica a eliminação sumária do mesmo, sendo declarados nulos os respectivos atos, sem prejuízo das sanções penais e cíveis cabíveis.

4.2 Para participar do PISM, o candidato deve cadastrar e requerer **inscrição obrigatória, consecutiva e anual** no módulo correspondente, atentando-se para as seguintes condições:

a) **Para o módulo I:** estar regularmente matriculado ou ter concluído no mesmo ano a primeira série do Ensino Médio ou na segunda série de curso técnico cuja duração seja de quatro anos, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou outra modalidade supletiva.

b) **Para o módulo II:** ter participado integralmente do módulo I no triênio 2023-2025 e estar regularmente matriculado ou ter concluído no mesmo ano a segunda série do Ensino Médio ou na terceira série de curso técnico cuja duração seja de quatro anos, incluindo aqueles que estiverem em regime de progressão parcial, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou ainda cursando a modalidade EJA ou outra modalidade supletiva.

c) **Para o módulo III:** ter participado integralmente do módulo II no triênio 2022-2024 e estar regularmente matriculado ou ter concluído no mesmo ano a terceira série do Ensino Médio ou na quarta série de curso técnico cuja duração seja de quatro anos, incluindo aqueles que estiverem em regime de progressão parcial, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou ainda cursando ou já ter concluído no mesmo ano a modalidade EJA ou outra modalidade supletiva.

4.2.1 O candidato deverá ter concluído a modalidade de ensino em que iniciou sua participação no módulo I do PISM (ensino médio, curso técnico ou equivalente) até a data de matrícula no curso de graduação a ser estabelecida pela CDARA.

4.2.2 É vedada a inscrição no módulo I ao candidato que já tenha concluído o ensino médio, técnico ou equivalente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 4.2.3** É vedada a permanência no módulo II, e a consequente continuação no PISM de candidato reprovado na segunda série do ensino médio, ou na terceira série de curso técnico, cuja duração seja de quatro anos. De forma semelhante, é vedada a permanência no módulo III, e a consequente continuação no PISM de candidato reprovado na terceira série do ensino médio, ou na quarta série de curso técnico, cuja duração seja de quatro anos.
- 4.2.4** É permitido ao candidato reprovado na primeira série do ensino médio ou na segunda série do curso técnico, cuja duração seja de quatro anos, inscrever-se novamente no módulo I do triênio imediatamente subsequente, por uma única vez.
- 4.3** **O período de inscrições será das 15 horas do dia 12 de agosto de 2024 até às 18 horas do dia 16 de setembro de 2024, impreterivelmente.**
- 4.3.1** **Após o término do período de inscrição, não serão permitidas alterações** de cidade de realização das provas, curso, grupo de cotas (quando for o caso), *campus* e demais informações prestadas.
- 4.4** Para cadastrar e requerer sua inscrição o candidato deve, obrigatoriamente, possuir inscrição prévia própria no **Cadastro de Pessoas Físicas – CPF** e **Documento Oficial de Identificação**, bem como **e-mail válido e ativo**.
- 4.4.1** Serão aceitos, de forma impressa ou digital, como Documento Oficial de Identificação, desde que possuam foto: Carteira de Identidade (RG), Passaporte, Carteira de Trabalho (CTPS) e Carteira Nacional de Habilitação (CNH). **No caso da CTPS, será aceita somente a via original impressa. (retificado pelo Edital 36/2024)**
- 4.4.2** Não serão aceitas cópias autenticadas ou fotos digitalizadas do documento oficial de identificação.
- 4.5** É facultado ao candidato travesti, transexual, não binário ou transgênero, a inscrição com o uso do **nome social** (prenome pelo qual travestis, transexuais, não binários e transgêneros se identificam e são identificados em suas relações sociais, mantendo inalterados os sobrenomes) em contraste com o seu nome oficialmente registrado na certidão de nascimento. *(Resolução nº 24/2019 CONSU/UFJF)*
- 4.5.1** O candidato deverá, no período destinado às inscrições (item 4.3), marcar os campos indicando solicitação do uso do nome social e submeter cópia digitalizada do formulário disponível no Anexo X, devidamente preenchido, no sistema de inscrição disponibilizado no site da COPESE. **(retificado pelo Edital 16/2024)**
- 4.5.2** Caso o candidato seja menor de 18 (dezoito) anos, o formulário de solicitação para uso de nome social deverá conter a assinatura de um dos pais ou do responsável, juntamente com uma cópia do documento de identidade do assinante.
- 4.5.3** Serão aceitos para submissão no sistema apenas documentos nos formatos PDF, PNG ou JPG, **com o tamanho máximo de 2MB**.
- 4.5.4** O resultado da solicitação do uso do nome social estará disponível para consulta na área do candidato do sistema on-line de inscrição a partir das 15h do dia **24 de setembro de 2024**.
- 4.6** Em caso de indeferimento da solicitação do uso do nome social, o candidato poderá interpor recurso. O mesmo deverá ser realizado no **dia 25 de setembro de 2024, de 09 às 16 horas**, por meio de formulário próprio disponibilizado no site da COPESE.
- 4.6.1** O resultado dos recursos será divulgado no **dia 01 de outubro de 2024, a partir das 15 horas**, no site da COPESE.
- 4.7** A inscrição é realizada **somente via internet na Área do Candidato**, devendo o candidato ler atentamente as instruções, preencher os dados solicitados no requerimento de inscrição e, **obrigatoriamente, ao concluí-la, gerar na Área do Candidato a Guia de Recolhimento da União (GRU) correspondente à taxa de inscrição. Seguindo as seguintes etapas:**
- Realizar a inscrição na área do candidato (<https://ingresso.ufjf.br/>);
 - Solicitar isenção de taxa / uso de nome social / atendimento especial **(se for o caso)**;
 - Acompanhar solicitações;
 - Imprimir documento bancário - GRU (se não for isento);
 - Realizar o pagamento no Banco do Brasil;
 - Imprimir comprovante provisório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 4.7.1** Neste Edital há previsão de isenção de taxas, o que está disposto no item 5 .
- 4.8** Nos casos em que o pagamento da taxa de inscrição se aplica, **a inscrição só será deferida e efetivada após o pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU)**, respeitado o prazo determinado no item 4.10
- 4.9** O valor da taxa de inscrição é de **R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)**, qualquer que seja o módulo.
- 4.10** **O pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU) deverá ser efetuado até o dia 16 de setembro de 2024, obrigatória e EXCLUSIVAMENTE no Banco do Brasil, respeitados os horários de compensação bancária**, sob pena de a inscrição não ser confirmada.
- 4.10.1** Para efeito de pagamento da taxa de inscrição **somente será aceito** crédito efetuado **através de GRU gerada EXCLUSIVAMENTE na [Área do Candidato](#)** . Não será considerada inscrição cujo pagamento tenha sido efetuado por meio de GRU gerada fora do sistema de inscrição.
- 4.10.2** **Pagamentos efetuados após o dia 16 de setembro de 2024 serão DESCONSIDERADOS**, implicando o não deferimento e a não efetivação da inscrição.
- 4.10.3** A UFJF não se responsabiliza nem por erros e nem por falhas ocorridas no sistema bancário ou pagamentos realizados em outros Bancos que venham a comprometer o efetivo pagamento da GRU no prazo estabelecido.
- 4.10.4** **O agendamento bancário não transformado em pagamento até a data prevista no item 4.10** , por qualquer que seja o motivo, acarretará a não efetivação e o indeferimento da inscrição do candidato.
- 4.10.5** O valor pago referente à taxa de inscrição é diretamente recolhido ao Tesouro Nacional e, por isso, **não poderá ser restituído**, independentemente do motivo. **É também vedada a transferência do valor pago para terceiros, assim como a permuta da inscrição para outrem**. A taxa de inscrição terá validade apenas para este certame (PISM 2025).
- 4.11** São de inteira **responsabilidade do candidato** e/ou seu responsável legal o cadastramento da inscrição e as informações prestadas no requerimento, bem como a efetivação do pagamento da taxa de inscrição, sendo este o único responsável pelo correto e completo preenchimento desse requerimento e pagamento da respectiva Guia de Recolhimento da União (GRU), quando este for o caso.
- 4.12** A UFJF não se responsabiliza por cadastramento de inscrição não recebido devido a falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, procedimento indevido do candidato, bem como a outros fatores de ordem técnica, alheios ao seu ambiente, que impossibilitem a transferência dos dados para o seu site eletrônico.
- 4.13** O cadastramento da inscrição e o pagamento da GRU encerram-se, **impreterivelmente**, nas datas e horários fixados neste Edital, ainda que tais datas coincidam com quaisquer feriados estaduais ou municipais.
- 4.14** A data estabelecida para o pagamento da GRU **não será prorrogada**.
- 4.15** O **comprovante definitivo de inscrição**, prova do deferimento e efetivação da inscrição em quaisquer dos módulos, estará disponível **a partir das 15 horas do dia 12 de novembro de 2024 até às 12 horas do último dia de provas deste processo seletivo**, na [Área do Candidato](#) . Em nenhuma hipótese esse comprovante definitivo será enviado particularmente ao candidato, seja qual for o meio (Correios, e-mail, etc.). **(Retificado pelo Edital 28/2024)**
- 4.15.1** O local de realização das provas constará no comprovante definitivo de inscrição, sendo **obrigação do candidato** conferir a exatidão dos dados constantes no comprovante definitivo de inscrição: nome, documento de identidade, opção de curso e grupo de cotas (quando for o caso), data e horário.
- 4.15.2** O candidato não terá acesso ao comprovante definitivo de inscrição quando da realização das provas de habilidade específica para o curso de Música.
- 4.16** Pode ser solicitado ao candidato o preenchimento de um questionário com informações de caráter complementar de interesse estatístico e pedagógico da UFJF.



5 DA ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

- 5.1** Considera-se isenção a dispensa do pagamento total da taxa de inscrição do PISM. A isenção da taxa deverá ser solicitada pelo candidato na inscrição das **15 horas do dia 12 de agosto de 2024 até às 18 horas do dia 16 de agosto de 2024, impreritavelmente**, pela [Área do Candidato](#).
- 5.1.1** Não serão aceitas solicitações de isenção do pagamento da taxa de inscrição por quaisquer outros meios (via postal, telefone, e-mail, whatsapp etc.) que não no ato do cadastramento *on-line* da inscrição e até a data estipulada no item 5.1.
- 5.1.2** O candidato, no ato do cadastramento de sua inscrição, deverá prestar informações exatas e fidedignas. Constatada a concessão indevida da isenção da taxa de inscrição por informação falsa ou inexata, o candidato será eliminado do processo de seleção, passando a responder por crime contra a fé pública e deverá ressarcir ao erário os custos referentes à taxa de inscrição, sem prejuízo das demais penalidades previstas em lei.
- 5.1.3** A UFJF reserva-se o direito de auditar a solicitação de isenção de taxa de inscrição e exigir, a qualquer tempo, documentos comprobatórios das situações declaradas.
- 5.2** Os candidatos poderão requerer isenção do pagamento da taxa de inscrição, desde que se enquadrem em uma dentre as seguintes opções:
- Por estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), conforme *Decreto 6.593, de 2 de outubro de 2008*; ou
 - Por ter cursado o ensino médio em escola pública ou como bolsista integral em escola da rede privada, nos termos da *Lei nº 12.799, de 10 de abril de 2013*.
- 5.3** Para solicitar isenção do pagamento da taxa de inscrição por estar inscrito no CadÚnico, o candidato cadastrado deverá acessar a [Área do Candidato](#), no período disposto no item 5.1, e preencher o cadastramento *on-line* de inscrição, assinalando no mesmo que solicita Isenção da Taxa de Inscrição, informando o seu **Número de Identificação Social – NIS (com onze dígitos)**.
- 5.3.1** Ao preencher o cadastramento *on-line* de inscrição, o candidato deverá declarar que pertence à família de baixa renda, possuindo renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, nos termos do Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008, e do Decreto nº 11.016, de 29 de março de 2022.
- 5.3.2** O NIS informado deverá ser do **próprio candidato** e não de seus pais ou de terceiros.
- 5.3.3** A COPESE consultará o Órgão Gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.
- 5.4** Para solicitar isenção do pagamento da taxa de inscrição por ter cursado **todos os anos do ensino médio em escola pública** ou como **bolsista integral em escola da rede privada**, conforme Lei nº 12.799/2013, o candidato deverá atender às seguintes condições:
- Possuir renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um e meio salários mínimos per capita; e
 - Ter cursado o ensino médio integralmente em escola da rede pública ou em escola da rede privada como bolsista integral.
- 5.4.1** Para efetivar a Solicitação de Isenção nessa modalidade, o candidato deverá acessar e preencher o cadastramento *on-line* de inscrição, no período disposto no item 5.1, **indicar, através da marcação da declaração no site, possuir renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um e meio salários mínimos per capita**, conforme item 5.4, e submeter no sistema de inscrição da COPESE o que se pede:
- Para estudante de escola pública:** cópia digitalizada da Declaração Escolar referente a **TODAS** as séries do ensino médio que tenha cursado, quando for o caso, e a **ATUAL SÉRIE** que está matriculado.
 - Para estudante de escola privada com bolsa integral:** cópia digitalizada da Declaração Escolar constando que recebeu bolsa integral em **TODAS** as séries do ensino médio e na **ATUAL SÉRIE** que está matriculado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 5.4.2** A Declaração Escolar **deve conter assinatura e carimbo** do funcionário da instituição de ensino emissora.
- 5.4.3** A cópia digitalizada da Declaração Escolar deve estar completamente legível, sob pena do indeferimento do pedido de isenção, conforme modelo do ANEXO IX.
- 5.4.4** Serão aceitos para submissão no sistema apenas documentos nos formatos PDF, PNG ou JPG, **com o tamanho máximo de 2MB**.
- 5.4.5** Nos casos de isenção do pagamento de inscrição previstos no item 5.4, os candidatos devem, obrigatoriamente, indicar, através da marcação da declaração no site, que possuem renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um e meio salário mínimo per capita.
- 5.5** É de **responsabilidade do candidato** consultar, no mesmo site do cadastramento da inscrição, o resultado da sua solicitação de isenção de taxas, a partir das **15 horas do dia 03 de setembro de 2024**.
- 5.6** Em caso de indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição, o candidato poderá interpor recurso. O mesmo deverá ser realizado no **dia 04 de setembro de 2024, de 09 às 16 horas**, por meio de formulário próprio disponível no [site da COPESE](#).
- 5.7** É permitido ao candidato, caso tenha seu pedido de isenção indeferido em uma modalidade, CadÚnico ou declaração, interpor recurso solicitando análise em outra modalidade, caso este atenda as condições estabelecidas no item 5.2. Não caberá recurso em caso de novo indeferimento.
- 5.8** O resultado dos recursos da análise de Isenção da taxa de pagamento será divulgado no **dia 10 de setembro de 2024, a partir das 15 horas** no [site da COPESE](#).
- 5.9** O candidato que tiver sua solicitação de isenção **INDEFERIDA** após o recurso deve, no mesmo site do cadastramento da inscrição, gerar a GRU na [Área do Candidato](#) e efetuar o pagamento da taxa de inscrição nas condições e nos prazos estabelecidos no item 4.10 deste Edital para que, assim, sua inscrição possa ser deferida e efetivada, o que ficará comprovado com a emissão do comprovante definitivo de inscrição (item 4.15).
- 5.10** O candidato que tiver sua solicitação de isenção **DEFERIDA** precisa verificar a emissão do comprovante definitivo de inscrição (item 4.15).
- 5.10.1** O direito à isenção de taxa obtido por um candidato é intransferível.

6 DO ATENDIMENTO ESPECIAL DE INCLUSÃO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 6.1** Como Atendimento Especial entende-se a oferta de algumas condições específicas para realização das provas por parte de candidatos que assim necessitem. Para tanto, a UFJF, através da COPESE, poderá disponibilizar os seguintes recursos: Auxílio – Ledor ou transcritor; prova em braile; prova com fonte ampliada (tamanho maior da fonte); lupas; auxílio intérprete de línguas/tradutor; uso de aparelho auditivo, uso de aparelho – implante coclear; dilação de tempo (tempo adicional para a realização das provas); salas acessíveis (com rampas ou elevadores); sala reservada para acompanhante e lactente; carteiras e cadeiras de tamanhos maiores; mesas adaptadas para uso de cadeira de rodas; suporte para provas (pranchetas ou plano inclinado); computador com tecnologia assistiva, para atendimento às pessoas com deficiências e outras necessidades educacionais especiais.
- 6.2** O candidato deve, no ato do cadastramento da inscrição, **informar se necessita de atendimento ou de condições especiais** para a realização das provas, assinalando os itens referentes a essa demanda ao preencher o cadastramento *on-line* de inscrição, e então submeter no sistema de inscrição cópia digitalizada do(s) laudo(s) médico(s), quando esse (s) for (em) necessário (s).
- 6.2.1** As cópias digitalizadas do laudo médico e demais documentos comprobatórios submetidos no sistema devem estar completamente legíveis, sob pena de indeferimento do pedido de atendimento especial.
- 6.2.2** Serão aceitos para submissão no sistema apenas documentos nos formatos PDF, PNG ou JPG, **com o tamanho máximo de 2MB**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 6.3** Os candidatos que necessitarem de atendimento especial, mesmo havendo realizado o pedido no processo seletivo do ano anterior e tendo sido o mesmo deferido, também devem seguir no presente ano os procedimentos apresentados no item 6.2 e seus subitens.
- 6.4** O prazo para solicitação do Atendimento Especial é o mesmo prazo para realização das inscrições (item 4.3).
- 6.5** Será necessário laudo médico para comprovar o atendimento ou condição especializada solicitada, apresentando as seguintes informações: identificação do candidato (nome completo); descrição da condição específica do candidato; tipo de deficiência ou doença (com o respectivo enquadramento no Código Internacional de Doenças – CID) e assinatura e identificação do profissional. As pessoas com autismo poderão apresentar, para efeito de comprovação, a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea).
- 6.6** O atendimento especial será realizado **SOMENTE** nas cidades de Juiz de Fora/MG e Governador Valadares/MG.
- 6.7** Os candidatos que precisarem de **dilação de tempo (tempo adicional)** para a realização das provas devem apresentar prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme a *Lei 13.146/2015, artigo 30, inciso V*.
- 6.7.1** O candidato poderá ser convocado para entrevista antes da realização do processo seletivo, conforme necessidade prevista pela coordenação do atendimento especial.
- 6.8** A candidata lactante pode, no ato da inscrição, solicitar atendimento especial para amamentação durante o horário das provas. Para isso, deve submeter no sistema de inscrição cópia digitalizada do seguinte documento: certidão de nascimento da criança ou declaração do seu médico informando a data possível do nascimento da criança, de modo a demonstrar a condição de lactante quando da realização das provas.
- 6.8.1** Nos dias das provas, a candidata lactante necessita, obrigatoriamente, apresentar-se com um acompanhante (maior de 18 anos) que ficará em sala reservada, como responsável pela guarda da criança. A candidata que comparecer sem um acompanhante para o amamentando não realizará as provas.
- 6.8.2** O tempo gasto na amamentação será acrescido ao tempo total destinado para a realização das provas, conforme limite estabelecido na *Lei 13.872/2019*.
- 6.8.3** O atendimento às candidatas lactantes ocorrerá na cidade escolhida para a realização das provas.
- 6.9** Os candidatos que por questão cultural ou religiosa necessitem usar adereços que cubram a cabeça ou o rosto deverão solicitar condição especializada de realização da prova, segundo as instruções item 6.2 .
- 6.10** Os candidatos que se sentirem impedidos de realizar a prova antes do pôr do sol do dia **14 de dezembro de 2024**, por motivo de convicção religiosa, deverão solicitar atendimento especial de realização da prova, assinalando no cadastramento de inscrição a condição especial **“Sabatista”**.
- 6.10.1** Para garantir o direito de fazer a prova após o pôr do sol, o candidato deverá submeter cópia digitalizada da declaração de sua confissão religiosa emitida e assinada pelo representante devidamente qualificado da comunidade religiosa à qual está filiado, conforme item 6.2.
- 6.10.2** Esse candidato realizará as provas em JUIZ DE FORA ou GOVERNADOR VALADARES, em local designado pela COPESE e deverá comparecer ao local de provas no sábado, **no mesmo horário dos demais candidatos**, entre 12h e 13h. Nesse local, ficará sob fiscalização e incomunicável, até às **18h30**, quando iniciará sua prova.
- 6.10.2.1** No domingo (segundo dia de provas), o candidato realizará as provas também em JUIZ DE FORA ou GOVERNADOR VALADARES, no local indicado no Comprovante Definitivo de Inscrição, **no mesmo horário dos demais candidatos**.
- 6.11** O candidato que não solicitar atendimento especial **dentro do prazo estabelecido neste edital e/ou deixar de submeter no sistema os devidos documentos comprobatórios não terá direito a ele, fazendo as provas nas mesmas condições que os demais candidatos**.
- 6.11.1** Não serão aceitas solicitações após o encerramento do período de inscrições.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 6.11.2** Somente os casos de urgência e emergência, ocorridos até 48 horas que antecedem o certame e comunicados através do e-mail copese@ufjf.br, após análise, poderão ser atendidos, desde que seja possível a presença do candidato nos locais oficiais do certame.
- 6.12** O resultado da solicitação do atendimento especial estará disponível para consulta na área do candidato do sistema on-line de inscrição, a partir **das 15 horas do dia 24 de setembro de 2024**.
- 6.13** Em caso de indeferimento do pedido de atendimento especial, o candidato poderá interpor recurso. O mesmo deverá ser realizado no **dia 25 de setembro de 2024, a partir de 9h, até o dia 26 de setembro às 16h**, por meio de formulário próprio disponível no [site da COPESE](#). **(Retificado pelo Edital 22/2024)**
- 6.14** O resultado dos recursos será divulgado no **dia 01 de outubro de 2024, às 15 horas** no [site da COPESE](#).
- 6.15** O atendimento às condições especiais solicitadas pelos candidatos para realizarem as provas fica sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.
- 6.16** A UFJF não aplica prova fora dos locais oficiais como hospitais ou residências.

7 DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE MÚSICA - MÓDULO III

- 7.1** O curso de **Música – Bacharelado** possui as seguintes habilitações: Canto; Flauta Transversal; Piano; Violão; Violino; Violoncelo e Composição. O candidato deve indicar a habilitação que deseja cursar no cadastro da inscrição, estando tal escolha vinculada às provas do Teste de Habilidades Específicas.
- 7.2** O curso de **Música – Licenciatura** possui habilitação em Educação Musical Escolar.
- 7.3** Os candidatos tanto ao curso **Música – Bacharelado** quanto ao curso **Música – Licenciatura** fazem um Teste de Habilidades Específicas, **em duas etapas, composta por duas provas de caráter eliminatório e classificatório, em formato híbrido, conforme resumido no quadro a seguir:**

QUADRO V - DISTRIBUIÇÃO DE PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

ETAPA	DATA	NATUREZA DA PROVA	FORMATO DA PROVA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO MÍNIMA
1ª ETAPA Envio de vídeo (formato remoto)	Prazo para envio do vídeo: 30 de setembro a 04 de outubro de 2024	PROVA PRÁTICA (eliminatória)	Performance Instrumento/ Voz	ver item 7.8 e subitens	Apto	Apto
2ª ETAPA Presencial	20 de outubro de 2024	PROVA TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL (classificatória e eliminatória)	20 questões objetivas	-	20 pontos	≥ 6 pontos

- 7.4** Os candidatos tanto ao curso de **Música – Bacharelado** quanto ao curso de **Música – Licenciatura** deverão, portanto, fazer duas provas. A primeira prova será realizada de maneira remota através da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

submissão de um vídeo pela internet, por meio de link não-listado na plataforma YouTube, a ser informado na Área do Candidato, no período de **30 de setembro a 04 de outubro de 2024**, conforme instruções contidas no **Anexo VII** deste Edital. **A segunda prova será presencial, e ocorrerá no dia 20 de outubro às 14:00 horas.**

- 7.5** A primeira Prova do Teste de Habilidades Específicas para os cursos de **Música – Bacharelado** e **Música – Licenciatura** avalia expressividade e compreensão musicais, bem como a desenvoltura técnica e instrumental/vocal dos candidatos.
- 7.6** A **prova de Prática Musical** para o curso de **Música – Bacharelado** consta da execução de programa específico para cada habilitação, descrito no **Anexo III** deste Edital.
- 7.7** A **prova de Prática Musical** para o curso de **Música – Licenciatura** consta da execução de programa específico, descrito no **Anexo IV** deste Edital.
- 7.8** Nessa **primeira etapa**, para ambos os cursos, será considerado apto o candidato que atender satisfatoriamente aos seguintes critérios avaliados pela banca examinadora:
- a)** Desenvolvimento interpretativo (andamento da execução, adequação estilística, musicalidade, maturidade interpretativa).
 - b)** Desenvolvimento técnico (postura, afinação, precisão rítmica, fluidez na leitura, articulação e fraseado);
- 7.9** O candidato que receber avaliação como NÃO APTO estará eliminado e não poderá realizar a prova teórica.
- 7.10** Cada candidato ao curso de **Música – Bacharelado** deve postar um vídeo contendo, no mínimo, 5 (cinco) minutos para a performance do programa.
- 7.11** Cada candidato ao curso de **Música – Licenciatura** deve postar um vídeo contendo, no mínimo, 2 (dois) minutos para a performance do programa.
- 7.12** Instruções sobre como gravar o vídeo da prova de Prática Musical para os cursos de **Música – Bacharelado** e de **Música – Licenciatura** encontram-se no **Anexo VII** deste Edital.
- 7.13** No ato do cadastramento do requerimento de inscrição, o candidato ao curso de **Música – Licenciatura** indicará sua opção para execução da prova de Prática Musical: canto ou instrumento musical (nesse caso, indicará também qual instrumento musical).
- 7.14** São responsabilidades do candidato ao curso de **Música – Bacharelado** ou ao curso de **Música – Licenciatura**, quanto à prova de Prática Musical:
- a)** providenciar seu próprio instrumento para a gravação da prova de Prática Musical;
 - b)** providenciar seu próprio acompanhamento, caso escolha interpretar peça que dependa de acompanhamento. O candidato pode optar pela gravação do vídeo com instrumentista acompanhador ou com acompanhamento digital (playback, gravações, etc.);
 - c)** não será obrigatório que o candidato realize sua prova de prática musical com um instrumentista acompanhador;
 - d)** caso o candidato opte pela utilização de um instrumentista acompanhador, este não poderá ser servidor da UFJF em atividade ou membro da Banca Examinadora.
 - e)** O candidato ao curso de **Música – Bacharelado** que não for considerado apto na prova de Prática Musical para o ingresso nesta modalidade, porém considerado apto para o ingresso no curso de **Música – Licenciatura**, não terá de fazer novas Provas de Habilidades Específicas, desde que tenha, no ato da inscrição, indicado o curso de **Música - Licenciatura** como sua segunda opção.
- 7.15** O resultado da prova Prática será divulgado a partir das 15 horas do dia 14 de outubro de 2024 no site da COPESE. **(retificado pelo Edital 25/2024)**
- 7.16** O candidato poderá requerer, das 09 horas às 16 horas, via recurso, revisão da prova Prática, no dia 15 de outubro de 2024, através de formulário próprio disponibilizado no site da COPESE. O resultado será publicado a partir das 18 horas, do dia 16 de outubro de 2024 no site da COPESE. **(retificado pelo Edital 25/2024)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 7.17** A **segunda Prova do Teste de Habilidades Específicas** para os cursos de **Música – Bacharelado** e **Música – Licenciatura** avalia os conhecimentos teórico-musicais do candidato bem como sua capacidade em lidar com estes.
- 7.18** A prova de Teoria e Percepção Musical, de teor e forma comuns para os cursos **Música – Bacharelado** e **Música – Licenciatura**, é composta de **20 questões objetivas, sendo 6 delas baseadas na audição de trechos musicais gravados. Cada questão terá o valor de 01 (um) ponto, perfazendo um total geral de 20 (vinte) pontos na prova.**
- 7.19** O conteúdo programático e a bibliografia sugerida da prova de **Teoria e Percepção Musical** constam, respectivamente, nos **Anexo V e VI** deste Edital.
- 7.20** Durante a realização da prova de **Teoria e Percepção Musical**, o candidato não poderá portar nenhum instrumento musical ou aparelho eletrônico.
- 7.21** A **prova de Teoria e Percepção Musical tem a duração máxima de 120 (cento e vinte) minutos, sendo realizada tanto para candidatos ao curso de Música – Bacharelado quanto ao curso de Música - Licenciatura, no dia 20 de outubro, às 14 horas, somente no Instituto de Artes e Design – IAD, situado à Rua José Lourenço Kelmer, s/n – Campus Universitário, Bairro São Pedro – Juiz de Fora – MG.**
- 7.22** Nesta segunda etapa, será considerado apto o candidato que obtiver pontuação igual ou superior a 30% (trinta por cento), ou seja, obtiver no mínimo 6 (seis) pontos.
- 7.23** O gabarito da prova de Teoria e Percepção Musical será **divulgado a partir das 15 horas do dia 21 de outubro de 2024 no site da COPESE.**
- 7.24** O candidato poderá requerer, **das 09 horas às 16 horas, via recurso, revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e o espelho do cartão resposta da prova objetiva no dia 22 de outubro de 2024, através de formulário próprio disponibilizado no site da COPESE. O resultado será publicado a partir das 15 horas, do dia 25 de outubro de 2024 no site da COPESE.**
- 7.25** A consideração do candidato não apto para o curso de **Música – Bacharelado** não exclui o candidato de 2ª opção pelo curso de **Música – Licenciatura**, desde que tenha, no ato da inscrição, indicado o curso de Música – Licenciatura como sua segunda opção.
- 7.26** Tanto o candidato ao curso de **Música – Bacharelado** quanto o candidato ao curso de **Música – Licenciatura** têm direito à segunda opção de curso (que não o de Música), somente nos seguintes casos:
- a) Se for considerado “não apto” na prova de Prática Musical;
 - b) Se não tiver comparecido à prova;
 - c) Se for reprovado na prova de Teoria e Percepção Musical.
- 7.27** Em todos os casos, é condição obrigatória que tenha sido indicada, no requerimento de inscrição, uma segunda opção de curso entre quaisquer dos cursos ofertados no presente processo de seleção.
- 7.28** Em nenhuma hipótese existe a possibilidade de uma terceira opção de curso.
- 7.29** Considerado apto ao curso de **Música – Bacharelado** ou ao curso de **Música – Licenciatura** (quando este for a primeira opção), o candidato terá a possibilidade de reopção cancelada automaticamente.
- 7.30** Será eliminado do Teste de Habilidades Específicas o candidato que:
- a) não seguir as orientações indicadas nos **Anexos VII e VIII** deste edital, referentes à submissão do vídeo pela internet e instruções para gravação do vídeo da prova de Prática Musical;
 - b) não apresentar vídeo constando a execução do programa indicado nos **Anexos III e IV**, ou apresentar vídeo com minutagem inferior ao mínimo estipulado nos **Anexos III e IV** deste edital;
 - c) interpretar peças que não tenham sido anunciadas oralmente no vídeo ou que sejam diferentes ao anunciado;
 - d) apresentar vídeo com procedimento de edição;
 - e) excluir, ou tornar inacessível, o vídeo do sítio em que foi disponibilizado, enquanto durar o processo seletivo;
 - f) informar links errados na Área do Candidato;
- 7.31** Todos os documentos enviados serão mantidos em sigilo pela COPESE e pelas Bancas Examinadoras do Teste de Habilidades Específicas dos cursos de Música.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

7.32 O resultado final do Teste de Habilidades Específicas será divulgado no **dia 25 de outubro, a partir das 15h, no site da COPESE**.

8 DAS ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE MÚSICA – MÓDULO III

- 8.1** O candidato que não enviar o link correto para o vídeo referente à prova prática no período indicado terá a sua inscrição automaticamente cancelada.
- 8.2** O candidato que não comparecer à prova presencial no dia, horário e local indicado terá a sua inscrição automaticamente cancelada.
- 8.3** O candidato somente terá acesso ao local onde fará sua prova mediante a apresentação de via original, física ou digital, do documento de identificação indicado no requerimento de inscrição. **(retificado pelo Edital 16/2024)**
- 8.4** É de inteira responsabilidade do candidato a conexão de internet para apresentação do documento em via digital nos aplicativos oficiais ou por meio do site do Gov.br. **(retificado pelo Edital 25/2024)**
- 8.5** Os portões serão fechados impreterivelmente às 14 horas, não sendo admitidos retardatários.
- 8.6** Recomenda-se ao candidato conhecer o local onde realizará a prova às vésperas da aplicação.
- 8.7** Para a prova de Teoria e Percepção Musical, os candidatos devem permanecer no local de realização pelo prazo mínimo de 30 (trinta) minutos, após o início da sua aplicação, e os três últimos candidatos devem sair do local juntos.
- 8.8** Em nenhuma hipótese será realizada segunda chamada de qualquer das provas aplicadas neste Vestibular.
- 8.9** É de responsabilidade do candidato observar as recomendações que se fazem nesse edital quando da realização das provas.

9 DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS DO CURSO DE MÚSICA – BACHARELADO E MÚSICA – LICENCIATURA

9.1 Os resultados serão publicados de acordo com o cronograma a seguir:

QUADRO VI – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS **(retificado pelos Editais 16, 25/2024 e 02/2025)**

EVENTO	DATA	HORÁRIO
Resultado da solicitação de isenção de taxas	10/09/2024	15 horas
Resultado da Prova Prática	14/10/2024	15 horas
Recurso prova prática	15/10/2024	De 9h as 16h
Resultado final prova prática	16/10/2024	18h
Divulgação do gabarito da Prova de Teoria e Percepção Musical	21/10/2024	15 horas
Resultado da Prova de Habilidades Específicas	25/10/2024	15 horas
Resultado Final	14/03/2025	15 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

9.2 O resultado final de todos os candidatos será disponibilizado somente através da Internet no [site da COPESE](#), com acesso amplo e irrestrito, conforme Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Art. 44, parágrafo 1º.

10 DISTRIBUIÇÃO E VALOR DAS PROVAS DO PISM

10.1 Tanto o módulo I quanto o módulo II constarão de 02 (dois) Cadernos de Provas, um para cada dia, ambos contendo questões objetivas e discursivas de igual forma e teor para todos os candidatos, com o total de 120 pontos por módulo, conforme o quadro VII a seguir:

QUADRO VII - DISTRIBUIÇÃO DE PROVAS - MÓDULOS I E II

1º dia 13:30h às 17:30h	QUESTÕES OBJETIVAS DE: Língua Portuguesa + Geografia + Matemática + Química	5 questões para cada conteúdo	VALOR: 1 ponto por questão	TOTAL: 20 pontos
	QUESTÕES DISCURSIVAS DE: Língua Portuguesa + Geografia + Matemática + Química	2 questões para cada conteúdo	VALOR: 5 pontos por questão	TOTAL: 40 pontos
2º dia 13:30h às 17:30h	QUESTÕES OBJETIVAS DE: Literaturas + Biologia + Física + História	5 questões para cada conteúdo	VALOR: 1 ponto por questão	TOTAL: 20 pontos
	QUESTÕES DISCURSIVAS DE: Literaturas + Biologia + Física + História	2 questões para cada conteúdo	VALOR: 5 pontos por questão	TOTAL: 40 pontos
			TOTAL:	120 pontos

10.2 O módulo III constará de 02 (dois) Cadernos de Provas, um para cada dia, com questões objetivas, iguais para todos os candidatos, e questões discursivas de acordo com a área de conhecimento correspondente ao curso escolhido pelo candidato, com o total de 140 pontos conforme o Quadro VIII a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO VIII - DISTRIBUIÇÃO DE PROVAS - MÓDULO III

DATA	ÁREA DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	QUESTÕES	VALOR POR QUESTÃO	TOTAL DE PONTOS
1º dia 13:30h às 17:30h	QUESTÕES OBJETIVAS	TODAS	Língua Portuguesa + Literaturas + Biologia + Matemática	5 para cada conteúdo	1 ponto	20 pontos
	QUESTÕES DISCURSIVAS	ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	Língua Portuguesa + Matemática	4 para cada conteúdo	5 pontos	50 pontos
			Sociologia	2		
		EXATAS	Língua Portuguesa + Matemática	5 para cada conteúdo	5 pontos	50 pontos
		HUMANAS	Língua Portuguesa + Literaturas	4 para cada conteúdo	5 pontos	50 pontos
			Sociologia	2		
		SAÚDE	Língua Portuguesa + Biologia	5 para cada conteúdo	5 pontos	50 pontos

DATA	ÁREA DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	QUESTÕES	VALOR POR QUESTÃO	TOTAL DE PONTOS
2º dia 13:30h às 17:30h	QUESTÕES OBJETIVAS	TODAS	Física + Química + Geografia + História	5 para cada conteúdo	1 ponto	20 pontos
	QUESTÕES DISCURSIVAS	ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	Geografia + História	4 para cada conteúdo	5 pontos	50 pontos
			Filosofia	2		
		EXATAS	Física + Química	5 para cada conteúdo	5 pontos	50 pontos
		HUMANAS	Geografia + História	4 para cada conteúdo	5 pontos	50 pontos
			Filosofia	2		
		SAÚDE	Física + Química	5 para cada conteúdo	5 pontos	50 pontos

TOTAL: 140 pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO IX - CORRESPONDÊNCIA ENTRE CURSOS E SUAS RESPECTIVAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO	CURSOS
ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.
EXATAS	Ciência da Computação, Ciências Exatas, Engenharia Civil, Engenharia Computacional, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Ambiental e Sanitária, Estatística, Física, Matemática, Química e Sistemas de Informação.
HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Cinema e Audiovisual, Design, Direito, Filosofia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Letras-Libras, Moda, Música, Pedagogia, Psicologia, Rádio, TV e Internet, Serviço Social e Turismo.
SAÚDE	Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia.

10.3 As provas dos módulos I, II e III terão duração **máxima** de 4h (quatro horas) e **mínima** de 01h30 (uma hora e trinta minutos) e **serão realizadas no horário das 13h30 às 17h30**.

10.4 Os candidatos do módulo III fazem, no cadastramento da inscrição, opção por um dos cursos oferecidos para matrícula em 2025, conforme item 3.1 . Optantes pelos cursos de Música - Bacharelado e Música - Licenciatura fazem adicionalmente prova de habilidade específica, conforme disposto no item 7 .

10.5 Ao candidato será permitido levar o Caderno de Provas.

11 DAS ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS DO PISM

11.1 Quem comparecer ao local de aplicação das provas sem documento válido deverá **aguardar fora do local de aplicação** até que algum familiar ou conhecido possa entregá-los, até o horário limite disposto no item 11.2.1 .

11.2 As provas terão início às 13h30 e término às 17h 30 e serão aplicadas nos dias 14 e 15 de dezembro de 2024, para candidatos de todos os módulos.

11.2.1 Os portões **serão abertos às 12h e serão fechados impreterivelmente às 13h**, não sendo admitidos retardatários. Recomenda-se que os candidatos cheguem com antecedência mínima de 30 minutos, evitando imprevistos. Não há período de tolerância.

11.2.2 O candidato deve procurar conhecer o local onde realizará a prova às vésperas da aplicação e ficar atento ao local de entrada no dia do certame.

11.2.3 **Em nenhuma hipótese será realizada segunda chamada** de qualquer uma das provas aplicadas neste processo seletivo.

11.2.4 Não haverá, com exceção dos casos previstos em lei, prorrogação do tempo previsto para a realização das provas em virtude de afastamento do candidato da sala, inclusive para atendimento médico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 11.3** Os candidatos devem permanecer no local de realização das provas, pelo prazo mínimo de 01h30 (uma hora e trinta minutos), após o início da aplicação das provas. Para a prova de Teoria e Percepção Musical do curso de Música a permanência mínima será de 30 (trinta) minutos.
- 11.4** As provas dos módulos I, II e III serão realizadas nas cidades de **Governador Valadares, Juiz de Fora e Muriaé**, no Estado de Minas Gerais, além de **Petrópolis e Volta Redonda**, no Estado do Rio de Janeiro.
- 11.4.1** O candidato somente poderá fazer as provas no local indicado em seu comprovante definitivo de inscrição (item 4.15).
- 11.4.2** O candidato que não comparecer a qualquer uma das provas será automaticamente excluído do processo.
- 11.5** O candidato somente terá acesso ao local onde fará suas provas, constante no comprovante definitivo de inscrição, mediante a apresentação de **via original, física ou digital (apresentado nos aplicativos oficiais ou por meio do site Gov.br) do documento oficial de identificação indicado no requerimento de inscrição** (item 4.4.1). **(retificado pelo Edital 25/2024)**
- 11.6** A UFJF não se responsabiliza pela ausência de conexão com a internet que, por ventura, inviabilize a comprovação de identificação através do documento digital. **(retificado pelo Edital 25/2024)**
- 11.7** O participante impossibilitado de apresentar a via original de documento oficial de identificação nos dias de prova devido a extravio, perda, furto ou roubo poderá realizar as provas, desde que:
- 11.7.1** Apresente boletim de ocorrência, expedido por órgão policial há, **no máximo, 30 dias da data da prova**; e
- 11.7.2** Submeta-se à identificação especial, com coleta de dados e da assinatura do participante, em formulário próprio.
- 11.8** Excepcionalmente, o candidato que perder o documento no trajeto para prova, deverá apresentar o boletim de ocorrência realizado *online* e, submeter-se à identificação especial, com coleta de dados e assinatura do participante em formulário próprio.
- 11.9** O documento oficial de identificação deve estar em perfeitas condições, de modo que possibilite a devida identificação do participante. Poderá ser exigida identificação especial do participante cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia e/ou assinatura.
- 11.9.1** **Não serão aceitas cópias autenticadas ou fotos digitalizadas do documento de identificação.** **(retificado pelo Edital 16/2024)**
- 11.9.2** **Candidatos que estiverem portando documento de identidade infantil abaixo de 10 anos de idade, caso não seja possível fazer o reconhecimento do candidato pela foto, deverão ser submetidos a identificação especial.**
- 11.10** É de inteira **responsabilidade do candidato** observar as recomendações deste Edital que se fazem presentes quando da realização das provas.
- 11.10.1** Junto ao candidato, sobre a carteira ou mesa **somente serão permitidos caneta azul ou preta de corpo transparente, e régua reta transparente**, devendo o candidato levar seu próprio material. Também serão permitidos alimentos, álcool em gel transparente e sem rótulo, líquidos em garrafa transparente sem o rótulo e medicamentos, caso necessário.
- 11.10.2** É vedada a utilização de óculos escuros e artigos de chapelaria, tais como: boné, chapéu, viseira ou gorro. É vedada também a utilização de lápis, lapiseira, borracha, livros, manuais, impressos, anotações e quaisquer dispositivos eletrônicos, tais como: calculadoras, agendas eletrônicas, telefones celulares, *smartphones*, *tablets*, *ipods®*, *pendrives*, aparelhos de mp3 ou similares, gravadores, relógios de qualquer tipo, alarmes de qualquer espécie ou qualquer transmissor, gravador ou receptor de dados, imagens, vídeos e mensagens. Adereços de cunho cultural ou religioso vide item 6.9 deste Edital.
- 11.10.3** É vedado ao candidato portar armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte.
- 11.10.4** O candidato que possuir cabelos compridos deverá mantê-los presos durante a realização das provas, deixando as orelhas à vista.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 11.10.5** Tão logo ingresse na sala de provas, e ainda antes do início das mesmas, o candidato deverá guardar, em embalagem própria, fornecida pelo fiscal de sala, seu **telefone celular desligado** e **quaisquer outros equipamentos eletrônicos desligados**, além de outros objetos pessoais, tais como bolsas e carteiras e os relacionados no item 11.10.2, sob pena de eliminação do certame.
- 11.10.6** Após o ingresso em sala de aula, só será permitido ao candidato sair acompanhado de fiscal de corredor.
- 11.11** O candidato receberá, em cada dia de prova, 01 (um) Caderno de Provas e 01 (uma) Folha de Respostas.
- 11.11.1** O Caderno de Provas contém todas as questões para análise do candidato referentes ao módulo/área que está inscrito, tanto objetivas quanto discursivas. A Folha de Respostas contém espaço para marcação das respostas do candidato, tanto objetivas (primeira página), quanto discursivas (demais páginas).
- 11.12** Os candidatos deverão transcrever todas as respostas para a Folha de Respostas, único documento que será utilizado para a correção eletrônica.
- 11.12.1** Na correção da Folha de Respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada a questão que não apresentar uma opção de resposta informada; que contiver mais de uma opção assinalada; ou que contiver manchas, borrões, emendas, correções, traços, pontos, sombreados ou quaisquer outros tipos de rasuras.
- 11.12.2** **Não haverá substituição da Folha de Respostas** devido a qualquer tipo de erro por parte do candidato. Será ainda anulada a questão que contiver palavras de baixo calão e/ou quaisquer tipos de ofensas.
- 11.12.3** Para o preenchimento da Folha de Respostas, seja das questões objetivas ou questões discursivas, **somente será permitido o uso de caneta esferográfica azul ou preta** para a validação das respostas apresentadas.
- 11.12.3.1** As Folhas de Respostas que porventura **forem feitas a lápis serão corrigidas com nota 0 (zero)**.
- 11.13** **É obrigação do candidato VERIFICAR SE RECEBEU A FOLHA DE RESPOSTAS COM SEU NOME E O CADERNO DE PROVAS** e se ambos são referentes ao Módulo/Área escolhidos, bem como se o Caderno de Provas fornecido contém todas as páginas e se estão legíveis.
- 11.14** Caso o candidato necessite de atendimento médico, por qualquer situação, o tempo gasto não será reposto.

12 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DO MÓDULO III E DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

- 12.1** Obedecendo o Art. 3º. da Resolução CONSU/UFJF Nº 120, de 18 de julho de 2024, os candidatos concorrerão, inicialmente, às vagas disponibilizadas para ampla concorrência e, se não for alcançada nota para ingresso por meio dessa modalidade, passarão a concorrer às vagas reservadas pelo programa especial para o acesso às instituições de educação superior de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como dos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.
- 12.2** O candidato do grupo de cotas que for classificado pela ampla concorrência não ocupará vaga do grupo de cotas. O candidato que for classificado no grupo de cotas não retorna para ocupar vaga no grupo de ampla concorrência.
- 12.3** A classificação final dos candidatos no módulo III será feita, nos grupos definidos no item 2.3 deste Edital, em ordem decrescente pelo somatório obtido nos três módulos, até o limite de vagas fixado para cada curso, obedecendo-se à distribuição de vagas indicada no item 3.1, observada a pontuação obtida através da ponderação apresentada no quadro X:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO X – PONTUAÇÃO DOS MÓDULOS

Etapa	Pontos	Peso	Total
Módulo I	120	x 2	240
Módulo II	120	x 3	360
Módulo III	140	x 5	700
Pontuação Final:			1300

12.4 Em caso de empate, o desempate será realizado considerando, sucessivamente, os critérios descritos no quadro XI a seguir:

QUADRO XI - CRITÉRIOS DE DESEMPATE

ÁREA DE CONHECIMENTO	ORDEM – CRITÉRIO
ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	1º - Maior nota de Língua Portuguesa do Módulo III
	2º - Maior nota de Matemática do Módulo III
	3º - Maior nota de História do Módulo III
	4º - Maior nota de Geografia do Módulo III
	5º - Maior soma das notas de Língua Portuguesa dos Módulos I e II
	6º - Maior soma das notas de Matemática dos Módulos I e II
	7º - Maior soma das notas de História dos Módulos I e II
	8º - Maior soma das notas de Geografia dos Módulos I e II
EXATAS	1º - Maior nota de Matemática do Módulo III
	2º - Maior nota de Física do Módulo III
	3º - Maior nota de Química do Módulo III
	4º - Maior nota de Língua Portuguesa do Módulo III
	5º - Maior soma das notas de Matemática dos Módulos I e II
	6º - Maior soma das notas de Física dos Módulos I e II
	7º - Maior soma das notas de Química dos Módulos I e II
	8º - Maior soma das notas de Língua Portuguesa dos Módulos I e II
HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	1º - Maior nota de Língua Portuguesa do Módulo III
	2º - Maior nota de História do Módulo III
	3º - Maior nota de Geografia do Módulo III
	4º - Maior nota de Literaturas do Módulo III
	5º - Maior soma das notas de Língua Portuguesa dos Módulos I e II
	6º - Maior soma das notas de História dos Módulos I e II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

	7º - Maior soma das notas de Geografia dos Módulos I e II
	8º - Maior soma das notas de Literaturas dos Módulos I e II
SAÚDE	1º - Maior nota de Biologia do Módulo III
	2º - Maior nota de Química do Módulo III
	3º - Maior nota de Física do Módulo III
	4º - Maior nota de Língua Portuguesa do Módulo III
	5º - Maior soma das notas de Biologia dos Módulos I e II
	6º - Maior soma das notas de Química dos Módulos I e II
	7º - Maior soma das notas de Física dos Módulos I e II
	8º - Maior soma das notas de Língua Portuguesa dos Módulos I e II
TODAS	9º - Maior idade
	10º - Sorteio

12.5 Caso o número de candidatos aprovados em cada um dos grupos de cada curso seja inferior ao número de vagas ofertadas, elas serão preenchidas em conformidade com a *Resolução CONSU/UFJF Nº 120, de 18 de julho de 2024* e *Decreto 9.034 de 20 de abril de 2017*, assim definidos:

- a. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo A, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao G, depois, ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- b. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo B, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao D, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- c. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo G, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- d. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo H, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao B, depois ao D, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- e. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo D, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao B, depois ao I, depois ao J e depois ao E;
- f. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo I, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao J e depois ao E;
- g. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo J, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao I e depois ao E;
- h. no caso de não preenchimento das vagas reservadas ao grupo E, estas serão ofertadas, prioritariamente, ao A, depois ao G, depois ao H, depois ao B, depois ao D, depois ao I e depois ao J;
- i. as vagas que restarem após a aplicação do disposto nas alíneas a até h serão ofertadas aos candidatos classificados para as demais vagas da Ampla Concorrência – Grupo C;
- j. restando vagas após a aplicação das alíneas “a” até “i”, as mesmas serão destinadas ao preenchimento pelos classificados no SISU ou PISM, conforme for o caso, à cota análoga inicial.

12.5.1 Após a distribuição inicial dos candidatos na Ampla Concorrência, o candidato continuará concorrendo apenas às vagas destinadas ao curso no grupo para o qual originariamente se inscreveu.

12.5.2 É vedado ao candidato, independentemente da pontuação obtida, pleitear o seu ingresso na UFJF através de outro campus, curso e grupo para os quais originariamente não se inscreveu nos termos deste Edital.

12.5.3 As vagas não preenchidas nos cursos de Música - Bacharelado e Música - Licenciatura, depois de aplicados as alíneas do item 12.3, serão destinadas ao Vestibular de Música 2025 respeitando as opções de curso e grupo.

12.5.4 As vagas do grupo F do curso de Letras – Libras, do PISM, que não forem preenchidas serão disponibilizadas somente para o curso de Letras – Libras grupo F do Processo Seletivo Especial, caso seja oferecido.

12.6 Os resultados dos módulos I, II e III serão publicados de acordo com o cronograma a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO XII – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

PROGRAMA DE INGRESSO	EVENTO	DATA	HORÁRIO
MÓDULO III	Resultado da prova de habilidade específica	25/10/2024	15 horas
	Relação candidato/vaga	29/11/2024	
	Notas das provas	20/02/2025	
	Resultado final (após recursos) (retificado pelo Edital 02/2025)	14/03/2025	
MÓDULOS I e II	Notas das provas (retificado pelo Edital 04/2025)	13/05/2025	
	Resultado final (após recursos) (retificado pelo Edital 03/2025)	27/05/2025	

12.6.1 O resultado final do módulo III, bem como as notas dos módulos I e II de todos os candidatos será disponibilizado somente através da internet no [site da COPESE](#), com acesso amplo e irrestrito, conforme *Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Art. 44, parágrafo 1º*.

12.7 No dia **14 de março de 2025** serão divulgadas as listas constando os nomes dos candidatos aprovados (módulo III). **(retificado pelo Edital 02/2025)**

12.7.1 Os **candidatos aprovados para o segundo semestre**, nos cursos com duas entradas anuais (1º e 2º semestres), ficarão em lista de espera aguardando a convocação, de acordo com o cronograma a ser divulgado na página da CDARA: www.ufjf.br/cdara.

12.7.2 É **responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar todas as informações no site da CDARA com indicação das datas de matrículas e reclassificações**.

13 DOS RECURSOS

13.1 Das provas e dos resultados relativos a quaisquer dos módulos I, II ou III cabe recurso à COPESE de acordo com os critérios, formas e condições estabelecidas nos itens subsequentes.

13.2 DAS PROVAS

13.2.1 Os recursos concernentes às formulações das questões e aos gabaritos de cada prova deverão ser protocolados **exclusivamente** pelo candidato **no dia 16 de dezembro de 2024** para provas de todos os módulos, de **09 às 16 horas, na Área do Candidato**, por meio de **formulário próprio** e somente será analisado se constar as respectivas razões específicas para cada questão contestada ou gabarito contestado.

13.2.2 O resultado dos recursos e o gabarito oficial serão divulgados até o dia **11 de março de 2025**, no [site da COPESE](#).

13.2.3 Em caso de anulação de questões, objetivas ou discursivas, decorrente ou não de expediente recursal, o ponto da questão anulada será computado à nota do conteúdo para os candidatos que fizeram aquela prova.

13.3 Do resultado final, após análise de recurso, não cabe novo recurso.

13.4 DAS NOTAS DAS PROVAS

13.4.1 As notas das provas **do módulo III** serão divulgadas **no dia 20 de fevereiro de 2025, a partir das 15h**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 13.4.2** Os recursos concernentes às notas das **provas do módulo III** deverão ser por meio da área do candidato, no dia **21 de fevereiro de 2025, de 09 horas às 16 horas**, mediante as seguintes condições:
- 13.4.2.1** Só será admitido o recurso com pedido de revisão de, **no máximo, dois conteúdos**;
- 13.4.2.2** Recolhimento via GRU, por conteúdo, de taxa no valor de R\$ 24,00 (vinte e quatro reais), gerada na Área do Candidato no ato do requerimento;
- 13.4.3** A COPESE divulgará o resultado dos recursos juntamente com o resultado final, **no dia 14 de março de 2025, a partir das 15 horas. (retificado pelo Edital 02/2025)**
- 13.4.4** Confirmada a procedência da reclamação registrada no requerimento de revisão, o candidato terá sua nota alterada e o valor da taxa será devolvido. **A taxa de revisão não será devolvida em nenhuma outra hipótese.**
- 13.4.5** A nota da prova, quando do recurso de revisão, pode ser aumentada ou mantida, sendo que a alteração ocorrida, se for o caso, é **publicada tão somente junto ao resultado final.**
- 13.4.6** As notas das provas dos **módulos I e II** serão divulgadas **no dia 13 de maio de 2025, a partir das 15h. (retificado pelo Edital 04/2025)**
- 13.4.7** Os recursos concernentes às notas das **provas dos módulos I e II** devem ser interpostos no dia **14 de maio de 2025, de 9 às 16 horas**. Todos os demais procedimentos seguem estritamente o disposto no item 13.4 . **(retificado pelo Edital 04/2025)**
- 13.4.8** **Da decisão da COPESE relativa aos recursos sobre notas não cabe recurso.**
- 13.4.9** O espelho da Folha de Respostas das **provas objetivas** ficará disponível na Área do Candidato a partir da data de divulgação da nota do respectivo módulo até o próximo dia útil.
- 13.4.10** A divulgação do resultado final **dos módulos I e II** será realizada no **dia 27 de maio de 2025, a partir das 15 horas. (retificado pelo Edital 03/2025)**

14 DA EXCLUSÃO DO CANDIDATO DO PISM

- 14.1** Será excluído do Processo Seletivo o candidato que:
- Não comparecer a qualquer uma das provas;
 - Obtiver nota zero em qualquer um dos conteúdos relativos às provas discursivas do módulo III;
 - Prestar declaração falsa em qualquer documento ou no sistema de inscrição;
 - Assinar os espaços das questões discursivas da Folha de Respostas ou identificar-se nas mesmas por meios diretos ou indiretos;
 - Deixar o local de prova portando a folha de resposta, recusar-se a entregá-la, entregá-la após o tempo devido, extraviá-la ou continuar preenchendo-a após a indicação do término do exame pelo fiscal;
 - Não assinar a Folha de Respostas ou a Lista de Presença;
 - Portar consigo aparelhos eletrônicos, ainda que desligados, tais como: calculadora, celular, gravador, escuta eletrônica ou qualquer equipamento que permita recepção de dados ou voz, bem como relógios de qualquer tipo;
 - For surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outras pessoas, bem como utilizando-se de livros, anotações ou impressos não permitidos;
 - Não apresentar os documentos de identificação em consonância com o disposto em Edital;
 - Praticar quaisquer atos que contrariem as normas definidas em Edital, nos comunicados relativos ao exame ou nas instruções constantes nos Cadernos de Provas;
 - Ausentar-se da sala de provas sem autorização e acompanhamento de um fiscal;
 - Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos. Agir com descortesia ou de forma agressiva com qualquer pessoa envolvida na aplicação da prova;
 - Outros casos de burla ou fraude considerados pela Coordenação Geral de Processos Seletivos da UFJF;
 - Não comprovar, no ato da matrícula, o cumprimento das exigências previstas no item 15 Edital;
 - Recusar-se a permanecer na sala de aplicação das provas pelo tempo mínimo de 1h30 (uma hora e trinta minutos) após o início da aplicação da prova;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 14.1.1** O candidato que se recusar a permanecer na sala de aplicação de prova, nos termos da alínea o do item 14.1, deverá permanecer no setor de provas, sob pena das punições previstas por quebra de sigilo.
- 14.2** O candidato que infringir qualquer artigo deste edital, no momento da realização das provas, **deverá assinar uma ficha de ocorrência**, assumindo sua responsabilidade.

15 DAS PROVIDÊNCIAS PARA A MATRÍCULA

- 15.1** O requerimento de matrícula dos candidatos aprovados no módulo III será realizado em duas fases obrigatórias e complementares, previstas tanto para os ingressantes do primeiro quanto do segundo semestre do ano letivo de 2025:
- a) **Fase I** – Registro de pré-matrícula *online* no site www.ufjf.br/cdara.
 - b) **Fase II** – Entrega de documentos para todos os candidatos que realizaram o registro de pré-matrícula *online*, de acordo com as orientações da CDARA, e mediante a entrega de cópia legível dos documentos listados nas Orientações para Matrícula, constantes no site www.ufjf.br/cdara, com endereço e forma de entrega a serem oportunamente divulgados no mesmo site.
- 15.1.1** Em caso de dúvidas sobre a matrícula na UFJF, entrar em contato com a CDARA pelo e-mail cdara@ufjf.br.
- 15.1.2** Todas as informações, indicações e exigências para as matrículas serão divulgadas **exclusivamente** no site da CDARA.
- 15.2** O candidato aprovado no módulo III que não apresentar, no ato da matrícula, comprovante de conclusão do ensino médio ou equivalente, terá seu requerimento de matrícula indeferido.
- 15.2.1** Os candidatos participantes dos grupos de cotas, egressos de escolas públicas, deverão comprovar que cursaram **o Ensino Médio integralmente em escolas públicas**, sob pena de indeferimento da matrícula.
- 15.2.2** Os candidatos às cotas A, D, G, H, I e J poderão ser submetidos à entrevista realizada pela Gerência de Análise de Matrícula.
- 15.3** A matrícula será efetuada nos dias e horários estipulados nas orientações para matrícula divulgadas no site www.ufjf.br/cdara, atendidos os seguintes critérios:
- a) não se admite, em hipótese alguma, matrícula condicional;
 - b) não há permuta de vagas para o curso de Música entre classificados no módulo III ou no Vestibular de Música 2025.
- 15.4** Os candidatos em lista de espera deverão acompanhar as reclassificações em cronograma a ser divulgado na página da CDARA: www.ufjf.br/cdara.
- 15.4.1** É **responsabilidade única e exclusiva do candidato acompanhar todas as informações no site da CDARA com indicação das datas de reclassificações e matrículas**.

16 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 16.1** As disposições e instruções contidas no site da COPESE, na folha de rosto, cabeçalho e rodapé das páginas internas do Caderno de Provas, bem como formulário e requerimento padronizado, constituem normas que passam a integrar o presente Edital.
- 16.2** Do dia 26 de julho de 2024 ao dia 30 de julho de 2024, os candidatos poderão realizar questionamentos referentes ao Edital do processo seletivo, através do e-mail da COPESE: copese@ufjf.br.
- 16.3** A COPESE divulgará, sempre que necessário, Editais, Normas Complementares e Avisos Oficiais sobre este Processo Seletivo, sendo de responsabilidade dos candidatos tomarem conhecimento, através da página do processo, do conteúdo destes documentos complementares.
- 16.4** Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares, retificações ou avisos oficiais que vierem a ser publicados pela COPESE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

- 16.5** Poderá ser efetuada durante a aplicação das provas a identificação dos candidatos, através de coleta de digital.
- 16.5.1** Durante a realização das provas, a UFJF poderá realizar filmagens ou fotografar salas, pessoas ou materiais.
- 16.6** A seu critério, a UFJF poderá utilizar detectores de metais para identificação de porte de objetos, aparelhos celulares e aparelhos eletrônicos de uso não permitido ou não autorizado nos locais de prova.
- 16.7** Qualquer irregularidade – como fraude e quebra de sigilo cometida por professores, técnico-administrativos em educação ou discentes da Universidade Federal de Juiz de Fora, ou pessoas contratadas para este processo de seleção, constatada antes, durante ou após a realização do certame, será objeto de inquérito administrativo ou policial, nos termos da legislação pertinente, e o infrator estará sujeito às penalidades previstas na respectiva legislação.
- 16.7.1** As pessoas não referidas no item 16.7 sujeitar-se-ão às sanções previstas na legislação pertinente.
- 16.8** A Folha de Respostas e todo o material gráfico utilizados nos Programas de Ingresso da UFJF serão de propriedade da COPESE, que, passados 60 (sessenta) dias da data da divulgação do respectivo resultado final, dará a eles a destinação que lhe convier.
- 16.9** É vedada a participação em bancas de elaboração e correção de provas nos Programas de Ingresso de que trata este Edital, de professores que sejam cônjuges, companheiros, parentes consanguíneos ou afins, na linha reta ou colateral, até o 2º - grau, inclusive, ou parentes, por adoção, de candidatos inscritos nos módulos I, II e III. Para tanto, os envolvidos em todas as fases do processo seletivo deverão assinar termos de compromisso e responsabilidade apresentados pela UFJF.
- 16.9.1** Sujeitam-se às mesmas condições do item 16.9 todos os servidores que tenham, de alguma forma, contato direto com as provas.
- 16.10** Haverá publicação de edital próprio, disciplinando o preenchimento das vagas ofertadas no SISU.
- 16.11** A UFJF não se responsabiliza pela guarda, perda, extravio ou dano dos objetos, dos documentos de identificação ou de quaisquer outros equipamentos eletrônicos ou pertences do candidato durante a realização das provas.
- 16.12** Documentos e objetos de candidatos encontrados nos locais de prova ficarão sob a guarda da Coordenação Geral de Processos Seletivos durante 30 (trinta) dias, sendo de responsabilidade dos candidatos buscá-los, pessoalmente, na Central de Atendimento da UFJF.
- 16.12.1** Passados os 30 (trinta) dias, os documentos e os objetos que permanecerem sob a guarda da COPESE terão a seguinte destinação:
- a) Documentos: encaminhados ao setor de Achados e Perdidos dos Correios na Rua Marechal Deodoro, 470, Centro, Juiz de Fora - MG;
 - b) Objetos vários: doados a Associações Cívicas sem fins lucrativos, com trabalhos sociais.
- 16.12.2** Os objetos não podem ser reclamados pelo candidato após o prazo de 30 (trinta) dias previsto no item 16.12 .
- 16.13** Os horários mencionados neste Edital referem-se ao horário oficial de Brasília - DF.
- 16.14** Os casos omissos serão resolvidos pela COPESE. Das decisões da COPESE não previamente especificadas neste Edital cabe recurso à PROGRAD.

Juiz de Fora, 25 de julho de 2024.

Katiuscia Cristina Vargas Antunes
Pró-Reitora de Graduação da UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

QUADRO RESUMO DE DATAS E HORÁRIOS IMPORTANTES

Divulgação do Edital	25/07/2024
Prazo para questionamento do Edital	De 26/07/2024 a 30/07/2024
Cadastramento da inscrição	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/09/2024
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/08/2024
Resultado da solicitação de isenção	A partir das 15h de 03/09/2024
Recurso da solicitação de isenção	04/09/2024 das 9h às 16h
Resultado do recurso da solicitação de isenção	A partir das 15h de 10/09/2024
Pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU)	Até 16/09/2024
Prazo para solicitação de atendimento especial e uso do nome social	A partir das 15h de 12/08/2024 até às 18h de 16/09/2024
Resultado da solicitação de atendimento especial	A partir das 15h de 24/09/2024
Resultado da solicitação de uso do nome social	A partir das 15h de 24/09/2024
Recurso do resultado da solicitação de atendimento especial	25/09/2024 de 9h até 26/09/2024 às 16h (retificado pelo edital 22/2024)
Recurso do resultado de uso do nome social	25/09/2024 das 9h às 16h
Resultado da solicitação de recurso de atendimento especial	A partir de 15h de 01/10/2024
Resultado da solicitação de recurso de uso do nome social	A partir de 15h de 01/10/2024
Envio do vídeo de prova prática de Habilidade Específica – MÚSICA	30/09 a 04/10/2024
Divulgação do resultado da prova prática de Habilidade Específica - MÚSICA	14/10/2024, a partir das 15h (retificado pelo Edital 25/2024)
Recurso – Prova prática	15/10/2024, das 9h às 16h (retificado pelo Edital 25/2024)
Resultado do recurso prova Prática	16/10/2024, a partir das 18h (retificado pelo Edital 25/2024)
Prova objetiva de Teoria e Percepção Musical	20/10/2024, às 14h
Divulgação do gabarito da prova de Teoria e Percepção Musical	A partir de 15h de 21/10/2024
Recurso - Revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e espelho do cartão resposta da prova	22/10/2024 das 9h às 16h
Divulgação do resultado final das provas de habilidades específicas do curso de música	A partir de 15h de 25/10/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

Resultado do recurso - Revisão da prova de Teoria e Percepção Musical e espelho do cartão resposta da prova objetiva	A partir de 15h de 25/10/2024
Divulgação da Relação Candidato/Vaga do módulo III	A partir das 15h do dia 29/11/2024
Emissão do comprovante definitivo de inscrição	A partir de 15h de 12/11/2024 até as 12h do último dia de provas (retificado pelo Edital 28/2024)
Realização das provas do PISM	14 e 15/12/2024
Interposição de recurso das provas de todos os módulos por parte de candidatos	16/12/2024 das 09h às 16h
Divulgação das notas do módulo III e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 20/02/2025
Interposição de recursos das notas do módulo III	21/02/2025 das 9h às 16h
Divulgação do resultado final do módulo III	A partir de 15h de 14/03/2025 (retificado pelo Edital 02/2025)
Divulgação das notas dos módulos I e II e espelho do Cartão Resposta	A partir de 15h de 13/05/2025 (retificado pelo Edital 04/2025)
Interposição de recurso das notas dos módulos I e II	14/05/2025 das 9h às 16h (retificado pelo Edital 04/2025)
Divulgação do resultado final dos módulos I e II	A partir de 15h de 27/05/2025 (retificado pelo Edital 03/2025)
Pré-matrícula <i>on-line</i> dos aprovados	Verificar no site: http://www.ufjf.br/cdara/
Matrícula dos aprovados	Verificar no site: http://www.ufjf.br/cdara/



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

ANEXO I

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

O candidato do módulo III que optar pelo **Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas** (Quadro II) elege uma formação sólida nas humanidades, permitindo acumular capital cultural, polivalência intelectual, ênfase na problematização e na formação geral, possibilitando uma visão crítica e aberta sobre o mundo contemporâneo. O curso possibilita múltiplas conexões intelectuais entre filosofia, antropologia, sociologia, política, história, psicologia, literatura, artes, religião, linguagem, ciência, geografia, turismo e estatística.

Uma vez tendo ingressado no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, pode-se, concluídos os requisitos e a estrutura apresentada neste anexo, optar por um dos seguintes percursos:

- a) Cursar apenas o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e findar seu curso, obtendo diploma e titulação próprios.
- b) Cursar o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e, após a conclusão deste, cursar Ciência da Religião – Bacharelado ou Ciência da Religião – Licenciatura ou Ciências Sociais – Bacharelado/Licenciatura ou Filosofia – Bacharelado/Licenciatura ou Turismo, desde que respeitados a distribuição de vagas e os turnos de funcionamento constantes no Quadro II.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas é o primeiro de dois ciclos sequenciais e consecutivos, divididos da seguinte forma:

- a) 1º ciclo: destinado à formação do bacharel em Ciências Humanas, durante o qual o discente cursa disciplinas eletivas e obrigatórias durante os 04 (quatro) primeiros períodos do curso, sem pré-requisitos entre as disciplinas, distribuídas em 05 (cinco) grandes áreas, chamadas de matérias: filosofia e ciência da religião; sociedade e cultura; tempo e espaço; letras e artes e formação científica. Esse ciclo de formação geral completa-se no quinto período, no qual o discente cursa disciplinas obrigatórias relacionadas à área do 2º ciclo em que pretende ingressar.
- b) Ao final do 1º ciclo, o discente obterá o título de bacharel em Ciências Humanas, tendo assegurado o direito a uma vaga em um dos cursos de 2º ciclo, conforme distribuição do Quadro II e respeitados os requisitos de acesso definidos em edital próprio, a ser publicado pelo Conselho de Unidade do Instituto de Ciências Humanas da UFJF à época do ingresso no 2º ciclo.
- c) 2º ciclo: destinado à formação específica em uma das áreas descritas no Quadro II: Ciência da Religião, Ciências Sociais, Filosofia ou Turismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

ANEXO II

CURSO CIÊNCIAS EXATAS

O candidato do módulo III que optar pelo curso **Ciências Exatas** (Quadro III) elege uma modalidade de formação baseada em conceitos amplos e básicos, construída sobre a interdisciplinaridade, com capacidade de enfrentamento do intenso desenvolvimento tecnológico.

Uma vez tendo ingressado no curso Ciências Exatas, pode-se, concluídos os requisitos e a estrutura apresentada neste anexo, optar por um dos seguintes percursos:

- a) Cursar apenas Ciências Exatas e findar seu curso, obtendo diploma e titulação próprios.
- b) Cursar Ciências Exatas e, após a conclusão deste, cursar Ciência da Computação ou Estatística ou Física – Bacharelado/Licenciatura ou Matemática – Bacharelado/Licenciatura ou Química – Bacharelado/Licenciatura ou Engenharia Computacional ou Engenharia Elétrica – Energia ou Engenharia Elétrica – Robótica e Automação Industrial ou Engenharia Elétrica – Sistemas de Potência ou Engenharia Elétrica – Sistemas Eletrônicos ou Engenharia Elétrica–Telecomunicação ou Engenharia Mecânica, desde que respeitados a distribuição de vagas e os turnos de funcionamento constantes no Quadro III.

Concluídos os requisitos obrigatórios de formação correspondentes ao ciclo curricular de 06 (seis) períodos, o discente torna-se bacharel em Ciências Exatas.

Quando o discente tiver sido aprovado nas disciplinas obrigatórias do currículo do Curso de Ciências Exatas presentes no 1º, 2º e 3º períodos, este tem a opção de escolher uma área de formação dentre: Ciência da Computação, Estatística, Física, Matemática, Química, Engenharia Computacional, Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA PRÁTICA DO CURSO DE MÚSICA – BACHARELADO

Flauta Transversal: Apresentação de, no mínimo, 5 minutos de música para flauta transversal, sendo o repertório de livre escolha do candidato (podendo incluir, por exemplo, obras do repertório folclórico, popular, erudito, contemporâneo, autoral, etc.);

Violão: Apresentação de, no mínimo, 5 minutos de música para violão solo, sendo o repertório de livre escolha do candidato (podendo incluir, por exemplo, obras de violão erudito, violão brasileiro, arranjos próprios e peças instrumentais autorais). A(s) peça(s) apresentada(s) deve(m) ser instrumental(is) e de caráter solista. Não será considerada válida uma apresentação contendo apenas acompanhamentos simples de canções (cifras).

Violino: Apresentação de, no mínimo, 5 minutos de música para violino, sendo o repertório de livre escolha do candidato (podendo incluir, por exemplo, obras do repertório folclórico, popular, erudito, contemporâneo, autoral, etc.);

Violoncelo: Apresentação de no mínimo 5 minutos de música para violoncelo, sendo o repertório de livre escolha do candidato (podendo incluir, por exemplo, obras do repertório folclórico, popular, erudito, contemporâneo, autoral, etc.);

Piano: Apresentação de, no mínimo, 5 minutos de música para piano, sendo o repertório de livre escolha do candidato (podendo incluir, por exemplo, obras do repertório folclórico, popular, erudito, contemporâneo, autoral, etc.);

Canto: Apresentação de, no mínimo, 5 minutos de música para canto, sendo o repertório de livre escolha do candidato (podendo incluir, por exemplo, obras do repertório folclórico, popular, erudito, contemporâneo, autoral, etc.);

Composição Musical: 1) preparação e apresentação de, no mínimo, 5 minutos de música, em qualquer instrumento musical de escolha do candidato (incluindo voz ou instrumentos elétricos e eletrônicos, tais como guitarra, baixo elétrico, sintetizador, laptops, circuit bending etc.); o repertório a preencher os 5 minutos mínimos de apresentação será também de livre escolha do candidato (podendo incluir, por exemplo, obras do repertório folclórico, popular, erudito, contemporâneo e arranjos de autoria do candidato ou de terceiros).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

ANEXO IV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA PRÁTICA DO CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA

Para todos os instrumentos e/ou voz: Apresentação de, no mínimo, 2 minutos de música, em qualquer instrumento musical de escolha do candidato ou voz, sendo o repertório de livre escolha do candidato (podendo incluir, por exemplo, obras do repertório folclórico, popular, erudito, autoral, etc.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

ANEXO V

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA DE TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL

- a) **Elementos da notação musical** – regras básicas de grafia; notas, figuras de valor e pausas; claves; alterações; ligaduras; ponto de aumento; dinâmica; expressão; abreviaturas; notação e leitura nas claves de sol, fá e dó;
- b) **Ritmo** – proporção de figuras musicais; compassos simples e compostos; acentos métricos (tempos fortes e fracos); síncope; contratempo; andamento;
- c) **Melodia** – altura; direcionalidade; intervalos simples e compostos, melódicos e harmônicos; armaduras de clave; escalas maiores e menores (natural, harmônica e melódica), ciclo das quintas; enarmonia de notas, intervalos e escalas;
- d) **Harmonia** – tons vizinhos, afastados e homônimos; tríades e suas inversões, tétrades e suas inversões; enarmonia de acordes; cifragem em algarismos romanos, cifragem alfabética e cifragem funcional;
- e) **Timbres** – reconhecimento auditivo de instrumentos musicais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

ANEXO VI

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA A PROVA DE TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4ª ed. Brasília: Musimed, 1996;

LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sergio Luiz Ferreira de. **Exercícios de Teoria Musical** - uma abordagem prática. 6ª ed. São Paulo: Embriform, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

ANEXO VII

INSTRUÇÕES PARA A GRAVAÇÃO DO VÍDEO DA PRÁTICA MUSICAL PARA OS CURSOS DE MÚSICA – BACHARELADO E MÚSICA – LICENCIATURA

1. **A performance do candidato deverá ser resultado de uma única gravação contínua, isto é, em um plano sequência sem cortes e sem qualquer tipo de edição ou manipulação do conteúdo.**
2. A visualização do vídeo deve permitir identificar o candidato sem dificuldades por parte dos membros da banca.
3. O candidato deverá estar inteiramente visível durante a duração completa da interpretação, posicionado de corpo inteiro para a câmera, e deverá tomar o cuidado de não filmar contra a luz ou com iluminação insuficiente.
4. Durante as execuções ao instrumento ou voz, a gravação deverá ser frontal (exceto para as execuções ao piano, viola e violino, que deverão ser laterais, mostrando rosto, pés e mãos).
5. No início do vídeo, o candidato deverá falar seu nome completo e mostrar seu rosto em frente à câmera por, no mínimo, 5 segundos.
6. Após o procedimento indicado nos itens 5, o candidato deverá anunciar o programa completo da prova de Prática Musical que irá realizar, na ordem em que irá executá-lo.
7. As obras serão sequenciadas como em um recital e deverão ser tocadas do início ao fim.
8. Caso o candidato seja acompanhado por um instrumentista acompanhador, é de sua inteira responsabilidade a contratação do correpetidor para a gravação.
9. O músico acompanhador também deverá estar visível durante todo o vídeo.
10. Não será permitido ao candidato o uso de fones de ouvido, metrônomo ou equipamentos semelhantes durante a gravação. Vídeos que apresentem a utilização destes objetos serão invalidados e o candidato, portanto, eliminado.
11. A avaliação será feita exclusivamente baseada na qualidade da interpretação do candidato.
12. Não serão levados em consideração fatores externos, como o local em que o vídeo foi filmado ou a presença do instrumentista acompanhador.
13. É de inteira responsabilidade do candidato o acesso ao instrumento, ao equipamento de gravação, ao computador e à internet, com o qual realizará a gravação e envio do vídeo e a ser submetido no processo de inscrição.
14. **O vídeo submetido pela internet deverá ser mantido como Não Listado no site do YouTube em que foi disponibilizado até o final do processo seletivo do Teste de Habilidades específicas, portanto, até o dia 15 de dezembro.**
15. Além do link do vídeo, o candidato deverá, ainda, inserir foto do documento de identificação, frente e verso, no local indicado.
16. O candidato é o único responsável pela validade do link de vídeo indicado na Área do Candidato.
17. No caso em que o vídeo não puder ser acessado, a banca salvará a página do site em questão, como comprovação que o link estava errado.
18. Durante a vigência do período de envio dos vídeos, o candidato pode reenviar seus documentos, sendo válida apenas a última postagem. Não será permitida troca de material ou reenvio de vídeos e documentos após o término do período de inscrição.



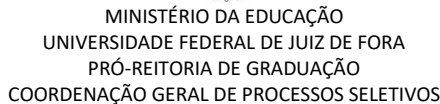
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PROCESSOS SELETIVOS

ANEXO VIII

INSTRUÇÕES PARA ENVIO DOS LINKS DOS VÍDEOS PELO YOUTUBE

Este tutorial orienta acerca do envio de vídeos via plataforma YouTube a partir de desktops, notebooks e laptops.

1. Acesse sua conta no site www.youtube.com (caso não tenha, crie uma).
2. No canto direito superior, clique no botão referente a sua conta Google.
3. Um menu de contexto abrirá e você deve selecionar a opção “Seu Canal”.
4. Você será redirecionado para a página inicial do seu canal do YouTube.
5. No centro da página, clique no botão “Enviar Vídeo”.
6. Uma janela irá abrir e você deve clicar no botão central “Selecionar arquivos”.
7. Uma caixa de diálogo abrirá e você deve buscar e selecionar o vídeo desejado, clicando a seguir no botão “Abrir”, no canto direito inferior desta caixa de diálogo.
8. A seguir, na janela de edição do vídeo, aguarde o vídeo ser carregado e processado.
9. Na área “Detalhes”, preencha o primeiro campo com o título do vídeo.
10. No campo “Descrição”, liste o repertório completo da prova à qual o vídeo se refere, bem como o curso para o qual se candidata (1ª e 2ª opções).
11. Selecionar a opção “Não é conteúdo para crianças”.
12. Clicar 3 vezes no botão “Próximo”, no canto direito inferior da janela, até atingir a caixa de diálogo “Visibilidade”.
13. No campo “Salvar ou publicar”, selecione a opção “Não listado”.
14. Clique no botão “Salvar”.
15. Abrirá uma janela informando que seu vídeo está sendo enviado ou que já foi publicado.
16. Copie o link disponível nesta janela e cole-o ou digite-o no campo previsto contido na **Área do Candidato**.
17. Lembramos que é de inteira responsabilidade do candidato a verificação que o link informado funciona corretamente e que se refere ao vídeo do programa da prova de Prática Musical previsto neste edital.



Colocar aqui o Timbre ou Identificação da Instituição fornecedora da Declaração

Declaramos, para os devidos fins, que o(a) aluno(a) _____, inscrito(a) no módulo () I, () II ou () III, _____, nascido(a) no dia ____/____/____, cursa e/ou _____, das séries do Ensino Médio ou _____, conforme especificado abaixo:

Duração do Ensino Médio: () 03 anos	() Escola Pública
() 04 anos	() Bolsista Integral em Escola Privada

ENSINO MÉDIO				
Série	Ano Letivo	Nome do Estabelecimento de Ensino	Cidade	UF
1º				
2º				
3º				
*4º				

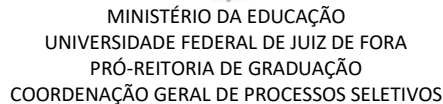
Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.

_____, ____ de _____ de 2024

Município dia mês

Assinatura e Carimbo do Funcionário da Escola

ATENÇÃO: conforme Edital que rege o PISM 2025, a Declaração Escolar deve conter assinatura e carimbo do funcionário da instituição de ensino emissora.* Entende-se como cursou integralmente o Ensino Médio em escola pública: 1º a 3º ano (ensino regular) ou 1º ao 4º ano (ensino técnico).



(acrescentado pelo Edital 16/2024)

Conforme Editais 14/2024 e 15/2024:

- É facultado ao candidato travesti, transexual, não binário ou transgênero, a inscrição com o uso do nome social (prenome pelo qual travestis, transexuais, não binários e transgêneros se identificam e são identificados em suas relações sociais, mantendo inalterados os sobrenomes) em contraste com o seu nome oficialmente registrado na certidão de nascimento. (Resolução nº 24/2019 CONSU/UFJF).
- O candidato deverá, no período destinado às inscrições (item 4.3), marcar os campos indicando solicitação do uso do nome social e submeter no sistema de inscrição cópia digitalizada devidamente preenchida **deste formulário**.
- Caso o candidato seja menor de dezoito anos, o formulário deverá conter a assinatura dos pais ou responsável **juntamente com uma cópia do documento de identidade do assinante**.

Nome Social:	
Nome Civil:	
Data de Nascimento:	____/____/____
E-mail:	____
CPF:	____
Telefone(s):	____ / ____

Declaro que estou inscrito nos Programas de Ingresso 2025 (PISM e/ou Vestibular de Música) e venho por meio deste solicitar inclusão do meu nome social para minha identificação pessoal durante o referido processo seletivo, nos termos da Resolução nº 24/2019 CONSU/UFJF.

***Preencher este campo se o(a) candidato(a) for menor de 18 anos.**

Autorizo o(a) menor sob minha responsabilidade acima identificado(a) a utilizar o nome social informado neste formulário nos Programas de Ingresso 2025.

Assinatura dos pais ou responsáveis

_____, _____ de _____ de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a)

ufjf

Programa Pism

Programa de Ingresso Seletivo Misto



Programa Pism

Programa de Ingresso Seletivo Misto

ufjf



Reitor
Marcus Vinicius David

Vice-reitora
Girlene Alves da Silva

Pró-reitor de Graduação
Cassiano Caon Amorim

Pró-reitora adjunta de Graduação
Beatriz Francisco Farah

Secretária do Conselho Setorial de Graduação
Vilma Lúcia Pedro

Coordenadora Geral de Processos Seletivos
Katiúscia C. Vargas Antunes

Diretor de Imagem Institucional
Jorge Carlos Felz Ferreira

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFJF.

Programa Pism / Cassiano Caon Amorim; Beatriz Francisco Farah;
Katiúscia C. Vargas Antunes (organizadores.) -- Juiz de Fora:
Editora UFJF, 2022.

118 p.

1. UFJF. 2. Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM). 3. I.
Cassiano Caon Amorim. II. Beatriz Francisco Farah. III. Katiúscia C.
Vargas Antunes. IV. Título.

CDU 378

Sumário

Apresentação.....	5
Ciências Humanas.....	7
Geografia.....	9
História.....	24
Sociologia.....	40
Filosofia.....	46
Ciências da Natureza.....	47
Biologia.....	49
Química.....	63
Física.....	73
Linguagens.....	83
Língua Portuguesa.....	86
Literatura.....	100
Matemática.....	105
Matemática.....	106
Equipe Técnica.....	116

Apresentação

Cassiano Caon Amorim – Pró-reitor de Graduação

Beatriz Francisco Farah – Pró-reitora Adjunta de Graduação

Katiuscia C. Vargas Antunes – Coordenadora Geral de Processos Seletivos

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, tem como missão promover e acompanhar a formação de profissionais de excelência acadêmica e profissional, cidadãos éticos e politicamente envolvidos com a sociedade. Nesta proposição, tem o compromisso de zelar pelo bem público, a partir da formulação e cumprimento de critérios transparentes, fundamentados na legislação, diretrizes, normas e regulamentações educacionais.

A política de ingresso aos cursos superiores da UFJF tem sido conduzida pela PROGRAD. Diferentes desafios são colocados para que a Universidade continue a democratização do acesso ao Ensino Superior. Atualmente a UFJF utiliza de diferentes estratégias de ingresso: Sistema de Seleção Unificada (SISU), O Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) e vestibular.

O PISM configura-se numa possibilidade de processo seletivo para ingresso ao Ensino Superior, desenvolvido pela UFJF desde 1999. Atualmente 50% das vagas ofertadas são destinadas a esse processo seletivo. O PISM se caracteriza por ser um processo de ingresso seriado, gradual e cumulativo no qual os e as candidatas, ao final de cada ano do Ensino Médio, realizam uma prova. O somatório das notas dessas avaliações compõe a nota final e classificatória o que possibilita aos estudantes inscritos no processo concorrer a uma vaga para os cursos de graduação da UFJF.

No decorrer do seu desenvolvimento, o PISM vem apresentando atualizações em diferentes aspectos dos seus editais. No atual momento, a UFJF por meio da Pró-Reitoria de Graduação, enfatiza a necessidade de revisão de uma parte fundamental do edital: o seu programa. Visando atender às mudanças e atualizações das próprias disciplinas escolares em seus currículos, assim como, acompanhar as alterações advindas de novas legislações educacionais, direcionadas, principalmente, para o Ensino Médio, apresentamos uma nova proposta de programa para os próximos triênios avaliativos do PISM.

A revisão e atualização do programa do PISM é uma demanda da sociedade. A reforma do Ensino Médio, materializada a partir da Lei nº 13.415/2017 estabelece uma mudança na estrutura e funcionamento do Ensino Médio. Tal reforma amplia o tempo mínimo do estudante na escola e define uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Novo Ensino Médio apresenta grandes desafios para sua implementação ao propor uma ruptura com um modelo de currículo, orientado pela lógica estruturante disciplinar, em favor de uma organização mais interdisciplinar, organizada por áreas de ensino. Por isso, nos colocamos diante de um grande desafio, considerando que a reforma do Ensino Médio e os desdobramentos da BNCC nos currículos escolares se impõem a diferentes realidades educacionais.

A mudança no Ensino Médio, em particular a implementação da BNCC, traz consigo a necessidade da atualização dos processos de seleção para o ingresso no ensino superior, particularmente o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que sofrerá mudanças a partir de 2024, conforme anunciado pelo MEC e, nos vestibulares que precisam passar por mudanças para adequação à nova realidade.

É nesse cenário que a UFJF deu início, no ano de 2021, ao processo de revisão e atualização do programa do PISM. Sabemos que o PISM, para muitas escolas, se configura em um forte indutor de currículo, por isso há por parte das redes pública e particulares uma expectativa de como seria esse programa.

É preciso considerar que o efeito de indução da avaliação sobre o currículo é algo que escapa ao controle de quem está elaborando e participando do processo de avaliação. Esse efeito irá acontecer, em maior ou menor medida. Avaliações são indutoras do currículo, especialmente, quando atreladas a grandes consequências, como é o caso de um processo seletivo para ingresso no ensino superior. Por isso, quando a UFJF pautou a mudança no programa do PISM, preocupou-se em fazê-la de forma que representantes tanto da Universidade quanto das redes pública e particulares de ensino participassem desse trabalho.

Para a elaboração do novo programa foram constituídos grupos de trabalho nas dez áreas de conhecimento cobradas no Pism: Português, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química, Literaturas, Sociologia e Filosofia. Esses grupos foram compostos por professores da UFJF, professores das redes pública e particular de ensino de Juiz de Fora e professores do Colégio de Aplicação João XXIII.

A versão preliminar do programa foi finalizada em abril de 2022 e, no mesmo mês, foi aberta a consulta pública para que mais pessoas pudessem contribuir com o novo programa. A consulta pública encerrou-se em 08 de maio de 2022 e teve uma participação expressiva de professores, os profissionais da educação e da sociedade civil. As contribuições advindas da consulta pública foram analisadas pelos grupos de trabalho e, de acordo com a orientação de cada área, foram incorporadas à versão final do programa do PISM.

A elaboração do novo programa exigiu de todos os envolvidos neste trabalho muito esforço, dedicação e compromisso. Por isso, agradecemos imensamente aos professores e professoras que fizeram parte dos grupos de trabalho. Essa foi uma tarefa de grande envergadura e de grande impacto na vida escolar de muitos estudantes, considerando aqueles que anseiam ingressar na UFJF por meio do PISM.

Este trabalho demonstra o compromisso da UFJF com a sociedade, primando pela responsabilidade social, transparência, participação democrática e produção coletiva desse programa. Entendemos que a partir dessas trocas de saberes e experiências que as melhores decisões podem ser tomadas. É respeitando o coletivo, que entregamos agora os novos programas dos componentes do PISM nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática.

Juiz de Fora, outubro de 2022

Ciências Humanas

No contexto do Novo Ensino Médio, as Ciências Humanas como referência da composição programática dos componentes curriculares clássicos como Geografia, História, Sociologia e Filosofia passam a se constituir como uma área de conhecimento para convergir diálogos para cada um desses componentes curriculares clássicos na escola. A leitura de mundo e realidade são conferidas por uma disposição de saberes que encontram convergência interpretativa, mas não deixam de se estabelecerem como componentes próprios, configurados a partir de seus métodos científicos. Portanto, os conteúdos do PISM da UFJF, seguem a observação dos componentes clássicos, convergindo para uma leitura interdisciplinar dos fenômenos políticos, econômicos e culturais da realidade social.

A partir dessa orientação programática, os componentes curriculares das Ciências Humanas seguirão uma preocupação com a capacidade argumentativa e crítica desses processos, buscando uma leitura conceitual e teórica da complexidade dos fenômenos sociais.

No caso específico do programa de **Geografia**, as mudanças possibilitaram avançar na discussão de antigas dicotomias deste campo do conhecimento, como a separação entre natureza e sociedade. Temáticas como aquecimento global, desastres ambientais, como os que envolvem a mineração, e a produção de commodities não são exclusividade de uma Geografia dita física ou outra que se intitule como humana. Como essas, outras temáticas demandam um arcabouço que articule procedimentos metodológicos que se proponham a superar a fragmentação entre o natural e o social. Por fim, uma importante questão, refere-se à inclusão da cartografia não apenas como um conteúdo em si, mas como uma linguagem voltada para o aprendizado de temas da Geografia.

O novo programa de **Filosofia** deixará de focar pontos paradigmáticos da história da Filosofia - foco do programa anterior - em favor de um entendimento prático, aplicado e metódico de ferramentas filosóficas úteis a todo cidadão. O objetivo dessa mudança é deixar ainda mais clara a necessidade de promoção do pensamento crítico, lógico e estruturado, e que essas habilidades interessam a todas as pessoas, não apenas a estudantes ingressantes em cursos de humanidades. Também se espera que, através desse programa, os cursos regionais transmitam aos alunos esse caráter fundamentador do pensamento filosófico.

O novo conteúdo programático de **História** articula a necessária adequação à BNCC às demandas de diferença que interpelam essa disciplina. Tais demandas se expressam, notoriamente, pelas leis federais 10.639/2003 e 11.645/2008, que dispõem sobre a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” nas redes de ensino, mas também por questões que envolvem a defesa da democracia e dos direitos humanos, a valorização da mulher, dentre outros aspectos que contribuem para a construção de uma sociedade mais fraterna. Considerando também as contribuições advindas da consulta pública e as especificidades do conhecimento histórico, o novo conteúdo programático de História aposta na multiplicidade de possibilidades de pensar a relação passado-presente-futuro.

Trata-se de uma forma encontrada para problematizar questões do nosso tempo, reconhecendo sua historicidade a partir de diferentes níveis (político, econômico, social e cultural), temporalidades (curta, média e longa durações, simultaneidade, rupturas, permanências e continuidades), sujeitos (Estado, natureza, mulheres, governantes, indivíduos, sujeitos coletivizados, governantes, dentre outros), e espacialidades (Minas Gerais, Brasil, África, América, Europa e Ásia). O foco do novo conteúdo programático é a construção de um pensamento crítico, capaz de identificar e desnaturalizar as relações de poder envolvidas nos processos históricos e nos processos de hegemonização de determinadas memórias em detrimento de outras.

Em confluência com esta orientação, o novo programa de **Sociologia**, busca por fim, seguir uma preocupação com a capacidade argumentativa e crítica desses processos, buscando uma leitura conceitual e teórica da complexidade dos fenômenos sociais. A contribuição dessa leitura nesse novo formato é observar que os conteúdos de Sociologia agora, também estarão distribuídos em diferentes componentes curriculares tanto no componente clássico de Sociologia, como nas temáticas das eletivas dos itinerários formativos, dos projetos de vida, a partir das orientações dos eixos estruturantes. Além disso, durante a revisão do programa foi possível pautar temas que assolam a sociedade e que a Sociologia tem se ocupado com mais afinco, como o racismo e a violência.

Por meio dessas mudanças, espera-se um Programa de Ingresso Seletivo Misto da Universidade Federal de Juiz de Fora mais crítico e reflexivo, fruto de um trabalho que envolveu múltiplos atores, todos preocupados na melhoria dos métodos de acesso ao ensino superior.

Tópico estruturante: Espaço e representação

Objetos do conhecimento	Descritores
Localização, Orientação, Projeções Cartográficas, Novas Tecnologias, e suas aplicabilidades	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Identificar e discutir os múltiplos aspectos da representação cartográfica em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos, levando em consideração, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.
Cartografia e política	Comparar e avaliar cartograficamente os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes.

Tópico estruturante: Natureza e tecnologias

Objetos do conhecimento	Descritores
Estrutura geológica, pedologia, formas do relevo e formas de exploração	Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Identificar e discutir as transformações nas paisagens da Terra, em tempos diversos, a partir da associação das forças naturais e ações humanas; compreender o processo de formação dos solos; identificar e analisar as atividades econômicas relacionadas aos diferentes tipos de solos. Relacionar as dinâmicas da natureza (clima, relevo, vegetação, hidrografia) e suas relações com as transformações humanas do espaço geográfico; reconhecer diferentes formas de intervenção humana no ambiente.
Classificação climática e suas aplicabilidades	Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Compreender os fundamentos da climatologia geográfica considerando o clima como instrumento de investigação do espaço geográfico em escala local, regional e global; analisar os atributos climáticos e a situação geral da atmosfera, sua integração geoambiental, geoeconômica e suas modificações.
Os domínios morfoclimáticos brasileiros e do mundo e o patrimônio ambiental	Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Identificar e discutir as características climáticas dos territórios brasileiro e mundial tendo em vista a interferência das relações socioespaciais na variabilidade climática e os condicionantes geoecológicos e urbanos nos estudos do clima aprimorando o conhecimento dos fenômenos meteorológicos e climáticos que ocorrem no Brasil e suas relações com os climas regionais.

Tópico estruturante: Natureza e tecnologias (Continuação)

Objetos do conhecimento	Descritores
Os domínios naturais e seus recursos hídricos, em escala global, nacional e regional, e as atividades socioeconômicas	Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade Identificar, analisar e avaliar as paisagens vegetais e os recursos hídricos, no Brasil e no Mundo, a variabilidade da biodiversidade e as ações socioeconômicas nesses ambientes. Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo a origem dessas práticas e promovendo aquelas que favoreçam a consciência ética socioambiental e o consumo responsável. Analisar os recursos hídricos fronteiriços, as gestões políticas sobre eles e possíveis conflitos.
A interpretação das representações gráficas e cartográficas dos domínios naturais e suas tecnologias em distintas escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tópico estruturante: Fontes de energia e a sociedade

Objetos do conhecimento	Descritores
As diferentes possibilidades de obtenção de energia e suas implicações	Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros). Identificar, analisar e avaliar as diferentes formas de obtenção de energia para a vida no Planeta, as tradicionais, as modernas e as alternativas, contextualizando-as socioeconomicamente; comparar e avaliar os impactos dos diferentes possíveis modelos do uso dos recursos naturais para obtenção de energia, debatendo a sustentabilidade econômica e socioambiental.
A interpretação das representações gráficas e cartográficas dos domínios naturais e suas tecnologias em distintas escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tópico estruturante: Meio ambiente

Objetos do conhecimento	Descritores
A globalização dos impactos ambientais	Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros). Relacionar as mudanças ambientais globais aos impactos ambientais locais; contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso do patrimônio ambiental e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta. Discutir o papel dos organismos e conferências internacionais no contexto do Meio Ambiente, em diferentes escalas.
Impactos ambientais – Exploração, Preservação e Desenvolvimento	Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração dos bens naturais e às atividades industriais e agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
Políticas ambientais no Brasil	Analisar e discutir as conferências globais de meio ambiente e suas repercussões no Brasil.
A interpretação das representações gráficas e cartográficas relativas à problemática ambiental em distintas escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tópico estruturante: Urbanização e cidades

Objetos do conhecimento	Descritores
O papel da acumulação de capital e o Estado na organização do espaço urbano	Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
Os espaços da circulação e o papel do setor terciário nas cidades	Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo. Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
O cotidiano da paisagem urbana e a fragmentação do espaço urbano em função dos aspectos socioeconômicos e culturais	Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.
Redes urbanas, hierarquias e metropolização	Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

Tópico estruturante: Urbanização e cidades (Continuação)

Objetos do conhecimento	Descritores
A interpretação das representações gráficas e cartográficas na produção do espaço urbano em distintas escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Tópico estruturante: O espaço agrário e as relações com o espaço urbano industrial

Objetos do conhecimento	Descritores
O espaço agrário e as diferentes formas de organização da produção	Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
O processo de modernização da agropecuária, os complexos agroindustriais e organização territorial da agricultura brasileira	Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).
As singularidades e contradições encontradas nas espacialidades campo-cidade no contexto contemporâneo	Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
Interpretação do espaço rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidade	Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Tópico estruturante: O espaço agrário e as relações com o espaço urbano industrial (Continuação)

Objetos do conhecimento	Descritores
A pluralidade cultural e demarcação de terras nas questões ribeirinhas, indígenas e quilombolas	Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
A interpretação das representações gráficas e cartográficas na produção do espaço agrário em distintas escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Tópico estruturante: A evolução da indústria e a sua dinâmica na contemporaneidade

Objetos do conhecimento	Descritores
A Revolução Industrial e o processo desigual de desenvolvimento da indústria no mundo e no Brasil	Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à indústria em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.
Os fatores de localização industrial e a sua relação com as cidades	Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.
A Divisão Internacional do Trabalho e o impacto da industrialização nas sociedades contemporâneas	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
A interpretação das representações gráficas e cartográficas da dinâmica industrial em diferentes escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tópico estruturante: As questões demográficas

Objetos do conhecimento	Descritores
A distribuição espacial, o crescimento e a estrutura da população mundial e da população brasileira	Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.
A mobilidade populacional no Mundo e no Brasil	Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.
As teorias e as políticas demográficas	Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
A diversidade étnico-cultural da população	Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os direitos humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.
A dinâmica territorial das comunidades tradicionais	Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.
A interpretação das representações gráficas e cartográficas da dinâmica demográfica em diferentes escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tópico estruturante: Desigualdades sociais, fluxos populacionais e contenções territoriais em diferentes escalas

Objetos do conhecimento	Descritores
A mobilidade populacional relativa à migração de trabalhadores e de refugiados políticos e ambientais em escala global	Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.
Os fluxos turísticos e seus impactos socioambientais, culturais e econômicos	Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço e suas implicações na geografia do turismo.
As ações de exploração do trabalho relacionando à luta pela manutenção dos valores éticos, políticos e dos Direitos Humanos	Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.
A territorialidade dos movimentos sociais, das políticas de ações afirmativas e das questões de interseccionalidades	Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.
A interpretação das representações gráficas e cartográficas dos fluxos populacionais em distintas escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tópico estruturante: O desenvolvimento desigual do capitalismo na contemporaneidade

Objetos do conhecimento	Descritores
A globalização no processo de desenvolvimento do capitalismo, relacionando seus impactos no mundo do trabalho	Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes conglomerados econômicos internacionais, as organizações não-governamentais e suas influências junto aos Estados Nacionais	Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.
A ordem geopolítica mundial e as desigualdades na produção, circulação e consumo no mundo globalizado: a nova Divisão Internacional do Trabalho e seus impactos no mundo do trabalho	Contextualizar, comparar e avaliar os impactos socioeconômicos, ambientais, culturais do capitalismo globalizado na produção do espaço e na promoção da democracia, da cidadania e da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.
O papel das redes geográficas no mundo globalizado: a integração dos países pelas redes materiais (transportes e circulação de pessoas e mercadorias) e imateriais (fluxos de informação, comunicação e financeirização)	Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
A interpretação das representações gráficas e cartográficas relativas às contradições do modelo capitalista de desenvolvimento em distintas escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tópico estruturante: Globalização e fragmentação na Nova Ordem Mundial

Objetos do conhecimento	Descritores
O arranjo territorial e geopolítico decorrente do pós Segunda Guerra e da Guerra Fria	Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e a emergência dos novos polos do poder mundial	Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
A situação atual de subdesenvolvimento, autoritarismo e o advento do populismo na América Latina na contemporaneidade	Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e na cultura de países latino-americanos na contemporaneidade, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.
Os conflitos e tensões territoriais nacionais e internacionais na contemporaneidade (Pós-Guerra Fria), bem como das questões regionalistas e separatistas e das lutas identitárias de origens étnicas e religiosas, identificando suas causas e consequências, propondo ações fundamentais ao exercício da cidadania	Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Tópico estruturante: Globalização e fragmentação na Nova Ordem Mundial (Continuação)

Objetos do conhecimento	Descritores
A interpretação das representações gráficas e cartográficas relativas aos processos de globalização e fragmentação em distintas escalas geográficas	Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tópicos estruturantes:

- **Tempo e Espaço**
- **Territórios e Fronteiras**
- **Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética**

Objetos do conhecimento	Descritores
1. África Antiga e Antiguidade Clássica a) Primeiros hominídeos - Desenvolvimento do gênero Homo (Homo habilis, homo erectus e homo sapiens) ao longo dos períodos Paleolítico e Neolítico; - Análise e compreensão dos vestígios paleontológicos deixados pelos primeiros hominídeos. b) Sociedades Africanas (Kush, Axum, Bantu e Berberes) - Papel das mulheres; - Instituições e organização social. c) Egito Antigo - Importância do rio Nilo para a organização social e econômica do Egito Antigo; - Relações do Egito Antigo com o restante da África; - Instituições políticas e organização social. d) Grécia e Roma Antigas - Regime democrático ateniense. - Comparação do fenômeno da escravidão na Grécia, Roma e Egito antigos; - Instituições políticas da República Romana; - Direito Romano e seu legado para a contemporaneidade; - As diferenças da definição de cidadania na Grécia e Roma antigas e sua relação com a contemporaneidade	Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos Caracterizar a questão da cidadania enquanto experiência e conceito político mobilizado e operacionalizado ao longo do tempo. Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais

Tópicos estruturantes:

- **Tempo e Espaço**
- **Territórios e Fronteiras**
- **Política e Trabalho**

Objetos do conhecimento	Descritores
2. Formação, consolidação e transformação do mundo medieval. a) Passagem do mundo antigo para o mundo medieval - A formação do mundo medieval a partir de diferentes instâncias (econômica, mental, política, cultural e racial); - Problemática dos marcadores discursivos que associam o período medieval ao período das “trevas”. b) Feudalismo - Dinâmicas de produção e organização econômica e social no feudalismo; c) Mentalidades - O papel do cristianismo e da Igreja Católica na formação cultural da Europa Medieval; - Articulações entre poder e saber no mundo medieval. d) O mundo islâmico - Organização cultural e religiosa do mundo islâmico e suas contribuições à sociedade ocidental; - Islamização e organização de reinos e impérios africanos (Ghana, Mali, Songhai); - Processo de expansão muçulmana no Egito, Magreb, costa oriental da África e Sudão.	Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas

Tópicos estruturantes:**Territórios e Fronteiras / Política e Trabalho / Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética**

Objetos do conhecimento	Descritores
3. A Construção do Mundo Moderno a) Expansão marítima europeia: Portugal e Espanha - Problemática da expansão marítima a partir da ideia de “novas necessidades” em relação a questões comerciais, políticas e religiosas e ao novo clima cultural renascentista; - Noções de território e fronteira para europeus e americanos (Portugueses, Espanhóis, Maias, Incas, Astecas e Tupis). b) Povos originários das Américas (Maias, Incas, Astecas e Tupis) - Os impactos políticos, econômicos e sociais da colonização para os povos nativos; - A chegada dos colonizadores portugueses e espanhóis sob o ponto de vista dos nativos americanos; - Extermínio e aculturação dos povos nativos das Américas; c) Relações Europa, Américas e África - A diáspora africana e suas consequências na composição da população latino americana; - As formas de escravidão praticadas por portugueses e espanhóis. d) Humanismo e Renascimento - O Humanismo e sua importância para o mundo moderno; - O Renascimento e seus desdobramentos na cultura, na economia, na política, na ciência e na religião com foco nas noções de raça, civilização e barbárie. e) Reforma Protestante e Contrarreforma Católica - Luteranismo, Calvinismo e Anglicanismo; - A Contrarreforma Católica como resposta à Reforma Protestante; - Construção dos hereges nas Inquisições Modernas. f) Formação dos Estados Nacionais Europeus: Portugal, Espanha e França - Absolutismo monárquico e suas justificativas políticas e religiosas; - Principais práticas mercantilistas; - Articulações entre Absolutismo e Mercantilismo na construção dos Estados Nacionais	Refletir sobre os impactos econômicos, culturais, financeiros e políticos das migrações nas sociedades, bem como a construção dos alicerces dos Estados Modernos Ocidentais. Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Tópicos estruturantes:

**Tempo e Espaço / Territórios e Fronteiras / Política e Trabalho /
Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética**

Objetos do conhecimento	Descritores
4. Colonização das Américas a) Semelhanças e diferenças entre os processos de colonização das Américas Portuguesa, Espanhola e Inglesa. - Os princípios civilizatórios do colonizador a partir da compreensão dos conceitos de etnia, raça, nação, comunidade; - Reconhecimento da tensão dominação/resistência relacionada aos processos de colonização nas Américas; - Articulação entre aspectos políticos, econômicos, culturais e religiosos dos processos de colonização das Américas. b) América Portuguesa- Relações de trabalho, relações com a natureza e as tecnologias de grupos indígenas brasileiros (tupis, macro-jês, pataxós, aimorés); - Formas de organização político-administrativas na América Portuguesa. c) América Espanhola - Relações de trabalho, relações com a natureza e as tecnologias dos Astecas, Incas e Maias; - Formas de organização político-administrativas na América Espanhola. d) América Inglesa - Formas de organização político-administrativas na América Inglesa.	Refletir criticamente sobre a existência de sociedades e formas de governo distintas dos modelos europeus. Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, bem como a atuação de diversos agentes, suas formas de resistência e convivência. Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual. Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas. Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos

Tópicos estruturantes:

- **Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética**
- **Política e Trabalho**

Objetos do conhecimento	Descritores
1. Crise do Antigo Regime a) Revoluções Inglesas no século XVII - Análise da crise do sistema colonial em seus processos internos e conexões com as ideias liberais. b) Iluminismo - Conceituação, pensadores, e sua relação com as ideias e práticas do mundo contemporâneo; - Despotismo esclarecido – Portugal e Espanha; - Contradições do Iluminismo: as primeiras aparições do racismo em suas dimensões econômica, social e científica. c) Revolução Industrial - Contexto histórico inglês durante o processo; - Consequências e impactos da introdução de máquinas na sociedade; - Movimentos sociais do período e suas demandas; - Tempo e disciplina do trabalho; - O papel feminino: sua forma de desempenho e ação nas sociedades. d) Revolução Francesa e Império Napoleônico: a construção de sociedades liberais burguesas - Contexto da França pré-revolucionária; - Caracterização dos diferentes momentos e sujeitos históricos envolvidos; - Os impactos da revolução para a cidadania moderna e a sua relação com a discussão dos direitos humanos; - As revoluções burguesas na Europa e seus efeitos no mundo ocidental.	Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade. Analisar impactos políticos, sociais, econômicos e culturais das transformações financeiras Discutir temas acerca dos direitos humanos e das relações de trabalho na sociedade contemporânea.

Tópicos estruturantes:

- **Tempo e Espaço**
- **Territórios e Fronteiras**

Objetos do conhecimento	Descritores
2. A era das Revoluções e as Independências nas Américas a) As conjurações no Brasil colonial: mineira e baiana - Características, especificidades e contradições destes movimentos. b) As Treze colônias inglesas - Conflitos entre metrópole e colônia na independência das Treze Colônias inglesas; - A Constituição de 1787, suas rupturas e continuidades e o exercício da democracia estadunidense hoje. c) Haiti - Relações entre a Revolução Haitiana e a Revolução Francesa; - Especificidades desse processo de independência e suas contradições. d) América espanhola - Relações entre o expansionismo napoleônico e as independências na América espanhola; - Rupturas e continuidades dos processos de independência no conjunto das Américas; - Participação dos grupos sociais diversos nas lutas pela emancipação nas Américas	Elaborar argumentos para reflexão sobre processos políticos, sociais, econômicos e culturais em fase de transição e/ou transformação. Pensar as formas de organização territorial, política e social empreendidas ao longo do Oitocentos; bem como nas relações de poder oriundas destas transformações. Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.

Tópicos estruturantes:

- **Tempo e Espaço**
- **Territórios e Fronteiras**
- **Política e Trabalho**

Objetos do conhecimento	Descritores
3. A construção dos Estados Nacionais e dos liberalismos no século XIX a) Revoluções liberais de 1820, 1830 e 1848 - Contexto das revoluções liberais na construção de sociedades burguesas; - Motivações e impactos das revoluções de 1820 (Portugal, Espanha, Grécia), 1830 (França) e 1848 (Primavera dos Povos). b) Américas inglesa e espanhola - Fragmentação territorial e o caudilhismo; - A expansão territorial dos Estados Unidos e a permanência da escravidão; - O papel das populações negras e indígenas nas sociedades do continente americano e suas conexões com o tempo presente.	Pensar a construção de estruturas sociais dicotômicas ao longo do tempo e a consolidação de discursos excludentes. Pensar as formas de organização territorial, política e social empreendidas ao longo do Oitocentos; bem como nas relações de poder oriundas destas transformações. Comparar e avaliar as relações existentes entre a ocupação territorial, a formação dos Estados Nacionais e as disputas em torno do trabalho. Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie/nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.

Tópicos Estruturantes:**Tempo e Espaço / Territórios e Fronteiras / Política e Trabalho
(Continuação)**

Objetos do conhecimento	Descritores
4. O Brasil no século XIX a) O processo de independência da América Portuguesa - A transferência da Corte portuguesa para o Brasil e seus impactos nos hábitos e costumes da vida colonial. b) A construção do Estado Imperial Brasileiro - O processo de independência: relações políticas, sociais e econômicas; - A posição das classes dirigentes e a opção pela monarquia no contexto da independência; - Constituição de 1824 e seus desdobramentos - Revolução Pernambucana, Guerra da Cisplatina; - Crise do Primeiro Reinado e a adoção da Regência; - Rebeliões regenciais: motivações e peculiaridades. b) Sociedade e Cultura no Brasil do século XIX - Significados da monarquia, exercício e legitimidade do poder de D. Pedro II; - Manifestações culturais: festas e celebrações religiosas e populares; - A participação dos povos indígenas na construção do Estado Nacional brasileiro; - A construção do patrimônio, da identidade e da memória nacional, bem como dos silêncios e esquecimentos operados nesse processo. c) A economia cafeeira e a crise do trabalho escravo - Contextualização de uma sociedade cafeeira baseada na mão de obra escravizada; - O processo de desgaste da escravidão no Brasil: as leis graduais de emancipação e suas contradições; - Teorias raciais, imigração e “embranquecimento” da população brasileira e a modernidade/civilidade no final do século XIX; d) A crise do Império e a instauração do Regime Republicano - A Guerra do Paraguai e seus desdobramentos para a política imperial; - Crescimento dos movimentos abolicionista e republicano: abolicionistas negros (exemplos: Luiz Gama, José do Patrocínio, André Rebouças); - O pós-abolição e os seus desdobramentos nas relações étnico-raciais no Brasil; - O advento da República.	Pensar a construção de estruturas sociais dicotômicas ao longo do tempo e a consolidação de discursos excludentes. Pensar as formas de organização territorial, política e social empreendidas ao longo do Oitocentos; bem como nas relações de poder oriundas destas transformações. Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. Discorrer sobre processos migratórios e seus impactos nas sociedades, bem como a construção de identidades associadas a contextos políticos, culturais, econômicos.

Tópicos estruturantes:

- **Tempo e Espaço**
- **Territórios e Fronteiras**
- **Política e Trabalho**

Objetos do conhecimento	Descritores
5. Os mundos do trabalho no século XIX a) Doutrinas políticas e sociais na Europa: liberalismo, socialismo, anarquismo, comunismo e nacionalismos - Caracterização das correntes políticas e sociais, contendo semelhanças e diferenças e suas relações com o mundo do trabalho; - Os impactos do capitalismo na exploração humana e experiências de resistência ao sistema capitalista (exemplo: Comuna de Paris – 1871); - Relações entre o nacionalismo exacerbado e a eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918). b) Imperialismos na África, Ásia e América - Contexto da Europa em finais do século XIX e o ressurgimento de impérios coloniais; - Problemática do conceito de “partilha afro-asiática” e os desdobramentos da dominação estrangeira nesses territórios; - Movimentos de resistência ao imperialismo. Alguns exemplos: guerra dos boxers, guerra do ópio, guerra dos bôeres, bem como suas consequências; - A construção do Império Americano e seus desdobramentos na América Latina	Analisar o papel de outros agentes nos processos de transformação social, bem como o surgimento de matrizes hegemônicas de conhecimento ao longo do tempo. Discorrer sobre processos migratórios e seus impactos nas sociedades, bem como a construção de identidades associadas a contextos políticos, culturais, econômicos. Pensar a discussão acerca da ideia de classe social e suas implicações no mundo do trabalho. Refletir sobre as formas de desigualdade socioeconômica e suas conexões com gênero, raça e classe social. Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.

Tópico estruturante: Política, trabalho, território e fronteiras

Objetos do conhecimento	Descritores
1. Brasil Republicano: Mudanças, Autoritarismos e Resistências (1889-1945) a) Implantação da República e seus desdobramentos - Contextualizar a implementação da República no Brasil; - Avaliar o contraste entre o projeto modernizador da República e a realidade social do país caracterizando os principais conflitos sociais. b) A Primeira República (1889-1930) - Examinar os mecanismos políticos da Primeira República identificando seu caráter oligárquico e as tensões decorrentes do sistema; - Compreender os mecanismos de manutenção de poder desenvolvidos pelas oligarquias; - Analisar as determinações da Constituição de 1891 e os limites da cidadania; - Problematicar a identidade nacional; - Compreender a importância do café para a sociedade brasileira. c) A Era Vargas (1930-1945) - Entender o significado do movimento revolucionário de 1930 como resultado do acirramento das disputas no regime oligárquico e de sua inadequação à nova realidade econômica e social do Brasil; - Caracterizar a Constituição de 1934; - Compreender o processo de ampliação e consolidação da legislação social; - Identificar as práticas políticas, econômicas e culturais no âmbito global; - Identificar os fatores para o Golpe do Estado Novo; - Relacionar a Segunda Guerra com a crise do Estado Novo.	Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania. Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Tópico estruturante: Trabalho, política, poder e cultura

Objetos do conhecimento	Descritores
2. A Era dos Extremos: Guerra, Propaganda e Política de Massas a) A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) - Identificar e contextualizar as causas da Primeira Guerra Mundial analisando o discurso nacionalista como forma de legitimação do conflito; - Avaliar as consequências da Primeira Guerra Mundial identificando a nova geopolítica mundial e seu impacto nos anos subsequentes. b) A Revolução Russa (1917) - Identificar e contextualizar causas e consequências da Revolução Russa analisando a dinâmica política e social do processo revolucionário. c) A Crise de 1929 e a Ascensão do Fascismo - Entender as origens, o desenvolvimento e os reflexos da crise de 1929 e as mudanças ocorridas nas relações entre estado e economia; - Compreender as origens e ascensão dos regimes fascistas, principalmente na Itália e Alemanha. d) Fascismo e a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) - Relacionar os fascismos e a Segunda Guerra Mundial; - Posicionar-se em relação ao papel dos meios de comunicação de massa e da indústria cultural do período; - Estudar a formação e expansão de ideologias racistas e de inspiração nazistas até a atualidade.	Discutir temas acerca dos direitos humanos e das relações de trabalho na sociedade contemporânea. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Tópico estruturante: Política, poder e cultura

Objetos do conhecimento	Descritores
3. A Guerra Fria: O Mundo Dividido a) As influências dos blocos capitalista e socialista - Entender a bipolarização mundial após a Segunda Guerra Mundial a partir da disputa de hegemonia do poder, confrontando duas visões de mundo opostas (capitalismo X socialismo); - Compreender, do ponto de vista político, econômico e cultural, a conjuntura do pós-guerra, a partir da política externa dos EUA e da URSS; - Diferenciar a maneira como os blocos de poder enfrentaram questões sociais, políticas e econômicas; - Analisar os desdobramentos e consequências da Guerra Fria. b) A Revolução Cubana (1953-1959) e seus desdobramentos - Compreender e relacionar a Revolução Cubana no contexto da Guerra Fria. c) A Guerra das Coreias (1950-1953) e a Guerra do Vietnã (1955-1975) - Relacionar a Guerra da Coreia e do Vietnã ao contexto da Guerra Fria. d) Independências e Pós-independências dos países africanos: política, economia, sociedade e cultura. - Relacionar a colonização e a emancipação política das colônias europeias na África à situação socioeconômica vivida hoje pelo Continente; - Perceber os fatores gerais que levaram ao processo de descolonização da África e da Ásia; - Identificar a importância dos movimentos de libertação nacional e relativizar o termo “descolonização”; - Compreender a Europa como um continente diverso que empregou formas diferentes de colonização contemporânea; - Situar os africanos como os principais agentes de sua própria independência.	Elaborar argumentos para reflexão sobre processos políticos, sociais, econômicos e culturais em fase de transição e/ou transformação. Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais. Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Tópico estruturante: Indivíduo, sociedade, cultura e ética

Objetos do conhecimento	Descritores
4. Brasil: Uma Experiência Democrática (1945-1964) a) Do fim do Estado Novo ao Golpe Civil-Militar de 1964 - Refletir sobre todo processo que resultou na democratização da política brasileira a partir dos últimos anos do Estado Novo; - Compreender a evolução política e econômica do Brasil no período; - Identificar as ações de política interna e externa; - Conhecer as principais manifestações culturais e sociais ocorridas no período; - Identificar os objetivos da política econômica do governo Vargas; - Compreender o papel da imprensa na crise do governo Vargas e identificar os fatores que contribuíram para sua morte; - Identificar as estratégias de estabilização política no governo JK; - Avaliar a situação socioeconômica em face das expectativas do Plano de Metas; - Indicar os fatores que determinaram a vitória eleitoral do presidente Jânio Quadros; - Compreender a fragilidade do governo Jânio Quadros; - Contextualizar o golpe que derrubou o presidente João Goulart e o papel dos civis e dos militares nesse processo.	Pensar na democracia como experiência política, social e econômica que sofreu transformações ao longo do tempo. Pensar o papel dos direitos para a construção da cidadania e sua importância ao longo do tempo.

Tópico estruturante: Indivíduo, sociedade, cultura e ética

Objetos do conhecimento	Descritores
5. A Ditadura Civil-Militar no Brasil e na América do Sul a) Do Governo de Castelo Branco até o Governo de João Figueiredo (1964-1985) - Identificar os instrumentos institucionais usados para limitar as liberdades democráticas; - Identificar as reações da sociedade diante do autoritarismo; - Compreender o papel da repressão e a sua relação com ações semelhantes do passado e da atualidade; - Identificar nas manifestações culturais o engajamento político da sociedade; - Compreender o papel da arte na conscientização política da população; - Analisar o projeto de desenvolvimento econômico e seus desdobramentos. b) Desdobramentos da Ditadura no Uruguai (1973-1985), Chile (1973-1990) e Argentina (1976-1983) a partir da operação Condor - Compreender o papel da repressão na luta contra os opositores aos regimes militares; - Compreender as características gerais e comuns aos regimes autoritários no período; - Identificar os movimentos de contestação que contribuíram para o declínio dos regimes.	Identificar e refletir sobre violências institucionais, traumas, memória e esquecimento; bem como seus significados na constituição das democracias.

Tópico estruturante: Trabalho, política, poder e cultura

Objetos do conhecimento	Descritores
6. Brasil: Das Diretas-Já a política contemporânea a) Do Governo José Sarney (1985-1990) ao impeachment de Fernando Collor (1992) - Compreender que a abertura política foi realizada com avanços e retrocessos; - Compreender o desafio de reconstruir a democracia no Brasil; - Reconhecimento das manifestações culturais de resistência aos governos autoritários; - Analisar os avanços da Constituição de 1988. b) O Brasil do Plano Real (De Itamar a FHC) - Identificar as dificuldades econômicas do período e as estratégias criadas pelos governos para superá-las. c) De Lula às Jornadas de junho de 2013 - Identificar elementos políticos e culturais do Brasil da Nova República d) Dos desdobramentos dos dias atuais - Analisar elementos políticos, sociais, culturais e econômicos da contemporaneidade.	Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.

Tópico estruturante: Democracia, cidadania e desigualdade

Objetos do conhecimento	Descritores
7. Mundo contemporâneo a) A Queda do Muro de Berlim (1989) e o fim da URSS (1991) - Relacionar a queda do Muro de Berlim ao colapso do bloco socialista no período final da Guerra Fria. b) Os EUA e a Guerra ao Terror - Possibilitar a compreensão dos principais eventos relacionados aos ataques terroristas realizados nos EUA em 11 de setembro de 2001, com as suas consequências imediatas. c) A Primavera Árabe (2010) - Identificar e descrever o uso das redes sociais na primavera Árabe; - Identificar elementos histórico-geográficos que expliquem o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-religiosos no mundo Árabe. d) Minorias sociais contra a exclusão social e política - Conhecer a atuação de novos segmentos sociais na cena política brasileira, sobretudo mulheres, LGBTQIA+, negros e indígenas; - Compreender a importância da efetivação da igualdade de direitos para parcelas importantes da população, historicamente excluídas; - Discutir problemas sociais estruturais da sociedade brasileira que precisam ser superados para a diminuição da miséria e da desigualdade de oportunidades; - Tomar consciência da necessidade de respeito às populações marginalizadas; - Refletir sobre as potencialidades e os riscos das redes sociais.	Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações. Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Tópico estruturante: A Sociologia como ciência e seus modelos de explicação

Objetos do conhecimento	Descritores
Diferentes formas de pensamentos – do senso comum ao pensamento científico.	Identificar e analisar as diferentes formas de pensamento, como o de senso comum e o científico
As Ciências Sociais como modelo de leitura crítica da realidade social.	Compreender a Sociologia como uma ciência capaz de analisar a realidade social.
A desnaturalização e o estranhamento dos estilos de vida, dos valores sociais e culturais e das condutas sociais.	Estranhar e desnaturalizar comportamentos, valores e condutas sociais.
As Teorias dos autores clássicos (Marx, Weber e Durkheim) e contemporâneos das ciências sociais como instrumento de análise da realidade social	Identificar e comparar os diferentes modos de explicação do mundo a partir da análise das teorias clássicas e contemporâneas das Ciências Sociais.

Tópico estruturante: Indivíduo, Sociedade, Instituições Sociais e seus papéis

Objetos do conhecimento	Descritores
A socialização como um processo de integração dos indivíduos à sociedade e aos diferentes grupos sociais.	Conhecer e analisar a constituição dos indivíduos e sociedade; Identificar, analisar e discutir sobre os processos de socialização.
O papel de diferentes instituições sociais, tais como: a família, as instituições religiosas, a instituição escolar, o trabalho, os amigos, a mídia e a política no processo de socialização	Compreender, contextualizar e analisar o papel das diferentes instituições sociais, ao longo dos anos, na constituição de valores, ação política, condutas e formação de identidades coletivas e individuais

Tópico estruturante: Identidade e Cultura

Objetos do conhecimento	Descritores
A constituição de identidades individuais e coletivas e a cultura material e imaterial como produto das relações sociais estabelecidas, historicamente, por indivíduos em sociedade.	Conhecer e analisar diferentes aspectos da cultura e compreender sua relação com a constituição de identidade de indivíduos e grupos sociais
Os conceitos antropológicos de cultura, etnocentrismo, alteridade e diversidade para entender a diversidade humana e a suas diferentes manifestações no tempo e no espaço	Conhecer, analisar e discutir o que é cultura, etnocentrismo, alteridade e a diversidade cultural a partir das discussões antropológicas clássicas e contemporâneas. Criticar as tipologias evolutivas (populações nômades, sedentária, etc) e as dicotomias (bárbaros/civilizados, campo/cidade) demarcando a complexidade em torno destes conceitos e sujeitos envolvidos nestes contextos

Tópico estruturante: Trabalho, produção, tecnologias e estratificação

Objetos do conhecimento	Descritores
Produção e trabalho Divisão internacional do trabalho	Identificar e analisar a correlação entre formas de organização da produção e relações de trabalho
Terra, trabalho e violência Marcadores Sociais e desigualdades Desigualdades Sociais no Brasil	Reconhecer as relações assimétricas de poder e violência decorrentes das formas de organização da produção e do trabalho, considerando a perspectiva dos intérpretes brasileiros sobre os temas
Sistemas econômicos e estrutura social Meio ambiente e sociedade	Identificar e analisar o impacto das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e nas novas formas de trabalho e modificação do espaço ao longo do tempo.

Tópico estruturante: Estrutura do mundo contemporâneo

Objetos do conhecimento	Descritores
Indústria Cultural	Compreender o processo de transformação dos bens culturais materiais e imateriais em mercadoria
Sociedades do Consumo	Avaliar as sociedades a partir da dinâmica do consumo e reconhecer os efeitos na sociabilidade e na subjetividade dos grupos sociais e indivíduos
Globalização e Mudanças Sociais	Analisar os impactos políticos e sociais sobre as dinâmicas de circulação de mercadorias e capital nos diversos continentes

Tópico estruturante: Identidades e conflitos

Objetos do conhecimento	Descritores
Diversidade cultural	Identificar e compreender a diversidade cultural nas sociedades humanas e como ela se manifesta em grupos historicamente marginalizados, como os povos originários, ciganos, quilombolas, ribeirinhas, considerando a perspectiva dos intérpretes brasileiros sobre os temas
Lutas sociais Questões identitárias	Conhecer e compreender mecanismos de dominação e contestação de uma cultura dominante

Tópico estruturante: Conflitos, Desigualdades Sociais, Múltiplas expressões da Violência e Direitos Humanos

Objetos do conhecimento	Descritores
Gênero, Raça, Classe, Religião e Envelhecimento: seus aportes identitários e os elementos de desigualdade, mobilidade e discriminação no Brasil	Reconhecer o conceito de identidade social e sua relação com as categorias de gênero, raça, classe, religião e envelhecimento e identificar seu papel dentro dos mecanismos e processos de desigualdade, mobilidade e formas de discriminação no Brasil, considerando a perspectiva dos intérpretes brasileiros sobre os temas
Violência e criminalidade na sociabilidade contemporânea	Analisar as diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica, violência coletiva nas relações cotidianas como dinâmica das sociabilidades contemporâneas), violência estatal e seletividade das instituições sociais. Compreensão dos elementos estruturais da violência cotidiana, as formas de criminalização da pobreza e mecanismos de combatê-las
Direitos Humanos enquanto pressuposto político das relações sociais	Analisar os modos de ser da vida cotidiana, identificando os estilos de vida, valores, condutas a partir da desnaturalização das formas de desigualdade e preconceito, observando os valores éticas na doutrina dos direitos humanos
Sociabilidades juvenis e manifestações culturais e políticas dos jovens nas assimetrias do espaço brasileiro	Discutir e analisar as sociabilidades juvenis, os movimentos sociais associados a seus interesses, as expressões políticas, os debates das transformações científicas/tecnológicas e as temáticas que envolvem as tecnologias de informação e comunicação
As relações de poder, dominação e ideologias no cotidiano da sociedade contemporânea	Reconhecer e analisar as relações de poder, políticas, ideológicas e de dominação presente no cotidiano da sociedade contemporânea e seus vínculos com o Estado e os distintos grupos Sociais

Tópico estruturante: Democracia, Participação Política e Cidadania

Objetos do conhecimento	Descritores
A construção do sistema democrático e da democracia no Brasil, seus valores e legitimidade	Identificar e caracterizar o conceito de Democracia, e Analisar a construção do Estado Moderno e do sistema democrático, da democracia no Brasil, os valores democráticos fundamentais e a legitimidade das distintas formas de governo
O sistema eleitoral brasileiro, as formas de Participação e de Representação política e a crise na representatividade democrática	Conhecer e compreender o sistema eleitoral brasileiro, as formas de participação e de representação política ao longo da história e na contemporaneidade, assim como a crise na representatividade democrática
Estado de Direito e a democracia moderna: cidadania, direitos e deveres, minorias e Movimentos Sociais	Conhecer e analisar os conceitos de cidadania, direitos e deveres, minorias políticas e movimentos sociais. Identificando a relação dos movimentos sociais com a luta histórica por justiça, igualdade jurídica e de tratamento, a história dos movimentos sociais e sua relação com as Democracias Modernas, Estado de Direito e Direitos Humanos

Tópico estruturante: A Filosofia investiga os fundamentos da realidade, sua estrutura, movimento e funcionamento assim como os elementos que a compõem. Para tanto são definidos o objeto de conhecimento a ser estudado, os métodos adequados ao objeto de conhecimento, os critérios de verdade, a aplicabilidade, consequências e finalidade deste conhecimento, tudo formando um sistema coerente

Objetos do conhecimento	Descritores
Conhecimento	O que conhecimento? Condições do conhecimento. Limites do conhecimento. Tipos de conhecimento: senso comum, opinião, tradição, conhecimento filosófico e conhecimento científico. Objeto de conhecimento. Sujeito de conhecimento
Atitude de conhecimento	Atitude não dogmática. Não saber socrático. Dúvida cartesiana. Sapere aude kantiano (atitude crítica, pensamento crítico e independência intelectual). Epoché husserliana (suspensão do juízo e olhar para as coisas mesmas)
Funções da Filosofia	Definir, explicar, compreender, especular e criticar
Lógica	O que é método? Princípios da identidade, não contradição, terceiro excluído e razão suficiente
Verdade	Verdade científica e verdade metafísica. Critérios de verdade: correspondência (ou verificação), coerência e utilidade
Escolas	Ceticismo. Irracionalismo. Racionalismo. Empirismo. Apriorismo
Objeto de conhecimento	Realismo e idealismo. Fenômeno, essência e coisa em si.
Tipos de ciência	Formais, naturais, biológicas e humanas. Aplicadas e não aplicadas. Puras e empíricas.
Liberdade	Auto-determinação. Medida de possibilidade. Responsabilidade. Determinismo
Ética	Motivação da ação humana (virtude, felicidade, prazer, valor, dever e utilidade). Critérios de avaliação da ação humana

Ciências da Natureza

No mundo contemporâneo os conhecimentos científicos e tecnológicos estão presentes em todos os setores e esferas da sociedade. A compreensão do conhecimento científico é fundamental para entender melhor os fenômenos do cotidiano, para questionar e buscar soluções para problemas pessoais, comunitários e domésticos, para participar e opinar sobre questões públicas no que concerne à utilização da ciência e da tecnologia.

A reformulação do conteúdo programático da área de Ciências da Natureza do Programa de Ingresso Seletivo Misto da Universidade Federal de Juiz de Fora (PISM/UFJF) contou com a participação efetiva de professores dos componentes curriculares Biologia, Física e Química da Educação Básica – representantes das redes de ensino estadual, particular e do Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF – e de professores do Ensino Superior/UFJF– Instituto de Ciências Exatas, Instituto de Ciências Biológicas e Faculdade de Educação. Assim como, levou em consideração o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A equipe de Ciências da Natureza se debruçou em um estudo detalhado do Currículo, com especial atenção à descrição das competências, das habilidades, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento da área, tendo como foco a contribuição do conhecimento científico para o desenvolvimento humano. Procuramos privilegiar os temas estruturadores das Diretrizes Curriculares do Novo Ensino Médio que estivessem mais alinhados com o comprometimento do papel da ciência escolar no desenvolvimento pessoal e social da humanidade. Assim, elencou-se elementos centrais e estruturantes de cada um dos componentes disciplinares, procurando identificar aqueles que melhor diferenciam as pessoas candidatas em nível de conhecimentos específicos.

O programa da área de Ciências da Natureza se estrutura por: **Tópicos Estruturantes** das disciplinas que compõem cada módulo do PISM; **Objetos de Conhecimento**, inerentes a cada tópico, que irão compor os conteúdos programáticos de cada disciplina; e seus respectivos **Descritores**, que indicam o que será cobrado em cada objeto de conhecimento com base nas habilidades específicas de cada uma das áreas de conhecimento que compõem as Ciências da Natureza.

A matriz de avaliação em **Química** buscou dar prioridade aos conceitos estruturantes da área a partir de uma abordagem progressiva e recursiva ao longo dos três anos do Ensino Médio. Tomando como referência as três competências específicas da área de Ciências da Natureza, indicadas na BNCC, a matriz de Química foi organizada em torno de três eixos estruturantes: Constituição e Propriedades da Matéria; Transformações da Matéria; Química: Ambiente, Saúde e Vida, que estão presentes nos três anos do Ensino Médio. Cada um deles possui a descrição de seus respectivos objetos de conhecimento e descritores.

A matriz de avaliação em **Biologia** contou com uma participação significativa da comunidade na reformulação do conteúdo programático. Foram privilegiadas as competências e habilidades fundamentais para a área de Ciências Biológicas, presentes da BNCC.

A matriz avaliativa em **Física** procurou destacar que competências e habilidades somente podem ser desenvolvidas em torno de assuntos e problemas concretos, levando em conta os processos e fenômenos físicos de maior relevância no mundo contemporâneo, além de buscar privilegiar as características mais essenciais que dão consistência ao saber da Física e que permitem um olhar investigativo sobre o mundo real.

Espera-se que o programa da área de Ciências da Natureza possa contribuir para novas escolhas sobre como e o quê abordar em sala de aula, que aspectos e fenômenos privilegiar, auxiliando para que os currículos escolares operem a favor da formação, do desenvolvimento e da emancipação das pessoas, assegurando a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos diversos processos e fenômenos. Espera-se que o programa da área de Ciências da Natureza possa contribuir para novas escolhas sobre como e o quê abordar em sala de aula, que aspectos e fenômenos privilegiar, auxiliando para que os currículos escolares operem a favor da formação, do desenvolvimento e da emancipação das pessoas, assegurando a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos diversos processos e fenômenos.

Tópico estruturante: Conhecimento e Ciência

Objetos do conhecimento	Descritores
– Diferentes formas de saber: o saber popular e o saber científico; – Ciências naturais e seus impactos na sociedade.	– Identificar os diferentes saberes na constituição do conhecimento; – Compreender o conhecimento científico como uma forma de produção do conhecimento; – Problematizar as ciências naturais como possibilidade de leitura do mundo, reconhecendo seus limites, vieses e contradições. – Considerar as múltiplas relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente, reconhecendo os aspectos positivos e negativos advindos do desenvolvimento científico e tecnológico; – Elaborar estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

Tópico estruturante: Bioquímica e Célula

Objetos do conhecimento	Descritores
– Propriedades físico- químicas da água; – Propriedades bioquímicas de carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos; – Características de vitaminas	– Compreender o significado biológico das propriedades físico-químicas da água. – Caracterizar funcionalmente os diferentes tipos de carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. – Identificar o papel das enzimas como catalisadores biológicos. – Reconhecer a importância das vitaminas para os seres humanos. – Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos dos nutrientes à alimentação humana

Tópico estruturante: Características morfofuncionais e evolutivas das células

Objetos do conhecimento	Descritores
– Tipos básicos celulares; – Células animais e vegetais; – Membrana plasmática; – Citoesqueleto; – Principais organelas citoplasmáticas	– Reconhecer as diferenças morfofuncionais e aspectos evolutivos das células procariontes e eucariontes. – Diferenciar morfofisiologicamente as células vegetais das células animais. – Reconhecer a composição e a organização da membrana plasmática, relacionando sua constituição às funções básicas que exerce na célula. – Compreender os processos passivo e ativo de transporte de substâncias através da membrana plasmática e os transportes por meio de bolsas membranosas. – Reconhecer a composição e função do citoesqueleto e relacioná-lo com diferentes tipos de movimento celulares. – Identificar as características morfofuncionais dos ribossomos e retículo endoplasmático rugoso e relacioná-los à síntese de proteína. – Identificar as características morfofuncionais do retículo endoplasmático liso e relacioná-lo à síntese de lipídios e à desintoxicação celular. – Identificar as características morfofuncionais dos lisossomos e relacioná-los à digestão celular. – Associar as características morfofuncionais do complexo de Golgi à secreção celular e relacioná-lo aos retículos endoplasmáticos liso e rugoso e lisossomos. – Compreender a origem evolutiva de mitocôndrias e plastídeos e associar as características morfofuncionais destas organelas aos processos de transformação e armazenamento de energia

Tópico estruturante: Ciclo celular

Objetos do conhecimento	Descritores
– Divisão celular; – Núcleo celular.	– Reconhecer e caracterizar o núcleo celular e suas principais estruturas. – Associar a composição e as funções dos ácidos nucleicos na transmissão de informação nos processos biológicos como duplicação, transcrição e tradução. – Diferenciar os processos mitóticos e meióticos quanto às estratégias reprodutivas dos seres vivos, à quantidade de células resultantes do processo de divisão e à quantidade de cromossomos. – Compreender a mitose e a meiose, relacionando-as com os tipos celulares onde ocorrem.

Tópico estruturante: Histologia

Objetos do conhecimento	Descritores
– Características gerais dos tecidos dos seres humanos	– Compreender a organização e o funcionamento dos tecidos biológicos. – Compreender aspectos gerais do tecido epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso dos seres humanos. – Compreender a atuação dos neurotransmissores e sua relação com os efeitos do uso das drogas.

Tópico estruturante: Diversidade dos seres vivos

Objetos do conhecimento	Descritores
– Diversidade e relações entre os seres vivos.	– Compreender a diversidade dos seres vivos como reflexo da evolução; – Analisar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que tratem da diversidade e evolução dos seres vivos.

Tópico estruturante: Vírus

Objetos do conhecimento	Descritores
– Características gerais dos vírus; – Implicações ecológicas e econômicas; – Doenças relacionadas aos vírus.	– Reconhecer os vírus, através de representações gráficas e/ou descrições, e caracterizá-los quanto a constituição; – Reconhecer os vírus como parasitas intracelulares obrigatórios dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se multiplicar; – Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica dos vírus e sobre a transmissão, prevenção e controle das principais viroses; – Explicar o mecanismo de ação das vacinas no controle das viroses.

Tópico estruturante: Bactérias

Objetos do conhecimento	Descritores
– Características gerais das bactérias; – Implicações ecológicas e econômicas; – Doenças relacionadas às eubactérias.	– Reconhecer as bactérias como seres procariontes através de representações gráficas e/ou descrições; – Conhecer as principais importâncias econômicas e ecológicas dos domínios Bacteria (eubactérias e cianobactérias) e Archaeobacteria; – Conhecer os modos de transmissão e prevenção das doenças mais comuns causadas pelas eubactérias e os princípios de tratamentos por antibióticos; – Explicar o mecanismo de ação das vacinas no controle das bacterioses.

Tópico estruturante: Fungos

Objetos do conhecimento	Descritores
– Características gerais dos fungos; – Implicações ecológicas, econômicas e na saúde.	– Reconhecer características gerais e aspectos básicos da reprodução dos fungos, através de representações gráficas e/ou descrições; – Avaliar e analisar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância dos fungos para a saúde, a ecologia, e a economia na alimentação humana e na indústria.

Tópico estruturante: Algas

Objetos do conhecimento	Descritores
– Características gerais das algas; – Implicações ecológicas, econômicas e evolutivas.	– Caracterizar as algas como organismos autotróficos fotossintetizantes e compreender suas principais importâncias ecológicas e evolutivas.

Tópico estruturante: Protozoários

Objetos do conhecimento	Descritores
– Características gerais dos protozoários; – Implicações ecológicas e econômicas; – Doenças relacionadas aos protozoários.	– Caracterizar os protozoários como organismos heterotróficos unicelulares e compreender suas principais importâncias ecológicas; – Conhecer os modos de transmissão e prevenção das principais doenças causadas pelos protozoários.

Tópico estruturante: Animais

Objetos do conhecimento	Descritores
– Noções de desenvolvimento embrionário animal; – Características gerais dos poríferos;– Características gerais dos cnidários; – Características gerais dos protostômios; – Características gerais dos deuterostômios; – Evolução dos animais e adaptações morfofisiológicas ao ambiente; – Implicações ecológicas e econômicas dos animais; – Doenças relacionadas aos animais.	– Compreender e explicar as aquisições evolutivas dos animais (multicelularidade, gastrulação, cavidade corporal, protostomia e deuterostomia, simetria e metameria); – Compreender as características gerais dos poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos a partir de suas relações filogenéticas; – Compreender, analisar e comparar as aquisições evolutivas e adaptações ao ambiente onde vivem quanto a alimentação, respiração, locomoção, circulação, excreção, osmorregulação, reprodução e processos sensoriais e sistema nervoso dos animais; – Analisar e avaliar situações e simulações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância econômica e ecológica dos animais, incluindo também a importância da conservação da biodiversidade; – Analisar e avaliar situações e simulações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância dos animais na saúde pública, identificando as principais doenças causadas por este grupo no ser humano compreendendo seus ciclos de vida e sendo capazes de associá-las às medidas profiláticas.

Tópico estruturante: Plantas

Objetos do conhecimento	Descritores
– Características gerais das criptógamas; – Características gerais das fanerógamas; – Evolução das plantas e adaptações morfofisiológicas ao ambiente; – Implicações ecológicas e econômicas das plantas.	– Reconhecer e compreender as características gerais das plantas criptógamas (briófitas e pteridófitas) e fanerógamas (gimnospermas e angiospermas), explicando suas relações filogenéticas por meio de cladogramas; – Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos, tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre adaptações morfológicas e os ciclos de vida dos principais grupos de plantas, relacionando a evolução dos processos reprodutivos com a adaptação das plantas ao ambiente em que vivem; – Reconhecer os diferentes tecidos vegetais e relacioná-los com a evolução dos grupos de plantas; – Compreender o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente; – Conhecer os principais aspectos relacionados ao desenvolvimento das plantas, compreendendo como elas obtêm água e sais minerais, transportam e armazenam nutrientes, relacionando os principais fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos; – Analisar e avaliar situações e simulações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância econômica e ecológica das plantas, incluindo também a importância da conservação da biodiversidade.

Tópico estruturante: Fundamentos de ecologia

Objetos do conhecimento	Descritores
– Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas; – Cadeia alimentar, Teia alimentar e Pirâmides ecológicas; – Ciclos biogeoquímicos; – Ecologia e dinâmica de populações naturais; – Bioacumulação e biomagnificação trófica; – Sucessão ecológica; – Biomas e sua biodiversidade.	– Compreender os processos de fluxo de energia e os ciclos de matéria, água, carbono e nitrogênio, bem como as relações de interdependência entre os mesmos. – Entender a dinâmica populacional em termos dos fatores bióticos e abióticos reguladores do equilíbrio populacional. – Reconhecer e explicar como processos de mudança no habitat interferem na biodiversidade e funcionamento ecossistêmico. – Analisar, interpretar experimentos, esquemas, gráficos, tabelas, situações reais e simulações que tratem dos fundamentos de ecologia.

Tópico estruturante: Problemas ambientais

Objetos do conhecimento	Descritores
– Poluição do solo, do ar e da água; – Comprometimento da Camada de Ozônio; – Efeito estufa, Aquecimento global e Emergência Climática; – Impactos ambientais gerados pelo uso inadequado dos biomas brasileiros: desflorestamento, queimadas, desertificação; – Comprometimento da vida silvestre, deslocamento de microrganismos e produção de pandemias; – Consumo, Descarte e tratamento de resíduos sólidos; – Impacto ambiental na construção de usinas de geração elétrica; no desenvolvimento do agronegócio e da mineração; – Formas e alternativas e renováveis de energia.	– Compreender causas e consequências dos problemas ambientais contemporâneos ao mundo natural e às sociedades humanas. – Compreender a emergência climática em suas alterações biológicas e sociais, seus efeitos nos humanos e não humanos. – Associar e avaliar os desequilíbrios ambientais do ar, da água e da terra, nas perspectivas global e nacional. – Associar as grandes atividades produtivas humanas como a mineração, o agronegócio e as barragens às alterações nos ecossistemas e impactos às populações e comunidades tradicionais. – Relacionar o comprometimento do equilíbrio evolutivo, em termos de impactos ambientais que favorecem os deslocamentos de micro organismos de animais silvestres, ao aparecimento de novos causadores de doenças com forte potencialidade pandêmica. – Compreender criticamente os problemas ambientais brasileiros e seus impactos à qualidade de vida de seres não humanos e humanos. – Avaliar alternativas tecnológicas, sociais, econômicas aos problemas ambientais contemporâneos. – Analisar e interpretar experimentos, esquemas, gráficos, tabelas, situações e simulações que tratem de problemas ambientais.

Tópico estruturante: Hereditariedade

Objetos do conhecimento	Descritores
– Leis de Mendel; – Relações de dominância entre alelos; – Interação gênica; – Grupos sanguíneos; – Herança e sexo; – Heredogramas; – Mutações e alterações cromossômicas.	– Identificar e assimilar a primeira e segunda Lei de Mendel, relacionando-as à meiose. – Compreender a transmissão de características hereditárias e a interação entre genes diferentes (epistasia, pleiotropia e herança poligênica). – Identificar a dominância completa, a ausência de dominância, os genes letais e os alelos múltiplos e relacioná-los à transmissão e à manifestação fenotípica resultante. – Diferenciar os tipos sanguíneos, compreendendo a dinâmica das transfusões de sangue e as reações de aglutinação. – Reconhecer a determinação cromossômica do sexo nos seres humanos e a transmissão e manifestação de características ligadas ou relacionadas ao sexo. – Interpretar e analisar heredogramas. – Identificar e compreender as alterações cromossômicas numéricas e estruturais.

Tópico estruturante: Biotecnologia

Objetos do conhecimento	Descritores
– Engenharia genética e clonagem; – Organismos geneticamente modificados; – Avanços e aplicações da genética molecular.	– Compreender a engenharia genética como um conjunto de técnicas de manipulação do DNA em plantas, bactérias e animais. – Identificar e conceituar o que são organismos geneticamente modificados (OGM), inferindo quais são os possíveis impactos científicos, tecnológicos, sociais e ecológicos (positivos ou negativos) da manipulação desses seres. – Identificar e caracterizar clonagem. – Interpretar o uso genética molecular em testes de paternidade e solução de crimes.

Tópico estruturante: Teorias evolucionistas

Objetos do conhecimento	Descritores
– Teorias evolutivas; – Equilíbrio de Hardy Weinberg.	– Compreender a evolução como força motriz da diversidade biológica em seu contexto histórico. – Identificar os processos evolutivos (seleção, migração, deriva genética e mutação) e analisar suas consequências na alteração das frequências gênicas. – Compreender o Equilíbrio de Hardy-Weinberg e a sua implicação nas frequências dos genes nas populações.

Tópico estruturante: Evidências evolutivas

Objetos do conhecimento	Descritores
– Anatomia comparada; – Biologia molecular e ancestralidade; – Fósseis.	– Compreender e diferenciar estruturas homólogas e estruturas análogas. – Entender os processos que evidenciam convergências e divergências adaptativas. – Reconhecer como os fósseis documentam a existência de espécies do passado, extintas, que estão relacionadas às espécies atuais. – Interpretar e analisar gráficos, tabelas e ilustrações que demonstrem o processo evolutivo.

Tópico estruturante: Reprodução humana e sexualidade

Objetos do conhecimento	Descritores
– Anatomia e fisiologia dos sistemas genitais masculino e feminino; – Ciclo menstrual; – Hormônios sexuais; – Contracepção, prevenção e interrupção da gravidez; – Infecções sexualmente transmissíveis.	– Associar processos biológicos relativos à reprodução humana, incluindo métodos de contracepção e infecções sexualmente transmissíveis, com as questões sociais, culturais, históricas, econômicas e políticas que interferem na vivência desses processos. – Compreender as diferenças anatômicas e fisiológicas dos sistemas genitais masculino e feminino, com ênfase no ciclo menstrual. – Reconhecer os métodos de contracepção, avaliando a eficiência e adequação da utilização desses métodos. – Reconhecer as principais infecções sexualmente transmissíveis, bem como outros possíveis modos de transmissão.

Tópico estruturante: Constituição e Propriedades da Matéria

Objetos do conhecimento	Descritores
História e Filosofia da Ciência	Reconhecer a importância da história dos modelos atômicos, das descobertas do elétron e do núcleo atômico
Simbologia do átomo e estrutura do átomo	Compreender e saber representar os modelos atômicos de Dalton, Thomson e Rutherford
Tabela periódica	Correlacionar os números atômicos e as massas atômicas aos elementos químicos a partir das informações fornecidas dos nomes e símbolos dos elementos contidos na tabela periódica.
Constituição da matéria	Identificar as estruturas de moléculas, íons e saber representar fórmulas químicas
Interações entre as partículas	Compreender e saber correlacionar as estruturas dos sólidos, líquidos e gases
Características dos compostos inorgânicos	Reconhecer metais, ligas metálicas, ácidos, bases de Arrhenius, óxidos, sais, e compreender a importância e uso desses materiais
Ligações químicas	Reconhecer os conceitos de valências, cátions, ânions, fórmulas moleculares e fórmulas estruturais
Misturas e substâncias	Reconhecer e diferenciar misturas e substâncias por meio de fórmulas moleculares, propriedades físicas e químicas
Transformações físicas e químicas	Compreender os processos de transformações químicas e físicas presentes no cotidiano e saber correlacioná-las com as interações intermoleculares

Tópico estruturante: Transformações da Matéria

Objetos do conhecimento	Descritores
Reações químicas	Representar, por meio da equação química, as reações químicas presentes nos fenômenos do cotidiano (reação de neutralização e reações presentes em fenômenos ambientais que envolvem óxidos como a formação de chuva ácida).
Modelos para transformações químicas	Utilizar o modelo de Dalton para explicar a conservação do número de átomos em uma transformação química. Explicar a conservação da massa em uma transformação química utilizando o modelo de Dalton.

Tópico estruturante: Química: Ambiente, Saúde e Vida

Objetos do conhecimento	Descritores
Composição do solo, da água e do ar	Reconhecer como as substâncias e misturas presentes no solo, na água e no ar se correlacionam com questões ambientais
Ciclo da água	Explicar as implicações da intervenção humana no ciclo da água e, conseqüentemente, no meio ambiente e na sobrevivência dos seres vivos
Tratamento da água	Avaliar a importância do tratamento de água para a saúde humana Identificar os objetivos de operações (gradeamento, floculação, sedimentação e filtração) e processos (coagulação, desinfecção e fluoretação) do tratamento de água

Tópico estruturante: Constituição e Propriedades da Matéria

Objetos do conhecimento	Descritores
Tabela Periódica	Compreender os conceitos de massa molar, eletronegatividade e número de oxidação e saber correlacioná-los com a tabela periódica
Constituição e características de compostos orgânicos	Reconhecer os hidrocarbonetos e as classes funcionais oxigenadas (álcool, fenol, cetona, aldeído, ácido carboxílico, sal orgânico, éter e éster) nitrogenadas (amina, amida e nitrocomposto) e halogenadas Nomear, segundo a nomenclatura oficial da IUPAC, compostos orgânicos (das classes funcionais citadas acima) cujo número de carbonos total seja até oito
Interações intermoleculares	Compreender os modelos de interação intermoleculares e reconhecê-los nos fenômenos de solvatação, e formação de micelas
Ligações químicas	Compreender a regra do octeto e a representação de Lewis e saber correlacionar com ligações iônicas e covalentes, geometria molecular e polaridade de ligação

Tópico estruturante: Transformação da Matéria

Objetos do conhecimento	Descritores
Soluções	Interpretar os valores do coeficiente de solubilidade de diversas substâncias para classificar soluções Propor modelos explicativos para a solubilidade de diferentes compostos solúveis e pouco solúveis Calcular e interpretar dados sobre a concentração de soluções expressos nas unidades: g/L, mol/L, porcentagem e ppm Calcular a diluição de soluções
A energia presente nas transformações químicas	Diferenciar processos endotérmicos de exotérmicos. Compreender a representação da variação de energia de uma transformação química por meio de gráficos. Utilizar a Lei de Hess para efetuar cálculos de energia de transformação química. Interpretar situações do cotidiano que envolvam o poder calorífico das substâncias (reações de combustão) Interpretar dados tabelados (entalpias de formação e/ou de ligação) para calcular a variação de energia em transformações químicas.
Quantidade de matéria e suas relações	Reconhecer e prever a quantidade de matéria e suas relações em transformações químicas.
Estequiometria	Calcular e representar as transformações e conservações, de acordo com as leis ponderais, em sistemas que envolvam as relações estequiométricas básicas: massa, quantidade de matéria e volume nas CNTP.

Tópico estruturante: Química: Ambiente, Saúde e Vida

Objetos do conhecimento	Descritores
Poluição da água, do solo e do ar	Reconhecer como os compostos orgânicos (hidrocarbonetos e compostos oxigenados, nitrogenados e halogenados) podem causar a poluição da água, do solo e do ar. Relacionar a concentração de certas substâncias à poluição da água, do ar e do solo. Comparar as características, vantagens e desvantagens ambientais entre as diversas fontes de energia disponíveis (solar, eólica, biomassa, fóssil e hidrelétrica).

Tópico estruturante: Constituição e Propriedades da Matéria

Objetos do conhecimento	Descritores
Modelos atômicos	Compreender e saber representar o modelo atômico de Bohr.
Reações nucleares	Compreender os conceitos de isótopos e estabilidade do núcleo, saber reconhecê-los a partir do uso da tabela periódica, saber correlacioná-los com as reações nuclear e se compreender a importância da descoberta destes fenômenos.
Características dos compostos orgânicos e inorgânicos	Compreender e identificar as estruturas dos polímeros naturais e artificiais, e saber identificar a importância dos seus usos. Compreender os conceitos de ácidos e bases (orgânicos e inorgânicos), segundo o conceito de Brønsted-Lowry.
Interações intermoleculares	Relacionar as interações intermoleculares com a solubilidade, os pontos de fusão e ebulição dos compostos orgânicos.
Isomeria	Compreender o conceito de isomeria e reconhecer sua importância nas áreas de medicamentos e biomoléculas.

Tópico estruturante: Transformação da Matéria

Objetos do conhecimento	Descritores
A produção e o consumo de energia nas transformações químicas	Compreender o princípio básico de funcionamento e os constituintes das pilhas eletroquímicas. Representar as transformações químicas por meio de semirreações e equação global. Calcular a espontaneidade de uma transformação química por meio dos potenciais eletroquímicos. Reconhecer a aplicação e função das pilhas e baterias no cotidiano. Compreender o princípio básico de montagem e funcionamento de uma eletrólise. Reconhecer a aplicação dos princípios da eletrólise na galvanização com eletrodo ativo. Equacionar e balancear equações de oxirredução, reconhecendo agentes oxidantes e redutores.
Velocidade nas transformações químicas	Reconhecer que as transformações químicas podem ocorrer em diferentes escalas de tempo (rapidez média de consumo ou de formação de um participante da transformação química). Utilizar a teoria de colisões para explicar a ocorrência de transformações químicas em diferentes escalas de tempo. Reconhecer os fatores que podem modificar a velocidade das transformações químicas (temperatura, concentração e superfície de contato). Analisar como a variação da temperatura e/ou da concentração modificam a velocidade de uma transformação química. Reconhecer o papel dos catalisadores nas reações químicas.

Tópico estruturante: Transformação da Matéria (Continuação)

Objetos do conhecimento	Descritores
Equilíbrio nas transformações químicas	Reconhecer o equilíbrio químico nas reações químicas e fazer previsões sobre sua mudança. Prever o sentido do deslocamento de um equilíbrio químico, aplicando o Princípio de Le Chatelier. Escrever a equação de ionização de ácidos e dissociação de bases, de compostos orgânicos e inorgânicos e a correspondente expressão da constante de equilíbrio em termos de concentração. Correlacionar os valores das constantes de ionização K_a e K_b à força de ácidos e bases e à extensão do equilíbrio químico. Identificar os fatores que afetam o estado de equilíbrio, a partir de equações que representem sistemas em equilíbrio. Determinar o valor de pH e pOH a partir do equilíbrio iônico da água.
Transformações químicas em compostos orgânicos	Representar, pela linguagem simbólica (equações químicas), as reações: alcanos (halogenação), alcenos (hidrogenação e hidratação), hidrocarbonetos aromáticos (alquilação, nitração e sulfonação), álcoois (oxidação), ácidos carboxílicos (esterificação direta e salificação) e ésteres (hidrólise e transesterificação). Nas reações indicadas não serão cobrados mecanismos.

Tópico estruturante: Química: Ambiente, Saúde e Vida

Objetos do conhecimento	Descritores
Aquecimento global, chuva ácida, destruição da camada de ozônio	Associar as ações antropogênicas com as mudanças climáticas (aquecimento global, chuvas ácidas e destruição da camada de ozônio). Analisar como a variação da temperatura e/ou da concentração das substâncias interferem no aquecimento global, chuva ácida e destruição da camada de ozônio.
A Química como auxiliar no avanço tecnológico	Reconhecer a estrutura química presente em alguns medicamentos, alimentos, agrotóxicos e polímeros (naturais e sintéticos).
Descarte inadequado de resíduos sólidos	Avaliar as implicações sociais e ambientais do uso da energia proveniente de pilhas e baterias. Analisar a importância da reciclagem de lixo.
Produção e proteção de metais	Identificar a ocorrência, as propriedades, as utilidades e os métodos de obtenção de metais (alumínio e ferro), purificação do cobre e constituição do aço. Interpretar os processos de proteção à corrosão do ferro (metal de sacrifício e eletrodeposição).
Aplicações no cotidiano das reações orgânicas	Relacionar a oxidação alcoólica com o teste do bafômetro. Analisar a atuação de sabões, detergentes biodegradáveis e não biodegradáveis na limpeza e seus impactos ambientais. Associar ácidos graxos cis e trans no interesse à saúde humana. Reconhecer a obtenção do biodiesel e avaliar as vantagens de seu uso em relação ao diesel comum.

Tópico estruturante: Movimento e equilíbrio

Objetos do conhecimento	Descritores
Grandezas escalares e vetoriais	1] Reconhecer e utilizar as grandezas escalares e vetoriais para descrever os movimentos dos corpos.
Descrição do movimento	
Movimento sob a ação da gravidade	[2] Definir e utilizar as velocidades e acelerações médias e instantâneas.
Forças	[3] Interpretar dados e fazer previsões para os movimentos em uma ou duas dimensões.
Leis de Newton e suas aplicações	[4] Comparar a descrição do movimento dos corpos feita por diferentes referenciais inerciais.
Lei da gravitação Universal	
Leis de Kepler	[5] Identificar diferentes tipos de forças.
Momento de uma força (torque)	[6] Aplicar as leis de Newton para interpretar fenômenos envolvendo equilíbrio e movimento de partículas.
Máquinas simples	[7] Definir o peso de uma partícula e a aceleração da gravidade (g).
	[8] Utilizar as Leis de Kepler para descrever qualitativamente os movimentos de planetas e satélites.
	[9] Definir torque e utilizá-lo na interpretação de fenômenos mecânicos.
	[10] Reconhecer os diferentes tipos de máquinas simples e compreender suas aplicações em diferentes tarefas mecânicas cotidianas.
	[11] Analisar qualitativamente a lei da gravitação universal.

Tópico estruturante: Leis de conservação da energia e do movimento linear

Objetos do conhecimento	Descritores
Trabalho e Potência Energia mecânica Conservação da energia Momento linear (quantidade de movimento) e sua conservação Colisões	[12] Analisar e representar o trabalho de uma força constante e graficamente o trabalho de uma força variável. [13] Elaborar explicações, previsões e realizar cálculos utilizando trabalho e potência na interpretação de fenômenos mecânicos. [14] Definir a energia cinética e relacioná-la com o trabalho da força resultante. [15] Caracterizar forças conservativas e dissipativas e definir energia potencial em termos do trabalho das forças conservativas. [16] Definir energia cinética, potencial gravitacional e elástica, analisar e discutir os processos que envolvem essas energias. [17] Utilizar a Lei da conservação da energia para descrever fenômenos mecânicos. [18] Utilizar a lei da conservação do momento linear para descrever fenômenos mecânicos unidimensionais.

Tópico estruturante: Oscilações

Objetos do conhecimento	Descritores
Movimento harmônico simples Ondas Fenômenos ondulatórios Ondas harmônicas numa corda Acústica	[19] Reconhecer e interpretar os movimentos periódicos e as grandezas relacionadas. [20] Reconhecer as grandezas envolvidas no movimento harmônico simples desenvolvendo cálculos e reconhecendo aplicações práticas correlacionadas. [21] Identificar os diversos tipos de ondas e sua natureza. [22] Descrever a propagação de ondas e determinar a sua velocidade, período, frequência e amplitude. [23] Descrever a reflexão e refração das ondas e utilizar as suas leis para interpretar fenômenos. [24] Descrever qualitativamente a difração, interferência e a polarização de ondas. [25] Compreender o fenômeno da ressonância e suas aplicações. [26] Descrever o som e os fenômenos acústicos como eco, reverberação e batimento, além de analisar o funcionamento de equipamentos como o sonar, o aparelho de ultrassonografia e outras aplicações práticas. [27] Definir nível sonoro e as qualidades fisiológicas do som, além de utilizar esses conceitos para interpretar situações e fenômenos do cotidiano. [28] Analisar o efeito Doppler. [29] Identificar e analisar os conceitos e fenômenos físicos inerentes ao funcionamento de instrumentos musicais de sopro, percussão e de cordas.

Tópico estruturante: Temperatura e calor

Objetos do conhecimento	Descritores
Temperatura e escalas termométricas Dilatação térmica dos sólidos e líquidos Calor Calor específico Capacidade térmica Calor sensível e calor latente Transmissão de calor Mudanças de fase	[30] Descrever o calor como troca de energia além de relacioná-lo com outras formas de energia. [31] Definir a temperatura de um corpo e sua medida, além de relacionar matematicamente as escalas termométricas. [32] Descrever as trocas de calor entre corpos, definir capacidade térmica, calor específico, calor sensível e calor latente. [33] Identificar as mudanças de fases da matéria analisando as grandezas físicas envolvidas. [34] Resolver problemas associados às trocas de calor, analisando gráficos e interpretando situações correlacionadas. [35] Descrever qualitativa e quantitativamente a transmissão do calor por condução e qualitativamente por convecção e irradiação. [36] Analisar aplicações de transmissão de calor em situações e fenômenos do cotidiano. [37] Descrever a dilatação térmica de sólidos e líquidos. [38] Interpretar qualitativamente os diagramas de fases da água e de outras substâncias.

Tópico estruturante: Termodinâmica

Objetos do conhecimento	Descritores
Transformações gasosas	[39] Identificar e interpretar sistemas térmicos considerando as variáveis termodinâmicas.
Trabalho numa transformação gasosa	
Energia interna de um gás ideal	[40] Aplicar as leis da termodinâmica para resolver problemas.
Leis da termodinâmica	[41] Interpretar diagramas de ciclos termodinâmicos e calcular as grandezas físicas relacionadas
Transformações cíclicas	
Máquinas térmicas e frigoríficas	[42] Conhecer e analisar máquinas térmicas e frigoríficas, bem como o seu funcionamento e as grandezas físicas envolvidas.
Ciclo de Carnot	[43] Reconhecer e avaliar a utilização de máquinas térmicas e frigoríficas na indústria e no cotidiano. [44] Descrever o ciclo de Carnot e calcular o seu rendimento.

Tópico estruturante: Ótica

Objetos do conhecimento	Descritores
Luz e cores Reflexão da luz Refração Luminosa	[45] Descrever a luz e suas propriedades físicas. [46] Descrever a formação de cores e relacioná-las ao comprimento de onda e frequência da luz. [47] Interpretar os princípios e leis da ótica geométrica para resolver problemas e analisar eclipses solares e lunares. [48] Reconhecer e interpretar a formação de imagens em espelhos planos e esféricos, bem como suas aplicações no cotidiano. [49] Descrever a refração luminosa e interpretar os fenômenos relacionados. [50] Descrever e analisar qualitativamente os prismas. [51] Utilizar os conceitos de ótica geométrica para identificar e analisar fenômenos como reflexão interna total, dispersão luminosa, além de fenômenos meteorológicos como o arco íris. [52] Reconhecer os tipos de lentes esféricas delgadas e descrever os diversos tipos de imagens formadas. [53] Identificar os diversos tipos de instrumentos óticos e analisar qualitativamente suas aplicações no cotidiano.

Tópico estruturante: Fluidos

Objetos do conhecimento	Descritores
Densidade	[54] Compreender e relacionar as grandezas densidade, volume e massa específica.
Pressão	[55] Compreender e utilizar o conceito de pressão.
Princípio de Pascal	[56] Definir e utilizar a pressão atmosférica.
Princípio de Arquimedes	[57] Descrever a variação de pressão em um líquido em equilíbrio.
Teorema de Stevin	[58] Aplicar o Princípio de Pascal para interpretar fenômenos em hidrostática.
Vazão	[59] Definir empuxo e aplicar o Princípio de Arquimedes para determiná-lo e interpretar fenômenos em hidrostática.
Equação da continuidade	[60] Definir a vazão de um fluido e aplicar a equação da continuidade para descrever o movimento de um fluido incompressível.

Tópico estruturante: Eletrostática

Objetos do conhecimento	Descritores
Cargas elétricas	[61] Descrever cargas elétricas, eletrização, conservação e quantização da carga elétrica.
Lei de Coulomb	[62] Definir isolantes e condutores elétricos
Campo elétrico	[63] Utilizar a lei de Coulomb para interpretar fenômenos elétricos.
Potencial elétrico	[64] Definir campo elétrico e utilizá-lo para interpretar fenômenos elétricos simples.
Energia potencial eletrostática	[65] Definir potencial elétrico, diferença de potencial e energia potencial eletrostática e utilizá-los para interpretar fenômenos elétricos.
Capacitores	[66] Definir capacitância, descrever o comportamento de capacitores e analisar qualitativamente o efeito de um dielétrico sobre a capacitância de um capacitor.
Descrição qualitativa dos dielétricos	[67] Descrever os princípios de conservação de carga e energia em associações simples de capacitores.

Tópico estruturante: Eletricidade

Objetos do conhecimento	Descritores
Corrente elétrica Resistência elétrica e lei de Ohm Circuitos elétricos	[68] Definir corrente elétrica, potência elétrica, resistência elétrica e resistividade e utilizá-las para interpretar fenômenos elétricos. [69] Descrever resistores e associações simples de resistores e aplicar a lei de Ohm para interpretar fenômenos. [70] Descrever circuitos elétricos de corrente contínua.

Tópico estruturante: Energia Elétrica

Objetos do conhecimento	Descritores
Noções de corrente alternada Indução magnética Lei de Biot-Savart Lei circuital de Ampère	[71] Descrever qualitativamente a corrente alternada. [72] Descrever qualitativamente os campos magnéticos produzidos por ímãs, por cargas em movimento, e o campo magnético terrestre. [73] Utilizar as leis de Biot-Savart e de Ampère para descrever qualitativamente o campo magnético produzido por condutores retilíneos e circulares percorridos por correntes elétricas contínuas.

Tópico estruturante: Eletromagnetismo

Objetos do conhecimento	Descritores
Força de Lorentz Fluxo magnético Leis de Faraday e de Lenz	[74] Descrever a interação entre cargas e campos magnéticos uniformes e utilizá-la para interpretar fenômenos e aplicar a força de Lorentz para interpretar fenômenos. [75] Descrever qualitativamente a força entre condutores retilíneos e paralelos percorridos por correntes contínuas. [76] Descrever a interação entre cargas e campos magnéticos uniformes e utilizá-la para interpretar fenômenos e aplicar a força de Lorentz para interpretar fenômenos. [77] Descrever qualitativamente a força entre condutores retilíneos e paralelos percorridos por correntes contínuas. [78] Definir fluxo magnético, força eletromotriz e corrente induzida e aplicar as leis de Faraday e de Lenz para resolver problemas e interpretar fenômenos. [79] Descrever qualitativamente transformadores e motores elétricos.

Tópico estruturante: Noções de física quântica e relatividade restrita

Objetos do conhecimento	Descritores
Comportamento corpuscular da luz Dualidade partícula-onda Modelo atômico de Bohr Espectros atômicos Relatividade restrita	[80] Descrever a radiação eletromagnética, descrever e interpretar o efeito fotoelétrico. [81] Descrever a dualidade partícula-onda e utilizá-la para interpretar fenômenos simples. [82] Descrever os níveis de energia dos elétrons e as transições entre níveis no modelo atômico de Bohr. [83] Discutir a simultaneidade de eventos para interpretar a dilatação do tempo e a contração do comprimento. [84] Descrever a massa e a energia na teoria da relatividade restrita e aplicá-las na interpretação de fenômenos.

Linguagens

Os programas aqui apresentados são fruto de um trabalho a muitas mãos. Professores da Universidade Federal de Juiz de Fora, da rede municipal de Juiz de Fora e da rede estadual de Minas Gerais foram reunidos pela Pró reitoria de Graduação da UFJF para discutir os programas em vigência, atualizando-os e compatibilizando-os com as mudanças no ensino de língua portuguesa e literaturas. Seguimos, na confecção dos programas, as orientações oriundas da Base Nacional Comum Curricular (doravante BNCC).

A área de linguagens tem por objetivo oferecer o ensino de práticas sociais mediadas pela linguagem, com o intuito de que o aprendiz interaja com os outros, tornando-se um sujeito social. A BNCC assume como unidade de trabalho o texto, que deve estar relacionado a outros textos, assim como aos seus contextos de produção, para que habilidades do uso da linguagem sejam desenvolvidas em atividades de leitura e de produção de textos orais e escritos compostos por diferentes signos e dispostos em várias mídias (BRASIL, 2018).

Ressaltamos a importância da cultura digital e das diferentes linguagens e dos letramentos para a abordagem do texto: desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermodalidade. Isso porque as práticas de linguagem contemporâneas envolvem novos gêneros cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos. Para desenvolver as práticas de ensino deve-se assumir uma diversidade cultural, que engloba diferentes textos e sujeitos, noção relacionada aos preceitos da Pedagogia dos Multiletramentos. Para trabalhar com esta gama de novos gêneros da contemporaneidade, sugerimos que novas práticas de ensino sejam desenvolvidas: oportunizar aos alunos o acesso a conteúdos variados em diferentes mídias, assim como instigar a produção de fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais, dentre outros; explorar ferramentas de ensino que contemplem a edição de textos, áudios, fotos e vídeos, para que o aprendiz possa produzir e disponibilizar textos da contemporaneidade nas redes sociais e ambientes da Web.

O programa de língua portuguesa contempla as seguintes competências desenvolvidas durante o Ensino Médio:

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, os conflitos e as relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, de modo a se respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e ser capaz de atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

O programa de literatura contempla as seguintes competências desenvolvidas durante o Ensino Médio:

- Reconhecer a especificidade da composição e estilização de diferentes gêneros da esfera artístico-literária;
- Acerca de gêneros narrativos: reconhecer e identificar o narrador (focalizador), suas estratégias de distanciamento e sua função na narrativa; reconhecer os elementos de composição do enredo e da trama, tais como questão essencial da personagem, situação crítica, conflito e relacioná-lo(s) com o contexto original de produção do texto; reconhecer os personagens e sua função narrativa; identificar tempo e espaço na narrativa; identificar os diferentes objetivos comunicativos e suportes dos gêneros textuais;
- Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores/as e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam;
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas de letramento literário, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, considerando como base princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos;
- Reconhecer e avaliar os recursos de composição de poesia (rima, ritmo, assonância, aliteração, pontuação);
- Inferir os sentidos que se geram a partir das estratégias específicas de construção do texto poético;
- Identificar e analisar transferências figurativas (metáfora, metonímia) na elaboração da linguagem poética;
- Reconhecer a relação entre o texto e o contexto de produção (época, situação social);
- Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros poéticos (poesia, repente, cordel, rap, hip-hop, slam etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

Para a compreensão adequada dos programas de língua portuguesa e de literatura, é fundamental observar as competências acima.

Seção 1 - Concepção de Linguagem, Letramentos e Ensino

Nesta seção, tratamos da concepção de linguagem (centrada no uso atual e circunstanciado da Língua Portuguesa) que guia a proposta apresentada. Os documentos que embasam esta seção são os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), uma vez que ambos estão articulados.

A área de linguagens tem por objetivo oferecer o ensino de práticas sociais mediadas pela linguagem, com o intuito de que o aprendiz interaja com os outros, tornando-se um sujeito social. A BNCC, especificamente, assume o texto como uma unidade de trabalho, que deve estar relacionado a outros textos, assim como aos seus contextos de produção, para que habilidades do uso da linguagem sejam desenvolvidas em atividades de leitura e de produção de textos orais e escritos compostos por diferentes signos e dispostos em várias mídias (BRASIL, 2018).

A BNCC, amparada pelos PCN, assume a perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem. Isso significa que (BRASIL, 1998)

- uma atividade discursiva, realizada por meio da linguagem, deve considerar que “dizer algo a alguém” envolve formas diferentes de expressão, assim como diversos contextos históricos e circunstâncias de interlocução;
- o texto forma um todo significativo e é uma sequência verbal constituída por um conjunto de relações que se estabelecem a partir da coesão e da coerência. Assim, o texto deve ser compreendido como uma construção de enunciados não-aleatórios;
- os textos se relacionam entre si, uma vez que todo discurso se relaciona, em alguma medida, com outros já produzidos anteriormente. Nesta concepção, assume-se uma relação de intertextualidade entre as produções textuais;
- toda produção textual se organiza dentro de determinado gênero, em função das intenções comunicativas;
- todo gênero é determinado historicamente, constituído por formas relativamente estáveis de enunciados disponíveis na comunidade e composto por conteúdo temático, construção composicional e estilo.

De forma associada à perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, a BNCC ressalta a importância da cultura digital e das diferentes linguagens e dos letramentos para a abordagem do texto: desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermodalidade. Isso porque as práticas de linguagem contemporâneas envolvem novos gêneros cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos. Para desenvolver as práticas de ensino deve-se assumir uma diversidade cultural, que engloba diferentes textos e sujeitos, noção relacionada aos preceitos da Pedagogia dos Multiletramentos. Neste contexto, o ensino da Língua Portuguesa abarca a incorporação de hibridizações, apropriações e mesclas; a contemplação do cânone, do marginal, do culto, do popular, da cultura de massa, cultura de mídias, da cultura digital, das culturas infantis e juvenis, “de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente”.

Para trabalhar com esta gama de novos gêneros da contemporaneidade, a BNCC sugere que novas práticas de ensino sejam desenvolvidas, como as mencionadas abaixo:

- acessar conteúdos variados em diferentes mídias, assim como instigar a produção de fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais, dentre outros;
- explorar ferramentas de ensino que contemplem a edição de textos, áudios, fotos e vídeos, para que o aprendiz possa produzir e disponibilizar textos da contemporaneidade nas redes sociais e ambientes da Web.

A partir dessa concepção enunciativo-discursiva da linguagem e dos pressupostos da Pedagogia dos Multiletramentos, a BNCC considera que a escola possa garantir, cada vez mais, o trato com a diversidade e a diferença, fazendo com que o aprendiz possa lidar com dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão da linguagem.

Seção 2 - Diálogo com outros documentos

As habilidades propostas para compor este programa foram baseadas na Base Nacional Comum Curricular, que prevê, no âmbito da linguagem, o aprimoramento das seguintes competências durante o Ensino Médio:

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, os conflitos e as relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, de modo a se respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e ser capaz de atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

As habilidades listadas a seguir foram organizadas da seguinte forma: são apresentadas as gerais esperadas para o ano de escolaridade, seguidas das específicas de cada campo de atuação previsto no documento guia (BNCC). Em cada um desses campos, são feitas sugestões de gêneros de textos para serem trabalhados, entendendo como gêneros os diferentes e inumeráveis espécies que circulam na sociedade. Os gêneros orais não foram contemplados devido ao fato de o PISM ser uma avaliação restrita à escrita e à leitura, o que não impede que a oralidade seja tema da prova e que sejam trabalhadas habilidades de análise a partir de transcrição.

Cabe ainda destacar que o conteúdo programático das provas é cumulativo, o que significa que no segundo ano do Ensino Médio prevê-se o aprofundamento das habilidades trabalhadas no primeiro ano, e assim sucessivamente, de acordo com a progressão da série, a complexidade dos gêneros trabalhados e a ampliação do conhecimento.

Seção 3 - Habilidades

HABILIDADES RELACIONADAS A TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
1 - Identificar o objetivo comunicativo dos gêneros de texto, reconhecendo seus aspectos funcional e discursivo
2 - Reconhecer, analisar e empregar recursos formais de coesão textual - lexical e referencial - em diferentes gêneros de texto
3 - Identificar tema, tese e argumentos em diferentes gêneros de texto
4 - Reconhecer, analisar e empregar diferentes recursos formais de inserção de discurso do outro, direto ou indireto: marcadores de tempo verbal, referência, etc.
5 - Localizar informações explícitas e inferir as implícitas em diferentes gêneros de texto
6 - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero de texto, etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações
7 - Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas
8 - Associar diferentes signos (verbais e visuais) para a construção de sentido dos textos, identificando relações de complementariedade ou especificação, por exemplo
9 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma padrão na escola

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “VIDA PESSOAL”

10 - Compreender e produzir textos relatando vivências, experiências, tecendo análises críticas sobre a construção da própria identidade por meio do resgate de trajetórias, interesses, afinidades, antipatias e angústias e utilizando adequadamente recursos linguísticos mais formais ou informais, a depender do gênero de texto pretendido

11 - Avaliar força e eficácia dos argumentos, para posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: relato pessoal, comentário, textos diversos com objetivo de apresentação - perfis variados de redes sociais, biodata, currículo web, entre outros

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “VIDA PÚBLICA”

12 - Reconhecer e utilizar estratégias linguísticas para endossar, esclarecer ou contrapor pontos de vista, tais como referência, paráfrase, discurso direto e indireto

13 - Analisar os recursos verbais e não verbais de textos que caracterizam práticas não institucionalizadas de participação social (em especial, as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e outras formas de expressão típicas das culturas juvenis), identificando a problemática exposta e/ou a reflexão proposta, bem como os efeitos de sentido produzidos pelos recursos utilizados

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: debate, assembleia, fórum de discussão, propaganda política, manifesto, postagem em redes sociais, charge, meme, letra de músicas, slam, entre outros.

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO”

14 - Reconhecer, a partir da análise de recursos multissemióticos, bem como da estrutura organizacional do gênero em questão, o objetivo comunicativo de textos que circulam no campo jornalístico-midiático, fazendo uma leitura crítica.

15 - Reconhecer e avaliar, em textos noticiosos, o recorte feito e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas linguísticas do autor, especialmente na comparação de relatos sobre um mesmo fato em diferentes fontes

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: notícia, foto denúncia, fotorreportagem, reportagem multimidiática, crítica da mídia, cartaz, folheto, anúncio, propaganda em diferentes mídias, spot, jingle, entre outros

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “ESTUDO E PESQUISA”

16 - Reconhecer e analisar o contexto de produção e de circulação de textos vinculados às práticas de estudo e pesquisa

17 - Reconhecer e empregar procedimentos típicos do uso de informações na produção e divulgação de pesquisa: seleção e comparação de informações e de dados, hierarquização de informações, sínteses, esquemas, entre outros

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: notícia de divulgação científica, verbete, infográfico, esquema, resumo, apresentação oral, texto didático, vlogs

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “ARTÍSTICO-LITERÁRIO”

18 - Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso de figuras de linguagem e outros recursos linguísticos expressivos em diferentes gêneros de texto que circulam no meio artístico-cultural

19 - Apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, levando em conta não só o contexto de recepção e circulação, como também de produção dessas obras, posicionando-se criticamente diante delas

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: charge, tirinha, poema lírico, crônica poética, crônica lírica, crônica de humor, contos realistas, minicontos, macrocontos, nanocontos, pintura, peça publicitária, canção, biografia, dentre outros.

Além das habilidades já apresentadas anteriormente, que precisam ser retomadas e aprofundadas, são propostas as seguintes:

HABILIDADES RELACIONADAS A TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
20 - Reconhecer, analisar e empregar valor expressivo das seleções lexicais (adjetivações, nomes, verbos...) na descrição de ações e de espaço e na defesa de ponto de vista
21 - Reconhecer, analisar e empregar recursos de modalização do discurso como verbos modais, tempo/modo verbais, advérbios, adjetivos, construções sintáticas.
22 - Reconhecer, analisar e empregar recursos de coesão sequencial na construção das relações de causa, consequência, temporalidade, comparação, finalidade, entre outras
23 - Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades
24 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária, etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “VIDA PESSOAL”
25 - Identificar a hierarquia das informações de um texto, reconhecendo tópico e subtópico na progressão temática, de modo a produzir adequadamente tutoriais, resenhas e roteiros
26 - Reconhecer e analisar valor expressivo das seleções lexicais (adjetivações, nomes, verbos...), identificando a importância da descrição de ações, personagens, espaço, tanto para textos narrativos, quanto para textos argumentativos
POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: autobiografia, tutorial, resenha, roteiro para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário), apresentação teatral, narrativa multimídia e transmídia, podcast, entre outros

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “VIDA PÚBLICA”

27 - Identificar ou inferir possíveis motivações e finalidades de textos e documentos legais e normativos que envolvam a definição de direitos e deveres, reconhecendo os atos de linguagem ali realizados (declarar, afirmar, negar, ordenar, avisar, informar, convencer, etc.), tendo em vista seus respectivos contextos de produção e os recursos linguísticos empregados

28 - Reconhecer e utilizar a seleção lexical como estratégia de produção de sentido e focalização temática, na compreensão e na produção de textos produzidos no âmbito de práticas institucionalizadas e não institucionalizadas de participação social

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: debate político, conselho de escola e de classe, abaixo-assinado, estatuto, declaração, regimento, assembleia, entre outros

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO”

29 - Reconhecer, avaliar e empregar recursos lexicais e semânticos adequados aos efeitos de sentido pretendidos, bem como perceber inadequações lexicais, imprecisões e contradições semânticas, em textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados, presentes em redes sociais ou outros ambientes digitais

30 - Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: infográfico, podcast noticioso, artigo de opinião, crítica da mídia, vlog de opinião, meme, comentário, entre outros.

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “ESTUDO E PESQUISA”

31 - Compreender os processos de produção e divulgação do conhecimento, bem como aspectos linguístico-discursivos típicos da esfera científica (impessoalização, uso de tempos verbais, citações, vocabulário técnico, nominalizações, metáforas, entre outros)

32 - Produzir textos para divulgação de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: relatório (de campo, de pesquisa, de experimento, entre outros), infográfico, reportagem científica, podcast de divulgação científica, instrumentos de subsídio a coleta de dados de pesquisa (questionário, enquête, etc.), entrevista, vídeo de divulgação científica, roteiro para podcast, entre outros

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “ARTÍSTICO-LITERÁRIO”

33 - Reconhecer e analisar esteticamente efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguísticos expressivos nas variadas linguagens artísticas e culturais

34 - Compreender e explicar manifestações artísticas e culturais (locais, globais, canônicas, populares e midiáticas), atuais e de outros tempos; sempre buscando analisar os critérios e as escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, levando em conta as mudanças históricas e culturais que as caracterizam

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: história em quadrinho, crônica narrativa, crônica jornalística, crônica dissertativa, conto fantástico, conto maravilhoso, poema dramático, entre outros

As habilidades relacionadas a todos os campos de atuação social do 3º ano são as mesmas já apresentadas anteriormente (no 1º e 2º anos). Elas precisam ser aprofundadas e estão aqui retomadas com a mesma numeração, a fim de facilitar o manuseio do documento:

HABILIDADES RELACIONADAS A TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL (1º ano)
1 - Identificar o objetivo comunicativo dos gêneros de texto, reconhecendo seus aspectos funcional e discursivo
2 - Reconhecer, analisar e empregar recursos formais de coesão textual - lexical e referencial - em diferentes gêneros de texto
3 - Identificar tema, tese e argumentos em diferentes gêneros de texto
4 - Reconhecer, analisar e empregar diferentes recursos formais de inserção de discurso do outro, direto ou indireto: marcadores de tempo verbal, referenciação, etc.
5 - Localizar informações explícitas e inferir as implícitas em diferentes gêneros de texto
6 - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero de texto, etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações
7 - Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas
8 - Associar diferentes signos (verbais e visuais) para a construção de sentido dos textos, identificando relações de complementariedade ou especificação, por exemplo
9 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma culta na escola

HABILIDADES RELACIONADAS A TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL (2º ano)

20 - Reconhecer, analisar e empregar valor expressivo das seleções lexicais (adjetivações, nomes, verbos...) na descrição de ações e de espaço e na defesa de ponto de vista

21 - Reconhecer, analisar e empregar recursos de modalização do discurso como verbos modais, tempo/modo verbais, advérbios, adjetivos, construções sintáticas.

22 - Reconhecer, analisar e empregar recursos de coesão sequencial na construção das relações de causa, consequência, temporalidade, comparação, finalidade, entre outras

23 - Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades

24 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária, etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “VIDA PESSOAL”

35 - Identificar o percurso argumentativo de um texto, analisando a seleção de argumentos para a corroboração da tese

36 - Posicionar-se criticamente acerca de um tema de interesse pessoal e/ou coletivo, construindo uma argumentação lógica e consistente com a utilização de diferentes procedimentos argumentativos - exemplificação, comparação, retificação, contraposição, explicitação

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: carta aberta, carta de solicitação/reclamação, panfleto, requisição, entre outros

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “VIDA PÚBLICA”

37 - Identificar, avaliar e empregar estratégias modalizadoras e argumentativas adequadas aos objetivos comunicativos de textos reivindicatórios e normativos, para sustentar de forma ética diferentes pontos de vista, exercendo, assim, protagonismo e autoria na vida coletiva

38 - Analisar de forma crítica e reflexiva os perfis e os discursos políticos de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, por meio da utilização de relação de ideias (contraposição, complementação, contraposição, etc) e associar essas diferentes ideias para a construção de um sentido mais geral ou tomada de decisão

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: políticas públicas, programas e propostas de governo

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO”

39 - Analisar criticamente discursos jornalísticos, visando a identificar indícios de manipulação da verdade, em busca da construção de uma leitura de mundo mais acurada e menos permeável a construções discursivas socialmente lesivas

40 - Identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: documentários, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios, etc.), artigo de opinião, editorial, memes, gifs, remixes, entre outros

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “ESTUDO E PESQUISA”

41 - Compreender, em textos da produção e circulação de conhecimentos, as diferentes concepções de ciência e seus métodos, bem como a relação com seus sujeitos e práticas

42 - Reconhecer e produzir posicionamento crítico frente aos discursos veiculados nos textos oriundos das diferentes áreas do conhecimento científico, bem como os aspectos linguístico-discursivos de citações, paráfrases e posicionamentos (vozes e elementos indicativos de posição do autor, entre outros)

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: ensaio, artigo de divulgação científica, documentário, entrevista, roteiros para comunicações científicas (seminários, palestras, mesas-redondas), entre outros

HABILIDADES ESPECÍFICAS - CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL “ARTÍSTICO-LITERÁRIO”

43 - Compreender e analisar manifestações artísticas e culturais (locais, globais, canônicas, populares e midiáticas), atuais e de outros tempos, buscando analisar os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, levando em conta as mudanças históricas e culturais que as caracterizam

44 - Posicionar-se criticamente, com base em argumentos estéticos e contextuais, diante das mais variadas manifestações artísticas e culturais

POSSIBILIDADES DE GÊNEROS DE TEXTO: crônica-ensaio, crônica filosófica, crônica histórica, conto psicológico, romance psicológico, poema épico, caricatura (charge, tirinha, história em quadrinhos), entre outros

Introdução

Pretende-se que os candidatos aos Módulos I, II e III do PISM demonstrem proficiência nas competências e de habilidades de leitura de textos da esfera artístico-literária de diferentes gêneros. Os/as autores sugeridos/as neste programa não irão necessariamente constar da prova. Espera-se que o/a aluno/a tenha acesso não apenas a estes, mas também a outros textos para desenvolver as competências exigidas.

Campos de competências e descritores

Campo de competências

Domínio das estratégias de leitura e escrita dos diferentes gêneros.

Descritores

- Reconhecer a especificidade da composição e estilização de diferentes gêneros da esfera artístico literária;
- Acerca de gêneros narrativos: reconhecer e identificar o narrador (focalizador), suas estratégias de distanciamento e sua função na narrativa; reconhecer os elementos de composição do enredo e da trama, tais como questão essencial da personagem, situação crítica, conflito e relacioná-lo(s) com o contexto original de produção do texto; reconhecer os personagens e sua função narrativa; identificar tempo e espaço na narrativa; identificar os diferentes objetivos comunicativos e suportes dos gêneros textuais;
- Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores/as e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam;
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas de letramento literário, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, considerando como base princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos;
- Reconhecer e avaliar os recursos de composição de poesia (rima, ritmo, assonância, aliteração, pontuação);
- Inferir os sentidos que se geram a partir das estratégias específicas de construção do texto poético;
- Identificar e analisar transferências figurativas (metáfora, metonímia) na elaboração da linguagem poética;
- Reconhecer a relação entre o texto e o contexto de produção (época, situação social);

- Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros poéticos (poesia, repente, cordel, rap, hip-hop, slam etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

Gêneros de referência: Poema, Canção Popular, Conto, Crônica e outros gêneros em interface.

- A prosa contemporânea de autoria feminina;
- Poesia africana;
- Representações da negritude na poesia brasileira;
- Representações da pobreza na prosa brasileira.

Autores/as sugeridos/as, dentre outros/as (em ordem alfabética): Ana Paula Tavares, Carolina Maria de Jesus, Geovani Martins, Castro Alves, Conceição Evaristo, Conceição Lima, Jarid Arraes, José Craveirinha, Noémia de Sousa, Paulina Chiziane.

Gêneros de referência: Romance, Conto, Poema e outros gêneros em interface.

- O romance realista em Portugal e no Brasil;
- Experiências de realidade e formas de sensibilidade em contos de autoras brasileiras;
- Ruptura, subjetividade e memória na poesia modernista em diálogo com a produção artística contemporânea;
- Representações dos povos indígenas na poesia brasileira.

Autores/as sugeridos/as, dentre outros/as (em ordem alfabética): Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Eça de Queiroz, Eliane Potiguara, Gonçalves Dias, Lygia Fagundes Telles, Machado de Assis, Manuel Bandeira.

Gêneros de referência: Romance, Conto, Poema e outros gêneros em interface.

- Colonialismo e anticolonialismo na poesia portuguesa e brasileira;
- A narrativa de autoria indígena;
- O romance regionalista brasileiro e diálogos em diferentes linguagens;
- Vanguardas poéticas, experimentação e projetos de identidade nacional;
- Representações de homoafetividade na prosa e poesia brasileira.

Autores/as sugeridos/as, dentre outros/as (em ordem alfabética): Aílton Krenak, Ana Cristina Cesar, Augusto de Campos, Caetano Veloso, Caio Fernando Abreu, Daniel Munduruku, Graciliano Ramos, Itamar Vieira Júnior, Luís Vaz de Camões, Natália Borges Polezzo, Oswald de Andrade, Patrícia Lino, Tomás Antônio Gonzaga.

Matemática

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC –, assim como a proposta do Novo Ensino Médio na Educação Básica promoveram mudanças substanciais nas escolas e nos currículos de todas as disciplinas.

No caso da Matemática, a maior mudança ocorreu em virtude de, anteriormente, ser apresentado no programa o que deveria ser avaliado na forma de descritores em que o foco eram os conteúdos e conceitos matemáticos. Agora, o programa de Matemática está organizado por objetos de conhecimentos e habilidades pertencentes às unidades temáticas da BNCC – Números, Álgebra, Geometria e Estatística e Probabilidade – e que serão avaliados em cada um dos três módulos do PISM.

Ao se pensar sobre os conteúdos e conceitos de cada módulo do PISM, a equipe que participou da revisão do programa buscou olhar para aqueles considerados fundamentais para o ingresso na universidade, guardando coerência com a BNCC. A forma como o novo programa está organizado auxiliará na elaboração de questões mais contextualizadas, exigindo um pensamento matemático capaz de promover o desenvolvimento e exigir criticidade, criatividade e reflexão dos estudantes.

Espera-se que esse novo programa venha ao encontro das alterações promovidas na Educação Básica e, principalmente, no Ensino Médio de maneira a corresponder às exigências e às necessidades da sociedade atual.

Tópico estruturante: Álgebra

Objetos do conhecimento	Descritores
Conjuntos numéricos	Reconhecer os conjuntos numéricos naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais, suas propriedades e representações. Operar com diversos conjuntos numéricos e seus subconjuntos. Compreender a reta real como representação geométrica dos números reais.

Tópico estruturante: Álgebra (Continuação)

Objetos do conhecimento	Descritores
Estudo geral das funções: gráfico de uma função; crescimento e decréscimo de uma função; estudo do sinal de uma função; extremos de uma função Função constante Função afim Função quadrática Função exponencial Razão e proporção	Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação. Construir modelos matemáticos empregando as funções polinomiais afim e quadrática, para resolver problemas em contextos diversos. Resolver problemas com funções exponenciais nas quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da matemática financeira, crescimento populacional, meia vida, desenvolvimento de cultura de bactérias, curvas de aprendizagem, etc. Analisar e estabelecer relações entre as representações de funções afins, quadráticas e exponencial expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, contradomínio, imagem (utilizando, se necessário, a linguagem e operações de conjuntos), crescimento, raízes, estudo do sinal, etc.) de cada função. Resolver problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.), destacando, conforme o caso, a noção de proporcionalidade - direta ou inversa - e as funções associadas a essas grandezas.

Tópico estruturante: Álgebra (Continuação)

Objetos do conhecimento	Descritores
Estudo geral das funções: gráfico de uma função; crescimento e decrescimento de uma função; estudo do sinal de uma função; extremos de uma função	Converter representações algébricas de funções polinomiais afim em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional.
Função constante	Converter representações algébricas de funções polinomiais quadráticas em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra. Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica ou gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento. Analisar e resolver problemas envolvendo pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros.
Função afim	
Função quadrática	
Função exponencial	
Razão e proporção	

Tópico estruturante: Geometria

Objetos do conhecimento	Descritores
Triângulos Polígonos Polígonos regulares Quadriláteros notáveis Congruência de triângulos Semelhança de triângulos Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo Áreas de figuras planas	Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com o intuito de analisar os tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento. Aplicar as relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo ou as noções de congruência e semelhança, para resolver problemas que envolvem triângulos, em variados contextos. Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros).

Tópico estruturante: Álgebra

Objetos do conhecimento	Descritores
Ciclo trigonométrico Funções trigonométricas: seno e cosseno Trigonometria em triângulo qualquer	Identificar as características fundamentais das funções trigonométricas seno e cosseno (periodicidade, domínio, imagem), por meio da análise do ciclo trigonométrico e de suas representações no plano cartesiano. Resolver problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros (envolvendo ou não equações trigonométricas elementares), e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano. Aplicar conceitos trigonométricos entre ângulos quaisquer (lei dos senos, lei dos cossenos, áreas).
Progressão aritmética (PA) e Progressão geométrica (PG)	Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos para análise de propriedades. Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos para análise de propriedades. Aplicar a expressão do termo geral e da soma dos termos para resolver problemas utilizando PA e PG em contextos diversos, incluindo PG convergente. Aplicar os conceitos de progressões na resolução de situações que envolvam juros simples e compostos.
Cálculo de grandezas	Apresentar soluções para problemas cotidianos e comunitários utilizando cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa.

Tópico estruturante: Geometria

Objetos do conhecimento	Descritores
Cálculo de área de superfície	Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais, como o remanejamento e a distribuição de plantações.
Área e volume de sólidos geométricos	Resolver problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos (cilindro, cone e esfera) em situações reais, como o cálculo do gasto de material para forrações ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições de tais sólidos.
Planificações de um sólido geométrico	Relacionar um sólido geométrico (prisma, pirâmide, cilindro e cone) com sua planificação e vice-versa.

Tópico estruturante: Estatística e Probabilidade

Objetos do conhecimento	Descritores
Medidas de tendência central e dispersão	Resolver problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana). Interpretar e analisar medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).
Tabelas e gráficos	Interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas.
Gráficos	Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos, como o de colunas, o de barras, o de linhas, o de setores e o histograma.

Tópico estruturante: Álgebra

Objetos do conhecimento	Descritores
Sistemas Lineares com m equações e n incógnitas, com 3	Representar situações-problema utilizando sistemas lineares. Resolver sistemas lineares pelos métodos de adição, substituição, comparação ou escalonamento. Classificar os sistemas lineares quanto ao números de soluções (possível e determinado, possível e indeterminado, impossível). Interpretar geometricamente sistemas lineares com 2 equações e 2 incógnitas.
Logaritmos Função logarítmica	Operar com logaritmos em diferentes bases e aplicar suas propriedades. Resolver problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros. Analisar e estabelecer relações entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.

Tópico estruturante: Geometria

Objetos do conhecimento	Descritores
Geometria analítica: estudo de ponto e reta	Calcular a distância entre dois pontos através de suas coordenadas. Calcular as coordenadas do ponto médio de um segmento. Localizar pontos e retas no plano cartesiano. Identificar a posição de uma reta no plano pelos seus coeficientes.

Tópico estruturante: Números

Objetos do conhecimento	Descritores
Princípio fundamental da contagem: princípio aditivo, multiplicativo, arranjo simples, combinação simples, permutação simples e com repetição.	Resolver problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.

Tópico estruturante: Estatística e Probabilidade

Objetos do conhecimento	Descritores
Probabilidade	Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver problemas que envolvem o cálculo da probabilidade. Resolver problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.

Equipe Técnica

Coordenação Geral:

Cassiano Caon Amorim - Pró-reitor de Graduação

Beatriz Francisco Farah - Pró-reitora adjunta de Graduação

Katiuscia C. Vargas Antunes – Coordenadora Geral de Processos Seletivos

Coordenadores de Áreas:

- Ciências Humanas: Rodrigo Christofolletti
- Ciências da Natureza: Paulo Henrique Dias Menezes
- Linguagens: Denise Barros Weiss
- Matemática: Reginaldo Fernando Carneiro

Grupos de Trabalho:

Ciências Humanas:

- Geografia:

Christian Ricardo Ribeiro - representante Colégio de Aplicação João XXIII

Elias Lopes de Lima - representante Instituto de Ciências Humanas

Leandro Faber Lopes – representante Colégio de Aplicação João XXIII

Marcus Vinícius Cerqueira Dutra – representante Colégio CAVE

Vicente Paulo dos Santos Pinto - representante Instituto de Ciências Humanas

Wagner Barbosa Batella – representante Instituto de Ciências Humanas

- História:

Diogo Tomaz – representante Colégio Granbery

Helena Peixoto - representante Escola Estadual Maria Ilydia Resende Andrade

Hevelly Ferreira Acruche – representante Instituto de Ciências Humanas

Leandro Pereira Gonçalves - representante Departamento de História

Marcelo Romero – representante Colégio de Aplicação João XXIII

Marcus Leonardo Bonfim Martins – representante Faculdade de Educação

- Filosofia:

Humberto Schubert Coelho – representante Instituto de Ciências Humanas

Nathalie Barbosa de La Cadena – representante Instituto de Ciências Humanas

Miguel Ângelo Guimarães Simões Juliano – representante Colégio de Aplicação João XXIII

Equipe Técnica

- Sociologia:

Giane Rena Cardoso Queiroz – representante Colégio Nota 10

Júlio César de Paula e Silva – representante Colégio de Aplicação João XXIII

Rafael Barbosa Furtado – representante Superintendência Regional de Ensino

Rafaela Reis Azevedo de Oliveira – representante Faculdade de Educação

Rogéria da Silva Martins – representante Instituto de Ciências Humanas

Ciências da Natureza:

- Ciências Biológicas:

Aline C. Sant'Anna - representante Departamento de Zoologia

Angélica Cosenza Rodrigues – representante Faculdade de Educação

Felipe Bastos – representante Colégio de Aplicação João XXIII

José Marcello Salabert de Campos – representante Departamento de Biologia

Luan Cristian da Silva – representante Rede Particular de Ensino

Luciana Moreira Chedier – representante Departamento de Biologia

Victor Claudio Zarantonello Arantes – representante Secretaria de Estado de Educação

- Química:

Andréia Francisco Afonso – representante Departamento de Química

Antônio Carlos SantAna – representante Departamento de Química

Fabiana Andrade da Costa Vieira – representante Colégio de Aplicação João XXIII

Jose Rafael Costa Ferreira – representante Secretaria de Estado de Educação

Marcelo Marins Ramalho – representante Rede Particular de Ensino

Rita de Cássia Reis – representante Faculdade de Educação

- Física:

Alysson Miranda de Freitas – representante Colégio de Aplicação João XXIII

Ciro Lino Bellan – representante Rede Particular de Ensino

Clarice Parreira Senra – representante Faculdade de Educação

Flávio Iassuo Takakura – representante Departamento de Física

Giovanni Romeu Carvalho – representante Secretaria de Estado de Educação

José Roberto Tagliati – representante Departamento de Física

Equipe Técnica

Linguagens:

- Língua Portuguesa:

Carolina Alves Fonseca – representante Colégio de Aplicação João XXIII

Daniela da Silva Vieira – representante Faculdade de Letras

Tânia Guedes Magalhães – representante Faculdade de Educação

Thais Fernandes Sampaio – representante Faculdade de Letras

- Literatura:

Alexandre José Pinto Cadilhe de Assis Jácome – representante Faculdade de Educação

Cássia Helena Vassão Araujo – representante Colégio Nossa Senhora do Carmo

Fernando Fábio Fiorese Furtado – representante Faculdade de Letras

Laura de Assis Souza e Silva – representante Colégio de Aplicação João XXIII

Marcus Vinicius Ferreira de Oliveira – representante Faculdade de Letras

Matemática:

- Matemática:

Ana Tércia Monteiro Oliveira - representante Departamento de Matemática

Camila Vieira Rabello - representante Colégio de Aplicação João XXIII

Giovani Cammarota Gomes - representante Faculdade de Educação

Júlio César Amaral dos Santos - representante Secretaria de Estado de Educação e Colégio Apogeu

Wilhelm Passarella Freire - representante Departamento de Matemática



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

BIOLOGIA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA ÁREA DE BIOLOGIA

Consideramos três categorias ou níveis de competências: (1) Nível Básico, (2) Nível Operacional e (3) Nível Global:

(1) Nível BÁSICO (construção de conceitos) – competências ou habilidades de:

- Definir, identificar, apontar, reconhecer e caracterizar estruturas, processos e sistemas biológicos, problemas e conceitos relacionados à leis, teorias, fenômenos e fatos biológicos.
- Descrever processos, fenômenos e situações e identificar as descrições correspondentes

(2) Nível OPERACIONAL (operar com os conceitos) – competências ou habilidades de:

- Diferenciar, discriminar e comparar estruturas, processos, fenômenos e grupos de seres vivos, apontando semelhanças e diferenças.
- Estabelecer relações e ordenar processos, fenômenos, estruturas, componentes biológicos e grupos de seres vivos;
- Classificar os seres por critérios biológicos estabelecidos;
- Estimar a grandeza ou a quantidade de objetos através de operações matemáticas.
- Compreender e explicar etapas, eventos e processos biológicos e diferenças estruturais dos organismos.

(3) Nível GLOBAL (aplicação/contextualização dos conhecimentos, formar julgamento) – competências ou habilidades de:

- Associar e aplicar conceitos, leis, fundamentos, e experiências na solução de problemas e novas situações;
- Analisar situações problema que envolvam conceitos e princípios biológicos - problemas ambientais e a relação entre os seres vivos e entre estes e o ambiente.
- Analisar e interpretar experimentos, esquemas, gráficos, tabelas situações e simulações
- Avaliar e formar julgamento sobre fatos para a tomada de decisões a respeito dos problemas ocorridos.

MÓDULO II

TEMA GERAL:

DIVERSIDADE E INTERAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS, articulando conhecimentos no enfoque evolutivo-ecológico – abordagem das diferentes formas de vida: vírus, bactérias, algas, protozoários, fungos, animais e plantas.

1. NOÇÕES DE ECOLOGIA

COMPONENTES DO AMBIENTE (BIÓTICOS E ABIÓTICOS)

(B) - reconhecer que os ecossistemas são formados pela interação entre componentes bióticos (populações e comunidades biológicas) e componentes abióticos (solo, água e clima).

RELAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS

(G) - Analisar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que tratem das relações ecológicas intraespecíficas (competição e cooperação) e interespecíficas entre os seres vivos (relações nas cadeias e redes alimentares – produtor/consumidor/decompositor, carnivorismo/herbivorismo; predação e competição interespecífica; parasitismo; inquilinismo e comensalismo; protocooperação e mutualismo).

2. DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

(O) - Compreender a diversidade dos seres vivos como reflexo da evolução.

3. OS VÍRUS

(B) - Reconhecer os vírus, através de representações gráficas e/ou descrições, e caracterizá-los quanto a constituição.

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica dos vírus e sobre a transmissão, prevenção e controle de algumas viroses (rubéola, sarampo, catapora, gripe, AIDS, caxumba, herpes, hepatite, poliomielite e hidrofbia).

4. AS BACTÉRIAS

(B) - Reconhecer bactérias, através de representações gráficas e/ou descrições, e caracterizá-las quanto a estrutura e reprodução.

(G) - Avaliar e analisar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica das bactérias e sobre a transmissão, prevenção e controle de algumas bacterioses (botulismo, cólera, coqueluche, difteria, disenteria bacilar, febre maculosa, febre tifóide, gastroenterites, hanseníase, leptospirose, meningite, peste bubônica, pneumonia, sífilis, gonorréia, tétano e tuberculose).



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

AS CIANOBACTÉRIAS

(B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os padrões morfológicos de cianobactérias.

(G) - Avaliar e analisar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica das cianobactérias.

5. OS FUNGOS

(B) - Reconhecer os padrões morfológicos básicos dos fungos, através de representações gráficas e/ou descrições.

(G) - Avaliar e analisar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos fungos.

6. AS ALGAS

(B) - Reconhecer as algas (dinoflagelados, diatomáceas, feófitas, rodófitas e clorófitas) através de representações gráficas e/ou descrições, e caracterizá-las quanto a estrutura básica e reprodução.

(G) - Avaliar e analisar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica das algas protistas.

7. OS PROTOZOÁRIOS

(B) - Reconhecer os protozoários, através de representações gráficas e/ou descrições, e caracterizá-los quanto a estrutura básica e reprodução.

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos protozoários e sobre a transmissão, prevenção e controle de algumas protozooses (amebíase, giardíase, leishmaniose, tricomoniase, toxoplasmose, doença de Chagas e malária).

8. OS ANIMAIS

(B) - Reconhecer e caracterizar as etapas de desenvolvimento embrionário (mórula, blástula e gástrula).

(O) - Compreender e explicar as aquisições evolutivas dos animais (multicelularidade, gastrulação, cavidade corporal, protostomia e deuterostomia, simetria e metameria).

(O) - Compreender e explicar a organização dos animais em um cladograma.

OS PORÍFEROS

(B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, espécimes representantes dos poríferos.

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos, tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção e reprodução dos poríferos, relacionando-os ao ambiente onde vivem.

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica dos poríferos.

OS CNIDÁRIOS

(B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os principais representantes dos cnidários (hidrozoário, cifofoário e antozoário).

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos cnidários, relacionando-os ao ambiente onde vivem.

(G) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica dos cnidários.

OS PLATELMINTOS

(B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os principais representantes dos platelmintos (turbelários, trematódeos e cestóides).

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos platelmintos, relacionando-os ao ambiente onde vivem.

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica dos platelmintos e sobre a transmissão, prevenção e controle de algumas parasitoses (teníase, cisticercose e esquistossomose).

OS NEMATÓIDES

(B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, espécimes representantes dos nematóides.

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos nematóides, relacionando-os ao ambiente onde vivem.

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica dos nematóides e sobre a transmissão, prevenção e controle de algumas parasitoses (ascaridíase, ancilostomose, enterobiose, tricocefalose, filariose, larva migrans).

OS MOLUSCOS

(B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os principais representantes dos moluscos (gastropódos, cefalópodos e bivalvos).

(G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos moluscos, relacionando-os ao ambiente onde vivem.

(G) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos moluscos.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

OS ANELÍDEOS

- (B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os principais representantes dos anelídeos (oligoquetas, poliquetas e hirudíneos)
- (G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos anelídeos, relacionando-os ao ambiente onde vivem.
- (G) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos anelídeos.

OS ARTRÓPODOS

- (B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os principais representantes dos artrópodos (insetos, crustáceos e aracnídeos).
- (G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos artrópodos, relacionando-os ao ambiente onde vivem.
- (G) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos artrópodos.

OS EQUINODERMOS

- (B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, espécimes representantes dos equinodermos.
- (G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos equinodermos, relacionando-os ao ambiente onde vivem.
- (G) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos equinodermos.

OS CORDADOS

- (O) - Compreender e explicar a organização dos cordados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) em um cladograma.
- (O) - Compreender e explicar as aquisições evolutivas e adaptações ao ambiente dos peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos

• OS PEIXES

- (B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, espécimes representantes dos peixes cartilaginosos e ósseos.
- (G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos peixes cartilaginosos e ósseos, relacionando-os ao ambiente onde vivem.
- (G) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos peixes.

• OS ANFÍBIOS

- (B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os principais representantes dos anfíbios (anuros, urodelos e gimnofionas).
- (Gl) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos anfíbios, relacionando-os ao ambiente onde vivem.
- (Gl) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos anfíbios.

• OS RÉPTEIS

- (B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os principais representantes dos répteis (quelôneos, crocodilianos, lacertídeos e ofídeos).
- (Gl) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos répteis, relacionando-os ao ambiente onde vivem.
- (Gl) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos répteis.

• AS AVES

- (B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, espécimes representantes das aves.
- (G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção das aves, relacionando-os ao ambiente onde vivem.
- (G) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica das aves.

• OS MAMÍFEROS

- (B) - Reconhecer, através de representações gráficas e/ou descrições, os principais representantes dos mamíferos (monotrematas ou prototérios, marsupiais ou metatérios e eutérios).
- (G) - Analisar e avaliar situações e simulações, interpretar experimentos, esquemas, gráficos e tabelas que envolvam a aplicação e a associação de



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

conhecimentos sobre os processos gerais de alimentação, respiração, circulação, excreção, reprodução, de percepção do ambiente e de locomoção dos mamíferos, relacionando-os ao ambiente onde vivem.

(G) - Analisar e avaliar situações que envolvam a aplicação e a associação de conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica dos mamíferos.

9. OS VEGETAIS

PLANTAS AVASCULARES E VASCULARES

(B) - Caracterizar e reconhecer os grupos vegetais (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas) e, em esquemas e figuras, os seus ciclos. (Observação: quando for o caso, o ciclo básico deverá vir na prova, para consulta.).

(O) - Compreender e explicar o processo evolutivo das plantas quanto a reprodução, presença ou não de tecidos condutores, órgãos vegetativos e reprodutivos.

(O) - Compreender e explicar a organização dos vegetais em um cladograma.

PLANTAS SEM SEMENTES (CRIOPTÓGAMAS)

(B e O) - Reconhecer e explicar a importância biológica e evolutiva dos processos de reprodução assexuada e sexuada de briófitas e pteridófitas.

PLANTAS COM SEMENTES (ESPERMATÓFITAS)

(B e O) - Caracterizar e diferenciar morfológica e funcionalmente as estruturas do estróbilo (gimnospermas) e da flor (angiospermas).

(B e O) - Reconhecer e explicar a importância biológica e evolutiva das sementes e das suas estruturas (tegumento, tecido de reserva e embrião).

PLANTAS COM FLORES (ANGIOSPERMAS)

(O e G) - Compreender, explicar e associar a importância biológica e evolutiva da flor e do fruto.

(O) - Compreender e explicar a importância da proteção do óvulo (ovário) para o sucesso reprodutivo deste grupo vegetal.

(O) - Compreender e explicar a importância biológica e evolutiva da polinização e dispersão.

(G) - Analisar situações e relações que envolvam conhecimentos sobre as síndromes de polinização (anemofilia, entomofilia, ornitofilia e quiropterofilia) e dispersão (anemocoria, zoocoria).

(B) - Reconhecer as variações morfológicas de frutos carnosos e secos (deiscentes e indeiscentes).

(B e G) - Caracterizar e analisar as diferentes síndromes de polinização e dispersão de angiospermas.

MORFO-ANATOMIA DE ANGIOSPERMAS

(B e O) - Reconhecer as funções de raiz, caule e folha, relacionando suas adaptações morfológicas básicas ao ambiente (xérico e aquático) e com as condições de reserva.

(O) - Relacionar as variações anatômicas foliares básicas em ambiente xérico e aquático.

(B e O) - Reconhecer e diferenciar as estruturas primária e secundária de caule e raiz.

FISIOLOGIA DE ANGIOSPERMAS

(O) - Compreender e explicar os processos de absorção de água e condução de seiva (floemática e xilemática) e transpiração.

(O) - Diferenciar tropismo (fototropismo /geotropismo) de nastismo.

(O e G) - Compreender e explicar a ação dos cinco hormônios vegetais (auxina, giberelina, citocinina, etileno e ácido abscísico); aplicando esses conhecimentos a seus usos econômicos e as estratégias de sobrevivência vegetal (amadurecimento de frutos, estiolamento, abscisão foliar, dominância apical e cultura de tecidos).

(O) - Compreender e explicar a floração quanto ao fotoperiodismo, fotoperíodo crítico, papel do fitocromo e florigeno.

(O) - Compreender e explicar propagação vegetativa, destacando vantagens e desvantagens em relação à reprodução sexuada, totipotência celular e clonagem vegetal.

MÓDULO III

1. REPRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A REPRODUÇÃO E SEUS TIPOS BÁSICOS

(B) - Diferenciar a reprodução sexuada e assexuada.

REPRODUÇÃO HUMANA E CONTRACEPÇÃO

(O) - Compreender as diferenças fisiológicas do aparelho reprodutor masculino e feminino, com ênfase no ciclo menstrual.

(O) - Compreender a formação do espermatozoide e do ovócito.

(B) - Reconhecer a influência do sistema endócrino nos sistemas reprodutivos masculinos e femininos.

(B, G) - Reconhecer os métodos de contracepção, avaliando a eficiência e adequação da utilização desses métodos.

EMBRIOLOGIA

(B) - Definir fecundação e identificar os locais de ocorrência.

(O) - Compreender as etapas do desenvolvimento animal, com ênfase na formação, implantação do embrião, gástrula e organogênese.

(O) - Correlacionar o desenvolvimento do embrião com os fatores que interferem no desenvolvimento normal.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

2. EVOLUÇÃO

TEORIAS EVOLUCIONISTA

(O) - Compreender a origem das teorias evolutivas: Lamarckismo, Darwinismo, Neodarwinismo e Teoria Sintética.

TEORIA SINTÉTICA

(B,G) – Identificar os processos evolutivos (seleção, migração, deriva genética e mutação) e analisar suas consequências na alteração das frequências gênicas.

ESPECIAÇÃO

(B) - Descrever o processo pelo qual uma espécie origina a novas espécies, tomando como base os mecanismos de isolamento reprodutivo e a migração.

GENÉTICA DE POPULAÇÕES

(O, G) - Compreender o Teorema de Hardy-Weinberg e a sua aplicação nas alterações que ocorrem nas frequências dos genes nas populações.

(O) - Estimar as frequências, através da aplicação do binômio de Newton, de alguns genes e genótipos de uma determinada população, relacionando-as ao processo evolutivo.

(B) - Interpretar gráficos e tabelas de uma determinada distribuição de frequência a partir de dados de uma população.

3. GENÉTICA

HEREDITARIEDADE

(B) - Identificar a primeira Lei de Mendel e a sua relação com a meiose, entendendo o mecanismo de transmissão das características hereditárias.

(B) - Identificar a relação entre os alelos quanto à dominância completa, ausência de dominância, genes letais, codominância e alelos múltiplos e relacioná-los à transmissão e manifestação de características dos seres vivos.

(B) - Diferenciar os grupos sanguíneos do sistema ABO e do Rh, o comportamento de cada tipo nas transfusões de sangue e as reações de aglutinação das incompatibilidades sanguíneas.

(B) - Identificar a segunda Lei de Mendel e a sua relação com a meiose.

(O, G) - Associar o diíbrido com a segunda Lei de Mendel, compreendendo a interação entre genes diferentes.

(B) – Relacionar as leis de Mendel e o comportamento dos cromossomos durante a meiose.

(G) - Explicar a transmissão e prever a manifestação de determinadas características ligadas ou relacionadas ao sexo (herança holândrica, limitada ao sexo e influenciada pelo sexo).

(B) - Reconhecer a influência cromossômica na determinação do sexo do ser humano.

(G) - Aplicar os conceitos relativos à probabilidade de ocorrência de um ou mais eventos para explicar a transmissão e prever a manifestação de características dos seres vivos.

(G) - Interpretar e analisar heredogramas.

(G) - Resolver problemas ligados à hereditariedade.

ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS

(B) - Caracterizar as alterações cromossômicas numéricas e estruturais.

INTERAÇÃO GÊNICA

(G) - Explicar a transmissão e prever a manifestação de determinadas características dos seres vivos condicionadas pela interação entre alelos de um mesmo gene e entre genes diferentes: epistasia, pleiotropia e herança poligênica.

BIOTECNOLOGIA E ENGENHARIA GENÉTICA

(B) - Apontar as características básicas da clonagem de mamíferos.

(B) – Identificar as características básicas de um organismo geneticamente modificado (OGM).

4. ECOLOGIA

UNIDADE ECOLÓGICA

(O) - Compreender os processos de fluxo de energia e o ciclo da matéria nos ecossistemas.

(G) - Analisar as pirâmides ecológicas quanto a transferência de matéria e energia nos ecossistemas.

(O) - Analisar as inter-relações de interdependência entre os ciclos da matéria, da água, do carbono e do nitrogênio com o ambiente.

ECOLOGIA E DINÂMICA DAS POPULAÇÕES

(G) - Analisar associar os fatores bióticos reguladores do tamanho das populações, que interferem no equilíbrio do ecossistema.

CICLOS BIOGEOQUÍMICOS

(G) - Analisar as relações de interdependência entre os ciclos da matéria, da água, do carbono e do nitrogênio com o ambiente.

(G) – Analisar, interpretar experimentos, esquemas, gráficos, tabelas, situações e simulações que tratem do crescimento e densidade populacional.

SUCESSÃO ECOLÓGICA

(B,O) - Reconhecer e explicar as etapas de ocupação dos diversos tipos de ambiente: espécies pioneiras, sucessão primária, sucessão secundária e aumento da diversidade biológica.

(O) - Compreender que as mudanças ocorridas nas comunidades ao longo do tempo resultam no estabelecimento de comunidades estáveis.

DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

- (G) - Associar as intervenções humanas e os modelos econômicos como causa das alterações nos ecossistemas.
- (G) – Associar e avaliar os desequilíbrios ambientais do ar, da água e da terra, nas perspectivas global e nacional, considerando a poluição biológica, geológica, física e química.
- (G) – Analisar e interpretar experimentos, esquemas, gráficos, tabelas, situações e simulações que tratem de problemas ambientais decorrentes do desaparecimento de espécies animais e vegetais.
- (G) - Avaliar e formar julgamento sobre os problemas ambientais brasileiros, a partir da análise crítica de jornais, informativos dentre outras fontes.
- (O) – Compreender e explicar as principais causas da extinção de plantas e animais nos ecossistemas brasileiros.
- (G) – Avaliar e formar julgamento sobre os impactos do desequilíbrio ambiental na qualidade de vida dos organismos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. 4ª ed. São Paulo: Ática, v. 1, 2 e 3.
- LOPES, Sônia G. B. Carvalho. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.
- MARTHO, Amabis. **Fundamentos da Biologia Moderna**. São Paulo: Moderna.
- PAULINO, W. R. **Biologia atual**. São Paulo: Ática, v. 1, 2 e 3.
- SILVA JR., César da & SASSON, Zesar. **Biologia**. São Paulo: Atual, v.1, 2 e 3.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

FILOSOFIA

I. INTRODUÇÃO

Espera-se que o candidato seja capaz de reagir a problemas conceituais e terminológicos amplamente conhecidos ao longo da tradição filosófica (Ex: Diferença entre Empirismo e Racionalismo; Virtude e Prazer). Não se espera do candidato amplo conhecimento de doutrinas filosóficas específicas, senão a capacidade de identificar suas linhas gerais e ajuizar criticamente acerca de problemas filosóficos. Para facilitar a execução do programa por parte dos professores evitando generalizações, oferece-se um roteiro duplo: temático-textual. O texto de apoio, contudo, servirá para situar e orientar professor e aluno no aprendizado específico das temáticas. Não será cobrada a memorização de doutrinas e conceitos filosóficos. Tais elementos de erudição devem concorrer como subsidiários para o esforço da articulação dos problemas por parte do aluno.

II. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM AVALIADAS

O programa de filosofia para o PISM tem como proposta avaliar o conhecimento das noções fundamentais de filosofia, compreensão do discurso filosófico e o uso do juízo crítico.

MÓDULO III

1. Filosofia

- O que é e como surgiu?
- Diferença entre o modo de pensar filosófico e outros modos de pensar.

2. Pré-socráticos

- Objetivos e particularidade da filosofia pré-socrática;
- Parmênides e Heráclito e o conflito das cosmovisões.

3. A filosofia socrática

- O modo correto de julgar na Apologia de Sócrates.

4. O mundo das ideias de Platão

- O mito da caverna;
- Anamnese no Mênon.

5. As causas em Aristóteles

- As 4 causas e sua ligação com a essência das coisas.

6. Fé e Razão na filosofia medieval.

7. Princípios da filosofia na Modernidade

- 1 e 2 Meditações de Descartes.

8. Contratualismo: Liberdade e política em Hobbes e Rousseau.

9. Noções de criticismo e autonomia

- A resposta à pergunta: O que é o esclarecimento?

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. *Metafísica*. São Paulo: Edipro, 2006.

SANTOS, Mário José dos. *Os Pré-socráticos*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2001.

PLATÃO. *Diálogos I: Mênon, Banquete, Fedro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

PLATÃO. *A República de Platão*. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

DESCARTES. *Meditações*. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

GILSON, Etienne. *A Filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

HOBBS, Thomas. *O Leviatã*. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

KANT, Immanuel. *Textos seletos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ROUSSEAU, Jean J. *O contrato social*. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

FÍSICA

I. INTRODUÇÃO

As Ciências Naturais como a Física são corpos de conhecimentos que permitem construir uma compreensão racional da natureza e dos fenômenos naturais, expressa especialmente por meio de relações de causa e efeito entre grandezas.

Do ponto de vista instrumental, a educação científica no nível do Ensino Médio deve desenvolver a capacidade de aplicar conhecimentos e ferramentas de análise para a interpretação de fenômenos simples e a solução de problemas práticos no cotidiano, bem como de correlacionar conhecimentos e métodos próprios da Física e/ou de outros campos do conhecimento para analisar e interpretar fenômenos mais complexos. Na interpretação de fenômenos reais, devem ser enfatizadas a capacidade para formular modelos e para identificar os agentes físicos intervenientes e as escalas de tamanho apropriadas para descrevê-los.

Outros objetivos do ensino de Física comuns ao ensino das demais Ciências Naturais são os de (i) utilizar os recursos da lógica, da matemática e da estatística para a organização e a interpretação de informações, (ii) constituir uma cultura científico-tecnológica ao menos suficiente para acompanhar as rápidas transformações que se processam na vida prática, na vida profissional e na vida da sociedade e (iii) adquirir conhecimentos fundamentais para a participação do cidadão como sujeito das reivindicações, mobilizações e decisões coletivas na sociedade.

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/1996) determina as diretrizes a serem seguidas pelos currículos do Ensino Médio e a Resolução nº 03/98 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação estabelece as áreas em que devem se agrupar os conteúdos curriculares desse nível de ensino, bem como as competências e habilidades gerais a serem desenvolvidas em cada área.

Os PCN-EM, editados em anexo à Resolução mencionada, explicitam os conhecimentos, as competências e habilidades a serem desenvolvidos no ensino de Física. As provas de Física do PISM devem avaliar fundamentalmente esses aspectos, respeitando cuidadosamente a maturidade cognitiva do estudante em cada série do Ensino Médio.

II. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM AVALIADAS

As provas do PISM terão o objetivo de avaliar as habilidades e competências conforme definidas no texto dos PCN-EM, a saber:

Representação e comunicação

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente, utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

Investigação e compreensão

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar sistematizar. Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o "como funciona" de aparelhos.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

Contextualização sócio-cultural

- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
- Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

Dentro da linha exposta acima, devem ser valorizados os conhecimentos matemáticos necessários à expressão das leis físicas e da medida das grandezas físicas, assim como a sua representação algébrica ou gráfica.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

III. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E DESCRITORES DO QUADRO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

MÓDULO II

1. MECÂNICA: ROTAÇÕES E FLUIDOS

- Dinâmica das rotações. Momento angular. Conservação do momento angular.
- Densidade. Pressão. Variação da pressão num líquido em equilíbrio. Princípio de Pascal. Empuxo e Princípio de Arquimedes.
- Vazão. Equação da continuidade.

Descritores:

- (1) Definir o momento angular e o momento de inércia de uma partícula e de um corpo rígido e descrever qualitativamente os seus efeitos na dinâmica das rotações em torno de um eixo fixo.
- (2) Aplicar a lei de conservação do momento angular para interpretar fenômenos relacionados às rotações em torno de um eixo fixo.
- (3) Definir e utilizar a densidade e a pressão, definir e utilizar a pressão atmosférica, sua medida e suas unidades e descrever a variação da pressão num líquido em equilíbrio.
- (4) Aplicar o Princípio de Pascal para interpretar fenômenos em hidrostática.
- (5) Definir empuxo e aplicar o Princípio de Arquimedes para determiná-lo e interpretar fenômenos em hidrostática.
- (6) Definir a vazão de um fluido e aplicar a equação da continuidade para descrever o movimento de um fluido incompressível.

2. TERMOLOGIA

- Temperatura e lei zero da termodinâmica. Medida da temperatura. Dilatação. Gases ideais. Equação de estado e transformações gasosas.
- Calor. Transmissão do calor. Calorimetria. Trabalho numa transformação gasosa e primeira lei da termodinâmica. Noções sobre a segunda lei da termodinâmica.
- As fases da matéria. Mudanças de fase.

Descritores:

- (7) Definir a temperatura de um corpo e sua medida, utilizando diferentes escalas termométricas.
- (8) Descrever a dilatação de sólidos e líquidos.
- (9) Definir gases ideais e utilizar a equação de estado de um gás ideal para descrever as variações da pressão, do volume e da temperatura em processos isotérmicos, isobáricos, isocóricos e adiabáticos.
- (10) Descrever qualitativamente a propagação do calor.
- (11) Descrever as trocas de calor entre corpos, definir capacidade térmica, calor específico, calor sensível e calor latente e aplicá-los para resolver problemas e interpretar fenômenos relacionados com as trocas de calor.
- (12) Definir trabalho numa transformação gasosa e determiná-lo analiticamente em transformações isobáricas e graficamente em outras transformações.
- (13) Utilizar a primeira lei da termodinâmica para interpretar fenômenos termodinâmicos.
- (14) Descrever qualitativamente a segunda lei da termodinâmica e suas aplicações simples.
- (15) Caracterizar as fases da matéria, descrever as mudanças de fase e as variações das temperaturas de mudança de fase e interpretar diagramas de fase.

3. ÓTICA GEOMÉTRICA

- Ótica geométrica.

Descritores:

- (16) Aplicar as leis da reflexão e da refração ao estudo de interfaces planas e esféricas entre dois meios e à interpretação de fenômenos óticos.
- (17) Descrever a formação de imagens em espelhos e lentes delgadas.
- (18) Aplicar a ótica geométrica para descrever o funcionamento do olho humano e de instrumentos óticos como microscópios, câmeras fotográficas, projetores e telescópios.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

MÓDULO III

1. ELETRICIDADE E MAGNETISMO

- Cargas elétricas. Lei de Coulomb.
- Campo elétrico. Potencial elétrico. Energia potencial eletrostática.
- Capacitores. Descrição qualitativa dos dielétricos.
- Corrente elétrica. Resistência elétrica e lei de Ohm. Circuitos elétricos. Noções de corrente alternada.
- Indução magnética. Lei de Biot-Savart. Lei circuital de Ampère.
- Força de Lorentz.
- Fluxo magnético. Leis de Faraday e de Lenz.

Descritores:

- (19) Descrever cargas elétricas, eletrização, conservação e quantização da carga elétrica.
- (20) Definir isolantes e condutores elétricos.
- (21) Utilizar a lei de Coulomb para interpretar fenômenos elétricos.
- (22) Definir campo elétrico e utilizá-lo para interpretar fenômenos elétricos simples.
- (23) Definir potencial elétrico, diferença de potencial e energia potencial eletrostática e utilizá-los para interpretar fenômenos elétricos.
- (24) Definir capacitância, descrever o comportamento de capacitores. Descrever associações simples de capacitores e, qualitativamente, o efeito de um dielétrico sobre a capacitância de um capacitor.
- (25) Definir corrente elétrica, potência elétrica, resistência elétrica e resistividade e utilizá-las para interpretar fenômenos elétricos.
- (26) Descrever resistores e associações simples de resistores e aplicar a lei de Ohm para interpretar fenômenos.
- (27) Descrever circuitos elétricos de corrente contínua.
- (28) Descrever qualitativamente a corrente alternada.
- (29) Descrever qualitativamente os campos magnéticos produzidos por ímãs, por cargas em movimento, e o campo magnético terrestre.
- (30) Utilizar as leis de Biot-Savart e de Ampère para descrever qualitativamente o campo magnético produzido por condutores retilíneos e circulares percorridos por correntes elétricas contínuas.
- (31) Descrever a interação entre cargas e campos magnéticos uniformes e utilizá-la para interpretar fenômenos e aplicar a força de Lorentz para interpretar fenômenos.
- (32) Descrever qualitativamente a força entre condutores retilíneos e paralelos percorridos por correntes contínuas.
- (33) Definir fluxo magnético, força eletromotriz e corrente induzida e aplicar as leis de Faraday e de Lenz para resolver problemas e interpretar fenômenos.
- (34) Descrever qualitativamente transformadores e motores elétricos.

2. OSCILAÇÕES E ONDAS

- Movimento harmônico simples. Pêndulo simples.
- Movimento ondulatório.
- Ondas mecânicas. Som.
- Ondas eletromagnéticas.

Descritores:

- (35) Descrever o movimento harmônico simples e o pêndulo simples.
- (36) Descrever a propagação de ondas e de pulsos e determinar a velocidade de propagação, a amplitude, a frequência e o comprimento de onda.
- (37) Descrever a reflexão e a refração de ondas e aplicar as suas leis para interpretar fenômenos.
- (38) Descrever qualitativamente a interferência, a difração e a ressonância.
- (39) Definir ondas longitudinais e transversais e a polarização de ondas transversais.
- (40) Descrever qualitativamente o efeito Doppler e aplicá-lo para interpretar fenômenos.
- (41) Descrever a produção e a propagação de ondas mecânicas e descrever ondas numa corda.
- (42) Descrever o som e sua natureza ondulatória. Descrever ondas sonoras num tubo. Descrever qualitativamente o fenômeno de batimentos.
- (43) Definir nível sonoro e as qualidades fisiológicas do som e utilizá-los para interpretar fenômenos.
- (44) Descrever ondas eletromagnéticas e sua propagação, o espectro eletromagnético, a dispersão de ondas e a polarização de uma onda eletromagnética.
- (45) Descrever a natureza ondulatória da luz, e, qualitativamente, os fenômenos de interferência e difração.
- (46) Descrever a propagação da luz através de prismas, a dispersão da luz e o espectro eletromagnético.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

3. NOÇÕES DE FÍSICA MODERNA

- Comportamento corpuscular da luz. Efeito fotoelétrico. Dualidade partícula-onda.
- Modelo atômico de Bohr. Espectros atômicos.
- Núcleo atômico. Radiações nucleares.
- Relatividade restrita.

Descritores:

- (47) Descrever a radiação eletromagnética, descrever e interpretar qualitativamente o efeito fotoelétrico.
- (48) Descrever a dualidade partícula-onda e utilizá-la para interpretar fenômenos simples.
- (49) Descrever os níveis de energia dos elétrons e as transições entre níveis no modelo atômico de Bohr.
- (50) Descrever qualitativamente a composição do núcleo atômico e a instabilidade nuclear. Descrever as partículas alfa e beta e os raios gama, sua emissão e seus efeitos.
- (51) Discutir a simultaneidade de eventos para interpretar a dilatação do tempo e a contração do comprimento.
- (52) Descrever a massa e a energia relativísticas e aplicá-las à interpretação de fenômenos simples.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁLVARES, Beatriz Alvarenga, LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da, **Curso de Física**. São Paulo: Ed. Scipione, 1997, vols. 1-3.
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA (GREF), **Física**. São Paulo: EDUSP, 1991-93, vols. 1-3.
PAULI, Ronald Ulisses et al. **Física**, São Paulo: EPU, 1979-1981, vols. 1-4.

Obs.: As referências bibliográficas indicadas não são exclusivas, mas apenas sugestões representativas das abordagens e dos níveis de profundidade dos assuntos a serem avaliados.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

GEOGRAFIA

I. INTRODUÇÃO

A ciência geográfica tem sua forma particular de pensar o mundo. O ensino de Geografia pode levar o aluno a compreender de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interfira de maneira mais consciente e propositiva. Nesse sentido, é necessário adquirir conhecimentos, dominar categorias como espaço, território, lugar, região, paisagem, natureza, sociedade, conceitos e procedimentos básicos de estudo com os quais esse campo do conhecimento opera.

Ao estudar Geografia no Ensino Médio, espera-se que o aluno esteja habilitado a articular e aprofundar conceitos, construindo assim condições para compreender a diversidade do todo, ou seja, do universo sociocultural no qual se insere. Assim sendo, optou-se por um programa estruturado em grandes temas, que possibilitem a compreensão do mundo atual, produto do desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos, culturais, políticos, humanos e econômicos, diferentes escalas geográficas e cartográficas.

Se toda análise geográfica se inscreve num contexto temporal muito preciso, o raciocínio geográfico deve ser dinâmico, isto é, retrospectivo e prospectivo, procurando encontrar, nas evoluções do passado, as explicações das estruturas espaciais do presente e, a partir das tendências atuais, de separar elementos de concepção de cenários do futuro. A Geografia restitui, assim, ao espaço sua Quarta dimensão: o tempo. Nesse momento, o aluno deve estabelecer relações entre fatos e eventos espaciais em diferentes escalas, norteado pelo conhecimento do lugar, da paisagem, da região, do mundo, quer através da leitura e compreensão de textos e mapas, quer através da leitura e compreensão de textos e mapas, quer através do uso de diferentes documentos e imagens, operando um vocabulário específico e inerente ao conhecimento geográfico.

II. Competências globais para os três módulos

- Ler e interpretar de forma adequada textos informativos e científicos.
- Exprimir-se com correção e clareza nas linguagens oral, escrita e visual.
- Interpretar e utilizar diferentes tipos de documentos cartográficos.
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos (PCN, 1999).
- Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural (PCN, 1999).
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos (PCN, 1999).

MÓDULO II

1. O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO E O ESPAÇO URBANO-INDUSTRIAL

- O papel da acumulação de capital e o Estado na organização do espaço urbano-industrial.
- O desenvolvimento industrial desigual e suas repercussões no espaço mundial.
- Os diferentes processos de industrialização.
- Os fatores de localização industrial e sua relação com as cidades.
- O espaço da circulação e o papel do setor terciário nas cidades.
- A rede de transportes e comunicações articulando diferentes escalas espaciais.
- O processo de urbanização e sua distribuição espacial.
- Redes e hierarquias, metropolização.
- A estrutura interna das cidades e os problemas urbanos (abastecimento, saneamento e saúde, habitação, etc.).

2. O ESPAÇO RURAL E AS RELAÇÕES COM O ESPAÇO URBANO-INDUSTRIAL

- A industrialização e a modernização da agricultura.
- A concentração da propriedade da terra.
- As relações cidade-campo e o êxodo rural.
- O espaço rural e as diferentes formas de organização da produção.
- As lutas sociais no campo.
- O processo de modernização e organização territorial da agricultura brasileira.

3. AS QUESTÕES DEMOGRÁFICAS

- Dinâmica populacional e políticas demográficas.
- A distribuição espacial da população, migrações internas e externas.
- Estrutura da população e suas transformações espaço-temporais.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

- A diversidade e as questões étnico-culturais.

MÓDULO III

O ESPAÇO MUNDIAL

1. ESTRUTURA E DINÂMICA POPULACIONAL, DESEMPREGO E EXCLUSÃO SOCIAL.

- Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.
- Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.
O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização. O turismo como atividade econômica e suas diversas formas. Os impactos sócio-ambientais da atividade turística.

2. A DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS.

- Os grandes centros econômicos e sua organização territorial.
- O espaço do modo de produção capitalista, as disputas imperialistas e a divisão internacional do trabalho
- Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.
- A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.

3. DO MUNDO BIPOLAR AO MUNDO MULTIPOLAR.

- Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.
- Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.
- O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos pólos do poder mundial. As potências regionais.
- A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não-governamentais.
- A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades sócio-culturais: étnicas, tribais e religiosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAS, Melhem. **Panorama Geográfico do Brasil**. São Paulo: Moderna.
- GARCIA, Hélio Carlos & GARAVELO, Tito Márcio. **Geografia do Brasil: dinâmica e contrastes**. São Paulo: Scipione.
- MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. **A Nova Geografia: estudo de Geografia Geral, 2º Grau**. São Paulo: Moderna.
- MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. **Projeto de Ensino de Geografia: natureza, tecnologias, sociedades**. São Paulo: Moderna.
- PEREIRA, Diamantino & SANTOS, Douglas & CARVALHO, Marcos de. **Geografia: ciência do espaço – o espaço brasileiro**. São Paulo: Atual.
- PEREIRA, Diamantino & SANTOS, Douglas & CARVALHO, Marcos de. **Geografia: ciência do espaço – o espaço mundial**. São Paulo: Atual.
- ROSS, Jurandyr L. Sanches et alii. **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP: Scipione.
- SENE, Eustáquio de & MOREIRA, João Carlos. **Espaço e Modernidade: temas da Geografia Mundial**. São Paulo: Scipione.
- VESENTINI, José William. **Brasil: sociedade e espaço: Geografia do Brasil**. São Paulo: Ática.
- VESENTINI, José William. **Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática.
- PITTE, Jean-Robert (coord.). **Geografia: A Natureza Humanizada**. São Paulo: FTD.
- ATLAS:**
- FERREIRA, Graça Maria Lemos & MARTINELLI, Marcelo. **Atlas Geográfico. Espaço Mundial**. São Paulo: Moderna.
- SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo: Ática.
- ENDEREÇOS ELETRÔNICOS:**
- Escolanet: www.escolanet.com.br
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis: www.ibama.gov.br
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: www.ibge.gov.br

Obs.: Sugerimos a atualização do material didático através das informações fornecidas pelas diferentes mídias.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

HISTÓRIA

I. INTRODUÇÃO

Apresentamos à comunidade a nova matriz de competências do Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) para a área de História. Esta iniciativa partiu de uma subcomissão composta por professores do Departamento de História da UFJF e do Ensino Médio, com objetivo de tornar compatível o programa do PISM com a nova proposta apresentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, que se estrutura em termos de habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos no decorrer das três séries do ensino médio.

Segundo a concepção que se apresenta aqui, a História deve ser entendida como uma área de conhecimento que propicia a reflexão sobre as mudanças e permanências entre os diferentes momentos históricos. Nesse sentido, a noção de processo histórico é importantíssima para a compreensão da dinâmica das sociedades.

Deve-se compreender o papel dos indivíduos na História, através das relações estabelecidas entre si e com o meio social, possibilitando a transformação e reprodução de suas existências nas instâncias políticas, sociais, econômicas e culturais. Desta forma, o construir e o reconstruir do conhecimento, através do estudo de diferentes sociedades, em diferentes tempos históricos, possibilita a criação de novas referências para a compreensão do presente e atuação transformadora sobre o mesmo.

Pretende-se que o estudante possa entender a História como uma construção coletiva, o que se torna possível através da análise crítica dos diferentes eventos, bem como do resgate do cotidiano das sociedades. Assim, deve-se sempre buscar a articulação dos acontecimentos micro aos acontecimentos macro, buscando uma abordagem singular e ao mesmo tempo globalizante do processo histórico. É necessário perceber que tais sociedades resultaram de multiplicidades temporais, espaciais, sociais, econômicas e culturais.

Pretende-se, igualmente, proporcionar aos alunos o conhecimento das diferentes formas pelas quais a História pode ser produzida. Nos referimos às variadas fontes documentais, iconográficas, virtuais, orais etc., como meios de aproximação e construção do passado.

É necessário vincular o estudo da História à uma concepção humanista, crítica, analítica e associativa, impedindo a sedimentação de uma visão utilitária e pragmática da disciplina e permitindo uma visão mais contextual do processo histórico. Nesse sentido, deve-se sempre articular as instâncias econômicas, políticas, sociais e culturais na construção do processo histórico, sem que haja uma supremacia de qualquer uma delas.

Torna-se fundamental que nesse processo de ensino-aprendizagem sejam valorizadas as diferentes habilidades do educando para além dos conteúdos programáticos formais. Nos referimos às atividades e recursos didático-pedagógicos (material iconográfico, filmes, documentários, dentre outros), que devem ser utilizados pelos professores em sala de aula e fora dela, possibilitando diferentes experiências aos alunos, como parte dos conteúdos curriculares que devem ser desenvolvidos ao longo de uma determinada série do ensino médio.

Partindo do pressuposto que a importância do estudo da História vincula-se ao entendimento e à transformação do presente, deve haver um esforço, por parte dos professores, em articular cada item do programa com a compreensão dos fatos atuais.

Utilizar essa matriz de competências como baliza de uma formação mais ampla significa proporcionar ao aluno vastas e ricas experiências que transcendem ao conteúdo programático sugerido.

II. DA DESCRIÇÃO

Como pensamento geral, o aluno deverá ser capaz de ter consciência que a História é um processo coletivo e cotidiano, ou seja, cada um faz história e esta é um produto da coletividade. A partir dessa assertiva, o aluno deverá compreender a sua importância para a sociedade em que vive e para o momento histórico vivenciado por essa mesma sociedade. Deverá adquirir consciência das formas de produção do saber histórico e que a produção do conhecimento histórico é temporal, parcial e desvinculada da noção de verdades absolutas. Deverá, ainda, estar consciente das diferenças culturais, econômicas e políticas que permeiam um mundo que se quer globalizado, para que possa aceitá-las.

Finalizando esse processo de pensamento, o aluno deverá concluir que a História é a história que ele vivência e que, ao tomar consciência do passado, ele recebeu um importante instrumental para a reflexão e ação do seu dia-a-dia.

É importante destacar que a História é uma disciplina que tradicionalmente estabelece parcerias interdisciplinares com a economia, a geografia, a filosofia, a sociologia, a psicologia, a linguística, a literatura, a antropologia e outras mais. Desta forma, cabe ao professor ressaltar esta potencialidade junto aos alunos, de forma que atividades interdisciplinares sejam realizadas, constituindo-se em oportunidades relevantes no processo ensino-aprendizagem.

Para que o aluno compreenda em que se constitui o ofício do historiador é conveniente também que tenha acesso e que aprenda a manipular, na medida do possível, fontes primárias de diversos tipos tais como: documentos de época, iconografia, elementos da cultura material, depoimentos orais e etc..

III. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Representação e comunicação

Deve o educando entender o conjunto de operações específicas do objeto de conhecimento do historiador, tais como : apontar; localizar; nomear; ler; descrever; identificar ; reconhecer; indicar; sintetizar. Tais operações devem estar vinculadas aos procedimentos com as fontes documentais, iconográficas, orais, ou quaisquer outras tecnologias contemporâneas disponíveis para serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

Investigação e compreensão

Deve o educando desenvolver a capacidade de realizar operações de investigação, tais como: organizar; sistematizar; associar; interpretar; comparar; justificar; compreender. Tais operações devem estar associadas à compreensão de teorias como fruto do processo científico de produção do conhecimento histórico, ou seja, deve o educando relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas. Deve compreender e interpretar os eventos históricos como fruto da ação diferenciada dos homens nas suas relações entre si e com o meio social.

Contextualização socio-cultural

Deve o educando reconhecer a História como fruto das relações sociais, dentro de um determinado contexto social, cultural, político e econômico, no qual se articulam todas essas instâncias. Deve realizar operações mais complexas, tais como: analisar; deduzir; antecipar; explicar; avaliar; abstrair; criticar; prognosticar; concluir. Deve articular seus conhecimentos com outras áreas do conhecimento, como a geografia, filosofia, sociologia, etc. Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos. Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

DETALHAMENTO

Representação e comunicação

C1 - Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.

C2 - Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

Investigação e compreensão

C3 - Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.

C4 - Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.

C5 - Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.

C6 - Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.

Contextualização sócio-cultural

C7 - Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.

C8 - Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.

C9 - Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.

C10 - Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Orientações Gerais: O Programa não cobra o estudo de casos específicos – trabalha de maneira geral, destacando o processo histórico.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	DESCRIÇÃO	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
7. A Era das Revoluções: formação do Mundo Contemporâneo	- Entender os fundamentos político-ideológicos do mundo contemporâneo e o seu paralelo com a atual conjuntura.	C1; C2; C3; C4; C5; C6; C7; C8;
A Crise do Antigo Regime A Independência dos EUA Iluminismo Revolução Francesa e o Império Napoleônico Revolução Industrial Independência das colônias espanholas Independência do Brasil	- Entender a importância das mudanças processadas com o advento das Revoluções Burguesas e Revolução Industrial, bem como as modificações processadas no mundo do trabalho (proletariado e burguesia). - Entender, de maneira específica, os processos de independência dos Estados Unidos e do Brasil. - Compreender os elementos comuns no processo de independência das colônias espanholas.	C10
8. As Américas no século XIX A formação dos Estados Nacionais na América Espanhola Os EUA: Guerra de Secessão e a organização do Estado.	- Compreender os elementos em comum no processo de formação dos Estados Nacionais nas Américas – reformas liberais, transformação do trabalho compulsório, caudilhismo.	C1; C4; C8; C10
9. O Brasil no século XIX A construção do Estado Imperial Brasileiro Sociedade e Cultura no Brasil do Séc XIX A economia cafeeira A crise do trabalho escravo e imigração A crise do Império e a instauração do Regime Republicano	- Entender a formação e a organização política do Estado brasileiro e a opção pela monarquia constitucional. - Compreender os traços gerais da evolução e organização política do período. - Compreender as questões referentes ao processo social – a crise do trabalho do escravo e a transição do trabalho livre. - Compreender o movimento republicano e a implantação do novo regime.	C1; C2; C4; C5; C6; C7; C8; C10
10. A Europa no século XIX Unificações Italiana e Alemã; Contestações a ordem liberal burguesa: movimento operário, socialismo, anarquismo e comunismo. Imperialismo e Neocolonialismo na Ásia, África e América.	- Identificar as relações entre o contexto político-econômico do século XIX e a emergência das doutrinas sociais do período. - Compreender o caráter tardio das unificações – associar e comparar com processos históricos semelhantes e anteriores. - Entender o significado da expansão imperialista para o mundo contemporâneo. - Relacionar o processo de exploração neo-colonial à situação social e econômica vivida hoje pelos países que foram colonizados.	C1; C4; C5; C7; C8; C10



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	DESCRIÇÃO	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
11. Brasil: da implantação da República às mudanças dos anos vinte.	- Estudar a consolidação do Estado Oligárquico e sua base coronelística. - Compreender a dinâmica da economia cafeeira e do processo de industrialização. - Refletir sobre as diferentes formas de resistência ao domínio agrário conservador, através do estudo dos movimentos sociais urbanos e rurais, principalmente o movimento operário.	C1; C2; C4; C5; C6; C7; C8
12. Crise do Capitalismo: Guerras e Revoluções Primeira Guerra Mundial Revolução Russa de 1917 Crise de 1929 e a Grande Depressão Os regimes totalitários e a Segunda Guerra Mundial	- Assimilar os antecedentes, o conflito propriamente dito, e o contexto da Revolução Russa e do pós-Primeira Guerra. - Entender as origens, o desenvolvimento e os reflexos da crise de 1929 e as mudanças ocorridas nas relações entre estado e economia. - Compreender as origens e ascensão dos regimes autoritários, principalmente na Itália e Alemanha. - Relacionar a emergência das doutrinas nazi-fascistas à situação econômica e social do período. - Posicionar-se em relação ao papel dos meios de comunicação de massa e da indústria cultural do período. - Relacionar os resultados das Guerras ao redesenho do mapa europeu e à reconstrução de áreas de influência. - Relacionar as guerras mundiais entre si. - Estudar a formação e expansão de ideologias racistas e de inspiração nazistas até a atualidade.	C1; C5; C6; C7; C1; C5; C8; C9; C10
13. Brasil do entre-guerras A crise política dos anos Vinte e Trinta O Estado Novo de Vargas (1937-1945): política, cultura, sociedade, economia.	- Compreender as mudanças ocorridas ao longo da década de 20, sobretudo, após a I Guerra Mundial, no campo cultural, político e econômico e social que confluíram na Revolução de 1930. - Compreender o processo de ampliação e consolidação da legislação social. - Compreender as principais características do desenvolvimento econômico, sobretudo industrial, do período. - Conhecer a produção cultural brasileira durante o Estado Novo.	C1; C2; C4; C5; C6; C7; C8; C10



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

14. A bipolarização e a Guerra Fria Principais tensões nas áreas de influência A expansão socialista O estado de bem-estar social A descolonização da África e da Ásia	- Compreender, do ponto de vista político, econômico e cultural, a conjuntura do pós-guerra, a partir da política externa dos EUA e da URSS. - Analisar a formação e características do Estado de Bem Estar Social. - Compreender as origens e o contexto de expansão do Socialismo. - Perceber os fatores gerais que levaram ao processo de descolonização. - Relacionar a colonização e a emancipação política das colônias européias na África à situação sócio-econômica vivida hoje pela Continente. - Relacionar a Guerra da Coreia e do Vietnã ao contexto da Guerra Fria.	C1; C2; C4; C7; C9; C10
15. Brasil: do fim do Estado Novo ao Golpe militar de 1964	- Refletir sobre todo processo que resultou na democratização da política brasileira a partir dos últimos anos do Estado Novo. - Compreender a evolução política e econômica do Brasil no período. - Conhecer as principais manifestações culturais e sociais ocorridas no período.	C1; C2; C5; C6; C9
16. América Latina no pós-Segunda Guerra Mundial A Revolução Cubana Os Governos Militares na América Latina As relações entre os EUA e a América Latina	- Compreender a Revolução Cubana no contexto da Guerra Fria. - Compreender as características gerais e comuns aos regimes autoritários no período.	C1; C2; C4; C5; C6; C8
17. O Brasil da ditadura militar (1964-1985)	- Apreender as características políticas, econômicas, sociais e culturais do período. - Identificar os movimentos de contestação que contribuíram para o declínio do regime.	C1; C2; C4; C5; C6; C9; C10
18. Brasil: da “Redemocratização” do Brasil aos dias atuais	- Entender como se deu o processo de transição democrática no Brasil.	C4; C5; C8; C9; C10
19. O Mundo contemporâneo O fim do modelo socialista soviético e a crise no Leste europeu Globalização e Neoliberalismo Guerras e Conflitos contemporâneos	- Refletir sobre a desagregação do bloco socialista, a crise na URSS e suas repercussões sociais e políticas. - Entender o processo da globalização, seus reflexos, suas implicações no terreno científico e tecnológico e os impactos no mundo do trabalho. - Identificar os principais conflitos contemporâneos.	C1; C2; C4; C5; C6; C9; C10

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

A bibliografia apresentada a seguir deve ser observada apenas como uma referência, não podendo ser tomada apenas como única fonte de formação e informação para o aluno. **Recomenda-se que tanto o aluno quanto o professor fiquem atentos aos jornais, revistas, documentários e outros meios de comunicação.**

ALENCAR, Francisco. **História da sociedade brasileira**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 1994.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais**. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 1980.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 1993.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **História das sociedades americanas**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 1995.

CÁCERES, Florival. **História Geral**. 4ª ed. (ver. ampl. e atual.) São Paulo: Moderna, 1996.

DOMINGUES, Joelza Ester. **História: o Brasil em foco**. São Paulo: FTD, 1996.

KOSHIBA, Luiz. **História Geral e Brasil** – volume único. São Paulo, Atual.

MOTA, Myriam Becho. **História das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 1997.

VICENTINO, Claudio. **História para o ensino médio: história geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2001. (Série Parâmetros).

Revista Nossa História Rio de Janeiro: FBN/Ed. Vera Cruz – diversos números.

LÍNGUA PORTUGUESA

I. INTRODUÇÃO

Um ligeiro panorama sobre a cena contemporânea do ensino de linguagem é condição para uma compreensão das raízes definidoras da matriz de competências de Língua Portuguesa e Literatura a ser proposta pelo Programa de Ingresso Seletivo Misto- PISM da Universidade Federal de Juiz de Fora.

No embate promovido, nas duas últimas décadas, contra o ensino de Língua Portuguesa entendido como memorização e repetição de regras gramaticais, muitos avanços tiveram lugar, mas muitos equívocos ganharam espaço.

Dentre as conquistas, está a socialização de alguns princípios acerca da linguagem, solidamente firmados pela Lingüística e ciências afins, tais como: a identificação da diversidade lingüística como uma marca da **diferença** entre sujeitos, grupos sociais e culturas e não como tarja de **deficiência**; o reconhecimento da linguagem como instrumento de interação, de construção de identidade, de construção dos sentidos coletivos, ou seja, do conhecimento.

Dentre os equívocos maiores está a substituição da noção de aprendizagem da escrita/leitura como uma *questão técnica que se resolve com o ensino da gramática* por um princípio de “criatividade” legitimador do “vale tudo”. É fato que as ciências da linguagem vêm nos ensinando que um texto não é um pacote fechado de sentidos prontos e acabados e nem simplesmente um amontoado de frases e palavras regidos por boas normas de ortografia, concordância, regência, pontuação. A construção/recepção de um texto (enquanto discurso) implica conhecer, além de um código lingüístico específico (a Língua Portuguesa, seus recursos gramaticais, seu léxico), o mundo que nos rodeia (o legado da herança e da experiência cultural), as pessoas com quem se interage e as situações específicas dessas interações. Portanto, se não se chega à competência desejável de linguagem pela memorização e repetição, também não se vai até lá como uma nau sem rumo.

Não se trata, pois, de hipertrofiar o caráter subjetivo da linguagem, dando aos alunos uma errônea noção de que a criação e a liberdade individual são o parâmetro chave do discurso. Os usuários do discurso estão engajados nele não apenas enquanto indivíduos, mas enquanto membros de grupos, instituições e culturas. Daí também – preservada a perspectiva dinâmica da relação contexto e discurso - o peso da norma, das estruturas, do conhecimento partilhado na construção do *discurso-como-prática-social*.

Frente ao exposto, cumpre corrigir um equívoco: o que se critica no ensino da gramática, do texto é, em princípio, o que também se repudia no ensino da Geografia, da Biologia, da Química...: a memorização insensata de regras, categorias, fórmulas inquestionáveis, estáticas, sem nenhum vínculo com a vida dos sujeitos enquanto indivíduos ou enquanto cidadãos. É certo que, em qualquer área do conhecimento, o domínio de categorias básicas e de uma terminologia específica é indispensável à participação nesse campo do saber, mas a nomeação, a classificação dessas categorias não deve constituir-se como um fim em si mesmo. Assim, no que respeita ao ensino de linguagem, importa a um aluno de Ensino Médio *identificar, nomear e compreender* categorias básicas da gramática da frase (substantivos, verbos, pronomes...) que lhe sirvam como INSTRUMENTOS ANALÍTICOS, para que possa identificar e avaliar, por exemplo, determinada escolha lexical ou sintática praticada pela variante formal da língua. Para essa reflexão precisará, contudo, dispor também de categorias do discurso como noções acerca do gênero e do contexto em questão.

Não há, pois, como negar o aspecto lingüístico do discurso. Portanto, não há como deixar de ensiná-lo quando se pensa nas *práticas gramaticais efetivas da escrita e da oralidade*. A questão está, pois, em compreender a *função* e os *limites* de uma **gramática da frase** como instrumento de análise dos textos, do discurso.

É a partir dos pressupostos acima explicitados que se afirma a competência fundamental norteadora do ensino de Linguagem na escola fundamental e média: **levar o aluno ao domínio das práticas sociais de linguagem**, ou seja, a ter versatilidade para se expressar de diferentes maneiras em acordo com distintos cenários interativos; a compreender os diferentes discursos produzidos, de forma escrita ou oral, na sociedade.

Vale ainda uma ressalva: pelo alcance dessa tarefa, não há como compreendê-la como prerrogativa (ou obrigação) exclusiva dos professores de Português. **Todas as práticas educativas são práticas de linguagem**. O fracasso ou sucesso dessas práticas está intimamente relacionado com o exercício competente da mesma. Cabe, pois, a cada disciplina gerar caminhos para que os alunos sejam capazes de lidar com os discursos produzidos naquela área de saber: nas exposições e discussões em sala de aula, nos exercícios e em seus enunciados, nos livros didáticos e nos diferentes textos de divulgação científica que circulam na sociedade.

Essa compreensão da linguagem é, no entender do PISM, a âncora de uma matriz de competências e habilidades capaz de preparar um aluno para o ensino superior (para o trabalho e para a vida cidadã).

II. COMPETÊNCIAS

Quanto às competências a serem consideradas nos exames de seleção do PISM na disciplina de **Língua Portuguesa**, propomos uma matriz estruturada a partir de **agrupamentos de gêneros discursivos**, entendendo como gêneros os diferentes e inumeráveis tipos de textos que circulam na sociedade, como: notícia, carta, texto científico, romance, crônica, receita.¹ São cinco os agrupamentos propostos: **NARRAR/RELATAR, ARGUMENTAR, EXPOR, INSTRUIR e “POETAR”**. A distribuição desses tipos nas três séries do Ensino Médio seria a seguinte:

1

Os gêneros próprios à oralidade, ainda que de fundamental importância no trabalho escolar, não serão aqui considerados dado o fato de a matriz de competência do PISM ter em foco uma avaliação restrita à escrita e à leitura.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

SÉRIE	AGRUPAMENTO POR SÉRIE	AGRUPAMENTOS COMUNS ÀS SÉRIES
1ª	Instruir (textos instrucionais)	Narrar/relatar (textos ficcionais e não ficcionais) "Poetar" (poesias)
2ª	Expor (textos expositivos)	
3ª	Argumentar (textos argumentativos)	

A divisão em três níveis não significa qualquer restrição de caráter teórico ao trato desses agrupamentos ao longo de todo o Ensino Médio. O que se propõe é uma divisão para operacionalizar a avaliação a ser realizada pelo PISM.

Em cada um dos agrupamentos propomos dois campos de competência:

- (1) Domínio das estratégias de leitura e escrita dos diferentes gêneros e
- (2) Domínio de recursos lingüísticos utilizados na construção dos diferentes gêneros.

Nos dois campos, algumas habilidades lingüísticas e discursivas foram colocadas em relevo em determinado agrupamento, o que não implica afirmar que não sejam importantes no trato dos demais tipos textuais. O conjunto de competências a seguir contempla as habilidades a serem consideradas no trabalho com todos os agrupamentos de gêneros.

Na construção e recepção dos gêneros, o aluno deve ser capaz de identificar, analisar e empregar:

- estruturas textuais dos diferentes domínios de gêneros;
- recursos próprios ao padrão escrito na organização textual: paragrafação, periodização, pontuação (e outros sinais gráficos), ortografia oficial;
- recursos característicos de registros diferentes (formal/informal): construções sintáticas, escolhas lexicais, marcadores discursivos e expressões referenciais adequados;
- recursos não-verbais como ilustrações, fotos, gráficos, tabelas...;
- traços definidores das molduras textuais: suporte textual (jornal (cadernos, seções), revista, folheto, livro (índice, sumário, introdução...)) e demais elementos de referência contextual como autoria, destinatário, data/época...

QUADRO 1

DOMÍNIOS SOCIAIS DA COMUNICAÇÃO (TIPOLOGIA)	SUGESTÕES DE GÊNEROS	CAMPOS DE COMPETÊNCIA	DESCRIPTORIOS	
			LEITURA	ESCRITA
NARRAR-RELATAR - Cultura literária ficcional. - Documentação e memorização das ações humanas.	FICÇÃO: CONTO, ROMANCE. NÃO-FICÇÃO: NOTÍCIA, EPORTAGEM,	Domínio das estratégias de leitura e escrita dos diferentes gêneros.	- Reconhecer a especificidade estrutural dos gêneros; - Reconhecer o narrador, suas estratégias de distanciamento e sua função na narrativa; - Reconhecer enredo e trama; - Identificar o foco narrativo; - Reconhecer os personagens e sua função narrativa; - Identificar tempo e espaço na narrativa; - Identificar o(s) conflito(s) narrativo(s) e relacioná-lo(s) com o contexto original de produção do texto; - Reconhecer diferentes estilos narrativos; - Identificar os diferentes objetivos comunicativos e suportes dos gêneros textuais; - Reconhecer a função da descrição na estrutura narrativa.	- Produzir narrativas completas, observando características e objetivo dos diferentes gêneros; - Produzir paráfrases ou resumos dos diferentes gêneros.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

	RELATO BIOGRÁFICO.	Domínio de recursos lingüísticos utilizados na construção dos gêneros.	Reconhecer, analisar e empregar: - diferentes recursos formais adequados à inserção da fala dos personagens: marcadores de tempo verbal, de referência, pontuação, verbos de elocução, advérbios modalizadores; - recursos lingüísticos utilizados na progressão temporal: tempo/modo verbal, conectores de temporalidade; - valor de uso de recursos formais de coesão referencial (retomada pronominal, repetição, substituição lexical, elipse...) na construção de personagens, espaço; - valor expressivo das seleções lexicais (adjetivações, nomes, verbos...) na descrição de ações, personagens, espaço; - marcas lingüísticas características de diferentes dialetos e registros
			no discurso do narrador e personagens; - valor expressivo da pontuação.

QUADRO 2

DOMÍNIOS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO (TIPOLOGIA)	SUGESTÕES DE GÊNEROS	CAMPOS DE COMPETÊNCIA	DESCRIPTORES	
			LEITURA	ESCRITA
ARGUMENTAR - Atitude comunicativa: FAZER CRER.	ARTIGO DE OPINIÃO, EDITORIAL, RESENHA CRÍTICA, CARTA DE LEITOR, TEXTO PUBLICITÁRIO	Domínio de estratégias de leitura e escrita de textos argumentativos.	- Identificar tema, tese, argumento; - Identificar diferentes procedimentos argumentativos (exemplificação, comparação, retificação, contraposição, explicitação); - Analisar a seleção de argumentos para corroborar a tese; - Analisar percurso argumentativo; - Avaliar a propriedade e coerência da tese, argumentos e conclusões tecidos; - Reconhecer o uso da ironia; - Posicionar-se diante do texto.	- Apresentar uma tese; - Produzir argumentos pertinentes; - Produzir argumentos de natureza distinta; - Utilizar dados fornecidos; - Elaborar percurso argumentativo lógico; - Utilizar, com propriedade, o discurso do outro (inserção, citação).
		Domínio de recursos lingüísticos utilizados na construção dos gêneros.	Reconhecer, analisar e utilizar: - recursos de modalização do discurso como verbos modais, tempo-modo verbais, advérbios, adjetivos, construções sintáticas; - recursos de coesão sequencial na construção das relações de causa, consequência, temporalidade, comparação...; - procedimentos formais de inserção e citação do discurso de outro; - organização dos parágrafos na constituição de tópicos e sequência argumentativa.	

QUADRO 3

DOMÍNIOS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO (TIPOLOGIA)	SUGESTÕES DE GÊNEROS	CAMPOS DE COMPETÊNCIA	DESCRIPTORES	
			LEITURA	ESCRITA
EXPOR: - Atitude comunicativa: FAZER SABER.	TEXTOS DIDÁTICOS, ENCICLOPÉDI-	Domínio das estratégias de leitura e escrita dos	- Reconhecer a especificidade estrutural de textos expositivos; - Relação tópico/subtópico na progressão temática; - Hierarquia da informação; - generalização/especificação (dedução); - especificação/generalização	- Tomar notas; - Resumir; - Esquematizar; - Resenhar; - Relatar experiência científica; - Referenciar outros textos (bibliografia, citações);



- Transmissão e construção de saberes.	COS, CIENTÍFICOS.	diferentes gêneros.	(indução). - Procedimentos de exemplificação, analogia ... - Manusear obras de referência e nelas buscar informações (dicionário, enciclopédia, gramática...).	- Construir definições conceituais.
--	--------------------------	---------------------	--	-------------------------------------

		Domínio de recursos lingüísticos utilizados na construção dos gêneros	Reconhecer, avaliar e utilizar: - marcas lingüísticas de impessoalização discursiva (distanciamento do sujeito em relação a seu tempo e espaço): construções passivas, indeterminação do sujeito, uso de 1ª pessoa do plural ...; - recursos de modalização do discurso (cf. quadro do argumentar); - recursos de coesão sequencial : relações sintático-semânticas (disjunção, explicação/estabelecimento de relação causal, conclusão, comparação, contraposição, exemplificação, retificação...); - procedimentos de coesão referencial (retomada pronominal, repetição, substituição lexical, elipse); - registro formal próprio dos gêneros expositivos: construções sintáticas (normas de concordância, regência), escolhas lexicais (uso de jargão, normas ortográficas) e pontuação adequada; - relações lexicais : hiperonímia, sinonímia, antonímia...	
--	--	---	---	--

QUADRO 4

DOMÍNIOS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO (TIPOLOGIA)	SUGESTÕES DE GÊNEROS	CAMPOS DE COMPETÊNCIA	DESCRIPTORES	
			LEITURA	ESCRITA
INSTRUIR, PRESCREVER (textos instrucionais) - Atitude comunicativa: FAZER AGIR. - Orientação, regulação de comportamentos.	MANUAIS DE INSTRUÇÃO, REGULAMENTOS, RECEITAS, REGRAS DE JOGO, ENUNCIADOS DE EXERCÍCIOS	Domínio das estratégias de leitura e escrita dos diferentes gêneros	- Reconhecer a especificidade estrutural de determinados gêneros (regras de uso, de jogos, receitas...): sequência ordenada e/ou hierarquizada: ação 1 + ação 2 + ação 3 ... = resultado ou produto; - Compreender e analisar enunciados de exercícios em diferentes áreas de conhecimento (Matemática, História, Biologia...); - Manusear textos instrucionais e neles buscar informações para ação.	- Criar ou registrar regras para jogos; - Criar regulamentos; - Criar ou registrar regras de uso.
		Domínio de recursos lingüísticos utilizados na construção dos gêneros.	Reconhecer, analisar e utilizar: - procedimentos lingüísticos de seqüenciação/hierarquização de ações (conectores, pontuação, organização em tópicos...); - procedimentos de coesão referencial na construção de regras, normas; - escolhas verbais características desse agrupamento de gêneros: verbos performativos; valor de uso de tempos e modos predominantes (imperativo, infinitivo, futuro do presente).	

QUADRO 5

DOMÍNIOS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO	SUGESTÕES DE GÊNEROS	CAMPOS DE COMPETÊNCIA	DESCRIPTORES - LEITURA
---------------------------------	----------------------	-----------------------	------------------------



LER POESIA	POEMAS (poetas representativos do cânon brasileiro e português)	Domínio dos processos de composição da poesia.	- Reconhecer e avaliar os recursos de composição de poesia (rima, ritmo, assonância, aliteração, pontuação); - Inferir os sentidos que se geram a partir das estratégias específicas de construção do texto poético; - Identificar e analisar transferências figurativas (metáfora, metonímia) na elaboração da linguagem poética; - Reconhecer a relação entre o texto e o contexto de produção (época, situação social).
-------------------	---	--	--



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A listagem de títulos proposta abaixo destina-se ao PROFESSOR, buscando subsidiar o ensino de Português na perspectiva recortada pela matriz de competências do PISM. Vale ressaltar, portanto, que tais títulos não *devem ser considerados como material didático*, diretamente apropriável pela prática pedagógica. Insiste-se ainda na natureza não-exaustiva desta listagem.

1. Análise Gramatical

CUNHA, C., F.L.LINDLEY CINTRA. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio: Nova Fronteira, 1985.

MIRA MATEUS, M.H et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1987.

2. Análise Textual

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de Linguagem, Textos e Discurso**. São Paulo: Educ-Editora da PUC-SP, 1999.

FARIA, I.H. et al (org). **Introdução a Lingüística Geral e Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1996.

GERALDI, J.W. **Portos de Passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KATO, M. **No Mundo da Escrita**. São Paulo: Ática, 1987.

KATO, M. **O Aprendizado da Leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

KLEIMAN, A. (org.). **Os Significados do Letramento**. São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

KLEIMAN, A. **Oficina de Leitura**. Campinas: Pontes, 1993.

KOCH, I. V. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH, I. V, L.C. TRAVAGLIA. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 1990.

MUSSALIM, F., A. C BENTES. (org.). **Introdução à Lingüística - domínios e fronteiras**. vol. 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, Magda. **Linguagem e Escola**. São Paulo: Ática, 1980.

TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

LITERATURAS

INTRODUÇÃO

Pretende-se que os candidatos aos Módulos I, II e III do PISM demonstrem desenvolvimento de competências e de habilidades de leitura de textos literários de diferentes gêneros. Os autores sugeridos neste programa não irão necessariamente constar da prova. Espera-se que o aluno tenha acesso não apenas a estes, mas também a outros textos para desenvolver as competências exigidas.

MÓDULO II

I - Conceitos essenciais e operacionais da leitura do texto literário:

- gêneros literários;
- elementos para leitura da narrativa: narrador, tempo e espaço;
- especificidades do discurso ficcional: ficção e não-ficção;
- elementos para leitura do poema: o sujeito poético, tempo e espaço;
- especificidades do discurso poético: imagem e ritmo.

II - Aspectos da literatura do Romantismo ao Modernismo

- identidade nacional;
- lírica e Modernidade;
- vanguarda;
- regionalismo;
- realismo/naturalismo do XIX e o da década de 30 do sec XX.

Autores sugeridos, dentre outros: Augusto dos Anjos, Castro Alves, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Fernando Pessoa, Graciliano Ramos, Gonçalves Dias, João Cabral de Melo Neto, José de Alencar, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Machado de Assis, Mário de Andrade, Oswald de Andrade.

MÓDULO III

I - Conceitos essenciais e operacionais da leitura do texto literário:

- gêneros literários;
- elementos para leitura da narrativa: narrador, tempo e espaço;
- especificidades do discurso ficcional: ficção e não-ficção;
- elementos para leitura do poema: o sujeito poético, tempo e espaço;
- especificidades do discurso poético: imagem e ritmo.

II - Poesia em Língua Portuguesa do século XVI ao século XVIII

- lírica amorosa;
- poesia satírica;
- colonialismo;
- convenção e engajamento no Arcadismo brasileiro.

Autores sugeridos, dentre outros: Camões, Cláudio Manuel da Costa, Bocage, Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

O ensino de matemática apresenta-se, hoje especialmente, como um campo repleto de desafios. A transmissão de conteúdos e de procedimentos matemáticos tal como vinha sendo privilegiada nas últimas décadas já não responde às exigências de uma sociedade em que os valores da cidadania estão em pauta.

A matemática, na sua origem, constituiu-se a partir da necessidade humana de lidar com o mundo e agir sobre esse mundo. O processo de construção do pensamento matemático em níveis cada vez mais complexos de abstração e de rigor, acabou por tornar a ciência matemática uma ciência desvinculada dos aspectos mais concretos do viver cotidiano. Muitas vezes, pelo fato do professor não ter tido, na sua formação, a oportunidade de discutir as questões referentes à constituição da ciência matemática, o ensino desta disciplina escolar tem evidenciado um afastamento da compreensão e do raciocínio. Efetivamente, tem-se privilegiado a aplicação de fórmulas e de cálculos. Esse quadro agravava-se, ainda, pelo tipo de exame vestibular que dominava o quadro nacional. Ao exigir o treinamento de procedimentos e não a sua compreensão; ao medir a capacidade de decorar fórmulas e algoritmos e não de expor raciocínios e argumentações, o vestibular contribuía, ainda mais, para o agravamento dessa situação.

A partir das discussões que emergem pela constituição de uma nova área do conhecimento, a educação matemática, que, no Brasil, encontra-se em pleno desenvolvimento, surgem novas questões e caminhos de superação são apontados. Os documentos nacionais têm dado uma atenção especial às sugestões que resultam das pesquisas e estudos dos educadores matemáticos. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes para a Educação Básica propõem que, na área de matemática, se resgate o papel dessa disciplina como um dos canais para a construção de um cidadão crítico, participativo, capaz de tomar decisões. Isso, certamente, implica numa abordagem ao conhecimento matemático escolar em que as competências de estabelecer relações, raciocinar logicamente, fazer inferências, descobrir regularidades, entre outras, sejam privilegiadas. Especialmente no Ensino Médio isso implica em trabalhar o conteúdo matemático a partir de situações contextualizadas, seja em fatos do dia a dia seja em situações oferecidas pelas outras ciências (física, química, biologia). Implica, também, propor aos alunos desafios que lhes permitam desenvolver o raciocínio argumentativo, o estabelecimento de relações e as generalizações próprias do raciocínio abstrato e lógico.

Com a intenção de assumir essa aproximação no ensino da matemática, a UFJF, a partir da constituição de uma comissão com representantes da comunidade e da própria universidade, construiu uma Matriz de Competências em Matemática, organizando os descritores em cinco categorias, assim distribuídas:

- C1 - ler, selecionar, interpretar informações;**
- C2 - representar matematicamente uma situação dada;**
- C3 - transpor informações de uma representação matemática para outra;**
- C4 - escolher uma estratégia adequada;**
- C5 - executar uma estratégia (aplicar um conhecimento).**

A associação dessas competências às descrições do conteúdo matemático constitui o que chamamos de descritores. Trata-se, nesse sentido, de colocar o foco não no conteúdo pelo conteúdo, mas na capacidade do aluno em desenvolver habilidades e competências que lhe permitam desempenhar-se na resolução de situações-problema.

DESCRIPTORES

MÓDULO II

1. Geometria Espacial

Retas e planos no espaço

- (D20) Identificar posições relativas entre retas no espaço. (C3)
- (D21) Identificar posições relativas entre retas e planos no espaço. (C3)
- (D22) Identificar posições relativas entre planos no espaço. (C3)
- (D23) Identificar as regiões do espaço determinadas por plano. (C3)

Sólidos

- (D24) Reconhecer a representação de sólidos no plano. (C3)
- (D25) Identificar, diferenciar e descrever as características (número de faces, vértices, arestas e ângulos) e propriedades (relações entre faces, vértices, arestas e ângulos) dos poliedros regulares. (C2)
- (D26) Utilizar as características e propriedades dos poliedros na determinação de seus principais elementos (ângulos, números de faces, arestas e vértices). (C5)
- (D27) Identificar, diferenciar e descrever a interseção de um plano com os principais sólidos geométricos (prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera). (C4)
- (D28) Identificar na planificação da superfície total os principais sólidos geométricos. (C3)



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

- (D29) Utilizar a planificação para calcular a área da superfície total dos principais sólidos geométricos (poliedros, cones e cilindros). (C5)
- (D30) Aplicar o cálculo do volume da pirâmide a partir da decomposição do prisma reto. (C5)
- (D31) Aplicar o cálculo do volume de cilindros e cones. (C5)
- (D32) Aplicar o cálculo da área da superfície e o volume da esfera. (C5)

2. Trigonometria

- (D33) Operar com ângulos e arcos no ciclo trigonométrico (graus e radianos). (C3)
- (D34) Relacionar medidas de ângulos e arcos no ciclo trigonométrico. (C3)
- (D35) Aplicar as razões trigonométricas no ciclo trigonométrico. (C5)
- (D36) Aplicar as relações entre as razões trigonométricas ($\sin^2 a + \cos^2 a = 1$; $\operatorname{tg} a = \sin a / \cos a$; $\sec a = 1 / \cos a$; $\operatorname{cosec} a = 1 / \sin a$; $\operatorname{cotg} a = \cos a / \sin a$ e demais relações que dessas decorram). (C5)
- (D37) Aplicar conceitos trigonométricos entre ângulos quaisquer (lei dos senos, lei dos cossenos, áreas). (C5)
- (D38) Utilizar e representar analiticamente e graficamente as funções trigonométricas: $\sin x$, $\cos x$ e $\operatorname{tg} x$. (C5)
- (D39) Utilizar equações trigonométricas do tipo: $\sin x = \sin a$; $\cos x = \cos a$; $\operatorname{tg} x = \operatorname{tg} a$. (C5)
- (D40) Utilizar inequações trigonométricas simples, do tipo: $\sin x > \sin a$; $\cos x > \cos a$; $\operatorname{tg} x > \operatorname{tg} a$; $\sin x < \sin a$; $\cos x < \cos a$; $\operatorname{tg} x < \operatorname{tg} a$. (C5)
- (D41) Utilizar transformações trigonométricas de ângulos (seno, cosseno e tangente da soma e diferença entre arcos, arco duplo e arco metade). (C5)

3. Sequências numéricas

- (D42) Utilizar as propriedades de uma progressão aritmética (razão, termo geral e soma). (C5)
- (D43) Utilizar as propriedades de uma progressão geométrica (razão, termo geral e soma). (C5)
- (D44) Aplicar os conceitos de progressões na resolução de situações que envolvam juros simples e compostos. (C3)
- (D45) Reconhecer a progressão aritmética como uma função afim *de N em R*. (C3)
- (D46) Reconhecer a progressão geométrica como uma função exponencial *de N em R*. (C3)

4. Estatística

- (D47) Organizar dados para apresentá-los em forma de tabelas, constando frequência acumulada e frequência relativa. (C2)
- (D48) Interpretar os diferentes tipos de gráficos estatísticos e comparar seus dados. (C1)
- (D49) Calcular e interpretar as medidas de tendência central, tais como, média, mediana, e moda de uma distribuição. (C5)

MÓDULO III

1. Geometria Analítica

Ponto e Reta

- (D54) Interpretar o deslocamento de um ponto no plano cartesiano na determinação de um segmento de reta orientada. (C4)
- (D55) Calcular a distância entre dois pontos pelas suas coordenadas. (C5)
- (D56) Aplicar analiticamente a divisão de um segmento de reta em partes proporcionais (ponto médio de um segmento, baricentro de um triângulo, etc.). (C5)
- (D57) Calcular a área de um triângulo pelas coordenadas de seus vértices. (C5)
- (D58) Utilizar as diferentes equações de uma reta. (C4)
- (D59) Identificar a posição de uma reta no plano pelos seus coeficientes. (C3)
- (D60) Identificar, diferenciar e reconhecer, a partir das equações, as posições relativas das retas no plano (paralelismo e concorrência, e casos particulares: coincidência e perpendicularismo). (C3)
- (D61) Calcular analiticamente a distância de ponto a reta e entre duas retas. (C5)
- (D62) Calcular analiticamente ângulo entre duas retas a partir de seus coeficientes. (C5)

Circunferência

- (D63) A partir da representação geométrica da circunferência num plano cartesiano, utilizar seus elementos e determinar suas equações. (C3)
- (D64) Utilizar as equações da circunferência. (C5)
- (D65) Utilizar os conceitos de posição relativa entre circunferência e ponto, circunferência e reta e entre duas circunferências. (C5)

2. Polinômios

- (D66) Utilizar as propriedades dos polinômios. (C5)
- (D67) Utilizar operações com polinômios. (C5)
- (D68) Utilizar os conceitos de raiz e de decomposição de polinômios. (C5)



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

- (D69) Resolver equações polinomiais empregando os seguintes métodos: relações entre coeficientes e raízes, raízes racionais, raízes complexas. (C4)

Obs.: Apesar da exclusão do conteúdo Números Complexos, pretende-se que os alunos possam reconhecê-los como raízes de polinômios, sem que haja ênfase numa teoria dos números complexos, mas apenas noções básicas, apresentando tais números como extensão do conjunto dos Números Reais.

3. Sistemas lineares

- (D70) Resolver sistemas de equações lineares utilizando os métodos de adição, substituição, comparação ou escalonamento. (C4)
- (D71) Classificar os sistemas lineares quanto ao seu número de soluções. (C1)
- (D72) Discutir e interpretar geometricamente os sistemas lineares de duas equações do 1º grau com duas incógnitas. (C3)

Obs: Ao propor a exclusão de matrizes e determinantes, estamos sugerindo que o trabalho com sistemas lineares explore o método de escalonamento, visto que este é uma regra geral de resolução de sistemas. O método de Cramer, não mencionado, é restrito a um número mínimo de sistemas, ou seja, àqueles cujo determinante principal é não nulo.

4. Análise Combinatória e Probabilidade

- (D73) Aplicar o procedimento de contagem. (C5)
- (D74) Aplicar o conceito de arranjo simples. (C5)
- (D75) Aplicar o conceito de combinação simples. (C5)
- (D76) Aplicar os conceitos de permutação simples e com repetição. (C5)
- (D77) Aplicar os conceitos relativos à probabilidade de ocorrência de um ou mais eventos. (C5)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHINI & PACCOLA. **Matemática**. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna.

IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual.

IMENES & LELLIS. **Matemática**. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione.

KÁTIA & ROKU. **Matemática**. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva.

MARCONDES, Gentil et al. **Matemática para o 2º grau**. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Ática.

MATSUBARA & ZANIRATTO. **BIGMAT – Matemática: história, evolução e conscientização**. 5ª a 8ª séries. IBEP.

NETTO, Scipione di Pierro. **Matemática: conceitos e histórias**. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Scipione.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. V. 1, 2 e 3. São Paulo.

VISSOTO, BONGIOVANNI, LAUREANO. **Matemática e Vida**. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Ática.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

QUÍMICA

Pretende-se, com a relação de conteúdos da Química aqui apresentados, que o participante do Programa de Ingresso Seletivo Misto - PISM possa compreender, de uma forma ampla, a Química como ciência e a sua relação com a natureza. É também objetivo deste programa permitir a avaliação da capacidade de o candidato compreender os fenômenos químicos e físico-químicos das substâncias e sistemas de maneira geral e contextualizada.

DESCRITORES

MÓDULO II

1. Reações Químicas

- Substâncias Inorgânicas
 - Representar, pela linguagem simbólica (equações químicas), as reações de neutralização ácido-base e reações de ácidos com metais que liberam gás hidrogênio.
 - Representar, pela linguagem simbólica (equações químicas), as reações dos principais óxidos e sais.

2. Os Estados da Matéria

- Soluções
 - Classificar as soluções em: diluída, concentrada, de acordo com a quantidade relativa de soluto e solvente; solução saturada e não saturada, baseando no coeficiente de solubilidade.
 - Prever a solubilidade de uma substância a partir de gráficos de curva de solubilidade, em função da temperatura e pressão (para gases).
 - Calcular e interpretar dados sobre a concentração de soluções expressas nas unidades: g/L, mol/L, porcentagem em massa (%) e ppm.
 - Calcular a concentração de soluções formadas a partir de solutos diferentes que reagem entre si.
- Gases
 - Relacionar a hipótese de Avogadro com a construção do conceito de molécula.
 - Efetuar cálculos envolvendo as grandezas: volume molar, massa molar, número de moléculas, levando em conta que a quantidade de moléculas contidas em 22,4 litros (volume molar do gás ideal nas CNTP) é $6,02 \times 10^{23}$.
 - Aplicar as leis dos gases, equação geral dos gases e a equação de Clapeyron, na resolução de situações-problema (cotidiano), utilizando as unidades: atmosfera, milímetros de mercúrio, pascal, litro, metro cúbico, grau Celsius, Kelvin, mol.
 - Descrever as principais fontes e processos de obtenção dos gases: carbônico, oxigênio e hidrogênio por meio da linguagem discursiva, de esquemas e da linguagem simbólica própria da química (equações químicas).

3. Termoquímica

- Classificar as reações quanto à energia absorvida ou liberada (endotérmicas ou exotérmicas).
- Calcular a variação de entalpia (ΔH) de reações, a partir de gráficos de energia, tabelas ou equações termoquímicas (aplicação da lei de Hess).
- Calcular a variação de entalpia (ΔH) de uma reação a partir de energia de ligação e vice-versa.

4. Funções Químicas

- Substâncias Orgânicas
 - Classificar os átomos de carbono de uma cadeia.
 - Reconhecer fórmulas representativas das funções: hidrocarbonetos (alcanos, alkenos e dienos, alcinos, ciclanos, ciclenos e hidrocarbonetos aromáticos), álcool, aldeído, cetona, éter, ácido carboxílico, éster e nitrocompostos.
 - Prever a hibridação de moléculas que contenham carbono.
 - Escrever os nomes (usual e IUPAC) e as fórmulas (molecular e estrutural) de compostos representativos de: hidrocarbonetos, álcool, aldeído, cetona, éter, ácido carboxílico e éster.
 - Reconhecer fórmulas representativas das funções: amina, amida e nitrila
 - Expressar nomes (usual e IUPAC) e fórmulas (molecular e estrutural) de compostos representativos, tais como: alcalóides, anilina e uréia.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

5. Poluição

- Identificar os principais geradores de poluição da natureza: lixo doméstico e industrial, poluentes atmosféricos: NO_2 , SO_2 , CO_2 , CO , aldeídos, hidrocarbonetos e clorofluorcarbonetos (CFC), bem como descrever os principais problemas gerados pela presença dos mesmos.
- Reconhecer os efeitos provocados pela poluição: chuva ácida, efeito estufa, camada de ozônio, etc..

MÓDULO III

1. Eletroquímica/Eletrólise

- Determinar os estados de oxidação dos elementos a partir das fórmulas químicas dos compostos.
- Equacionar e balancear equações de oxidação e redução que tenham no máximo dois reagentes e dois produtos, identificando nas mesmas os agentes oxidante e redutor.
- Analisar experimentos de espécies metálicas em contato com soluções aquosas de sais metálicos a fim de identificar as espécies oxidante e redutor.
- Representar as semi-reações anódicas, catódicas e a reação global de uma pilha, pela linguagem simbólica (equações químicas) e pelas notações químicas esquemáticas conforme a convenção da IUPAC.
- Reconhecer os diferentes tipos de pilhas: pilha de Daniel, pilhas alcalinas e bateria de automóvel.
- Prever a espontaneidade de uma reação de oxidação e redução, analisando o valor do potencial padrão da pilha (E°_{pilha}) obtido a partir de dados de uma tabela de potenciais padrão de redução.
- Explicar, por meio da linguagem simbólica (equações químicas) e/ou por meio de esquemas, a eletrólise, em solução aquosa, apresentando o anodo, catodo, semi-equações e produtos.
- Descrever algum processo industrial de aplicação da eletrólise.

2. Indústria de Galvanoplastia

- Descrever por meio de linguagem discursiva e simbólica (equações químicas) o processo de galvanoplastia, destacando aspectos como: proteção à corrosão e durabilidade do produto.

3. Cinética Química

- Reconhecer os fatores que influenciam as reações químicas, através da descrição de experimentos não hipotéticos.
- Representar graficamente dados da concentração de reagentes e/ou produtos de uma reação química em função do tempo, a partir de dados experimentais.
- Explicar, pela teoria das colisões moleculares, os fatores que influenciam na rapidez de uma reação química: temperatura, superfície de contato e concentração.
- Analisar a influência das concentrações iniciais dos reagentes na rapidez de uma reação, a partir da expressão matemática da lei da rapidez de reação.
- Correlacionar os fatores que influenciam as reações químicas com processos na indústria química.
- Analisar o processo de obtenção da amônia a partir da descrição do mesmo por meio da linguagem discursiva e da representação simbólica (equações químicas).
- Exemplificar alguns compostos químicos cuja fabricação depende da amônia.
- Prever a quantidade de produto de uma reação a partir de quantidades estequiométricas e não-estequiométricas dos reagentes.

4. Equilíbrio Químico

- Identificar os fatores que podem alterar um sistema químico em equilíbrio a partir da análise das equações que representam sistemas em equilíbrio, da análise de gráficos e de experimento prático.
- Prever o sentido do deslocamento de um equilíbrio químico, aplicando o princípio de Le Chatelier.
- Calcular os valores de constante de equilíbrio (K_c), a partir de dados de concentração e vice-versa.
- Analisar o significado do valor da constante de equilíbrio, identificando o deslocamento de uma reação química.
- Analisar o equilíbrio químico de sistemas envolvendo gases a partir de suas pressões parciais, utilizando a equação dos gases perfeitos ou equação de Clapeyron.
- Escrever a equação de dissociação de ácidos e bases, de compostos orgânicos e inorgânicos e a correspondente expressão da constante de equilíbrio.
- Correlacionar os valores das constantes de ionização K_a e K_b à força de ácidos e bases, respectivamente, de compostos orgânicos e inorgânicos.
- Determinar o equilíbrio iônico da água - pH e pOH.
- Analisar o processo de obtenção do ácido sulfúrico a partir da descrição do mesmo por meio da linguagem discursiva e da representação simbólica (equações químicas).
- Exemplificar alguns compostos químicos cuja fabricação depende do ácido sulfúrico.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

5. Reações Químicas

- Substâncias Orgânicas

- Representar, pela linguagem simbólica (equações químicas), as reações: alcanos (halogenação, craqueamento e combustão), alcenos (adição e oxidação), alcinos (adição), hidrocarbonetos aromáticos (substituição), álcoois (substituição do hidrogênio da hidroxila, substituição da hidroxila, oxidação e desidratação), fenóis (substituição do hidrogênio da hidroxila, oxidação e redução), éteres (oxidação), aldeídos e cetonas (oxidação e redução), ácidos carboxílicos (esterificação e desidratação), ésteres (hidrólise), ozonólise. Nas reações indicadas não serão cobrados os mecanismos e SN1 e SN2.

6. Substâncias Importantes

- Medicamentos e Anticoncepcionais

- Reconhecer as funções químicas presentes em alguns medicamentos e anticoncepcionais. Correlacionar a cada uma a fórmula química, as funções e a presença de isomeria (plana: de cadeia, de posição, de compensação e tautomeria ou espacial: isomeria geométrica em compostos com dupla ligação entre átomos de carbono e em compostos cíclicos e isomeria óptica em compostos com um ou mais centros quirais).

- Drogas, Vitaminas, Conservantes, Aminoácidos, Açúcares e Ácidos Graxos.

- Reconhecer as fórmulas representativas e relacionar os conceitos aprendidos das substâncias acima, quando for o caso.
- Trabalhar a interdisciplinaridade nos tópicos acima. Como por exemplo: reconhecer que as proteínas são formadas por grupamentos de aminoácidos ligados entre si por ligações peptídicas.

7. Indústria Petroquímica

- Analisar os processos e identificar os produtos obtidos na indústria petroquímica (gás natural e outros combustíveis).

8. Indústria Carboquímica

- Analisar os processos e identificar os produtos obtidos na indústria carboquímica.

9. Indústria da Cana de Açúcar

- Analisar os processos e identificar os produtos obtidos na indústria da cana-de-açúcar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELTRE, Ricardo. **Química**. 5 ed. v. 1,2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna.
Tito & Canto. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Ed. Moderna.
Usberco e Salvador. **Química**. São Paulo: Ed. Saraiva.



SOCIOLOGIA

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a concepção que se apresenta aqui, a Sociologia deve ser entendida como Ciências Sociais, ou seja, uma área de conhecimento que se forma da interseção de três grandes áreas: a própria Sociologia, a Antropologia e a Ciência Política. Assim, a grande área propicia a reflexão sobre as transformações contínuas e os traços recorrentes das diferentes formas de vida em sociedade: como compartilhamos valores e recursos de poder; como as mudanças e permanências entre as diferentes formas sociais envolvem conflitos e pactos; como analisar a divisão das sociedades em classes e grupos; como lidar com a formação de identidades maiores que as classes, vindas da religião, gênero e dos nacionalismos. Nesse sentido, a compreensão dos processos de transformação de sociedades tradicionais em sociedades modernas é crucial para captarmos da dinâmica do nosso tempo e torna-se um eixo estruturador das perguntas e respostas das ciências sociais.

Deve-se compreender que a transformação do tipo tradicional de sociedade no tipo moderno ocidental acarreta, como consequência, a progressiva diferenciação interna das sociedades e a formação da individualidade. Pensando a individualização progressiva como uma das linhas mestras do desenvolvimento social, temos condições de problematizar a relação entre o plano da ação dos indivíduos e os condicionamentos que as estruturas de classe e outras estruturas sociais podem impor a eles. O problema da individuação versus estruturas sociais permite trabalhar sociologicamente os temas da intersubjetividade, como também os temas clássicos da inadequação entre ordens sociais normativas e os comportamentos individuais e minoritários, que não se adequam conflituosamente a tais ordens normativas.

Não é menos importante notar que há inúmeros grupos sociais, como os povos indígenas do Brasil, que têm de ser estudados como sociedades que não se enquadram no eixo básico que forma o ocidente, ou seja, na tensão entre tradição e modernidade, embora seja impossível pensar o seu universo hoje em dia sem imaginar que tipo de relação tais sociedades estabelecem com o mundo moderno, que praticamente domina o território entorno do espaço no qual habitam. Os olhares da antropologia devem descobrir várias possibilidades de vida numa sociedade complexa seja no seu interior, como na sua antítese, isto é, os povos indígenas têm uma relação de conflito e progressiva interação o lado moderno da sociedade.

Entre as estruturas normativas centrais da modernização encontra-se o estudo do Estado, tanto como agente coordenador dos processos de transformação, quanto como palco de conflitos entre diferentes partes da sociedade que disputam sua direção, ou que resistem a ela. O debate sobre Estado nos leva inevitavelmente à formulação de questões relativas à cidadania, à democracia e à participação política como traços estruturantes das formas sociais modernas. Desse núcleo central pode-se também pensar as intrincadas relações entre grupos organizados com interesses específicos na política.

Para além do debate político há também a necessidade de temas diversos serem articulados dentro da dialética tradicional/moderno, como o surgimento de estilos de vida mais ou menos integrados à modernidade e dos sistemas que tendem a canalizar tais formas de vida como o sistema educacional ou o sistema econômico, para citar dois dos mais relevantes. Os problemas da cultura e da sua fragmentação em cultura de elite e cultura de massas e culturas de grupos urbanos e rurais têm aqui um lugar de reflexão atada às condições de mídia e de consumo que marcam os tempos mais recentes. Cabe enfim imaginar que há outras experiências de modernidade social acontecendo simultaneamente. Também devemos discutir os próprios limites desse processo de modernização quando encontra contextos de intensa desigualdade social, que a um só tempo reproduzem as estruturas sociais, como mostram a impossibilidade de sua duração sem a solução constante de focos de conflito gerados pela desigualdade. É necessário perceber que tais sociedades resultaram de multiplicidades temporais, espaciais, sociais, econômicas e culturais.

A partir dos pontos fundamentais da análise social um universo de possibilidades temáticas se abre em amplas discussões sobre o que gera sociabilidade e conflito, como a moda, ou uma rua, uma feira, uma festa, uma partida de futebol, um show de música. Todos são lugares para que os saberes das ciências sociais podem se construir e reconstruir, através do estudo de diferentes sociedades, em diferentes tempos e estágios tecnológicos e culturais. Pretende-se que o estudante possa entender as Ciências Sociais como uma construção complexa, que se torna possível através da análise crítica dos diferentes níveis da sociedade, das grandes estruturas econômicas até o resgate do cotidiano das sociedades. Assim, deve-se sempre buscar a articulação dos acontecimentos micro aos acontecimentos macro, traçando uma abordagem singular e ao mesmo tempo globalizante do processo social.

É necessário vincular o estudo das Ciências Sociais a uma concepção humanista, crítica, analítica e associativa, impedindo a sedimentação de uma visão utilitária e pragmática da disciplina e permitindo uma visão mais contextual do processo social. Nesse sentido, deve-se sempre articular as instâncias econômicas, políticas, sociais, históricas e culturais na construção dos processos sociais, sem que haja um foco absoluto em um único fato causal.

Torna-se fundamental que nesse processo de ensino-aprendizagem sejam valorizadas as diferentes habilidades do educando para além dos conteúdos programáticos formais. Referimo-nos às atividades e recursos didático-pedagógicos (material iconográfico, filmes, documentários, dentre outros), que devem ser utilizados pelos professores em sala de aula e fora dela, possibilitando diferentes experiências aos alunos, como parte dos conteúdos curriculares que devem ser desenvolvidos ao longo de uma determinada série do ensino médio.

Partindo do pressuposto que a importância do estudo da sociologia vincula-se ao entendimento e à transformação do presente, deve haver um esforço, por parte dos professores, em articular cada item do programa com a compreensão dos fatos atuais. Utilizar essa matriz de competências como baliza de uma formação mais ampla significa proporcionar ao aluno vastas e ricas experiências que transcendem ao conteúdo programático sugerido.

II. DESCRIÇÃO

Como pensamento geral, o aluno deverá ser capaz de ter consciência que a Sociologia (Ciências Sociais) é um processo coletivo e cotidiano, ou seja, cada um faz e reproduz a sociedade em que vive imprimindo-lhe tanto a sua individualidade como as marcas da coletividade a qual pertence. A partir



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

dessa assertiva, o aluno deverá compreender a sua importância para a sociedade em termos de sua reprodução desigual e em termos das possibilidades de ação transformadora. Deverá adquirir consciência das formas de produção do saber sociológico e que a produção do conhecimento das ciências sociais é temporal, parcial e desvinculada da noção de verdades absolutas. Deverá, ainda, estar consciente dos desafios que a modernidade nos legou como o mundo globalizado, a dominação entre sociedades com diferentes estágios tecnológicos e as relações entre sociedade e meio-ambiente. Finalizando esse processo de pensamento, o aluno deverá concluir que a Sociologia lhe permite compreender a sua própria experiência como ser social. Ele deve entender os conceitos das ciências sociais como ferramentas que ele pode usar para entender os contextos de sua experiência como ser inserido no processo social. É importante destacar que a Sociologia é uma disciplina que tradicionalmente estabelece parcerias interdisciplinares com a antropologia e a ciência política, formando as Ciências Sociais mas também interage com a economia, a geografia, a filosofia, a história, a psicologia, a linguística, a literatura, e outras mais. Desta forma, cabe ao professor ressaltar esta potencialidade junto aos alunos, de forma que atividades interdisciplinares sejam realizadas, constituindo-se em oportunidades relevantes no processo ensino-aprendizagem. Para que o aluno compreenda em que se constitui o trabalho do cientista social é conveniente também que tenha acesso e que aprenda a manipular, na medida do possível, fontes primárias de diversos tipos tais como: matérias de jornal, estatísticas, iconografia, elementos da cultura, depoimentos orais, entrevistas etc.

III. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Representação e comunicação

Deve o educando entender o conjunto de operações específicas do objeto de conhecimento do cientista social, tais como : apontar; localizar; nomear; ler; descrever; identificar ; reconhecer; indicar; sintetizar. Tais operações devem estar vinculadas aos procedimentos com as fontes documentais, iconográficas, orais, ou quaisquer outras tecnologias contemporâneas disponíveis para serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

Investigação e compreensão

Deve o educando desenvolver a capacidade de realizar operações de investigação, tais como: organizar; sistematizar; associar; interpretar; comparar; justificar; compreender. Tais operações devem estar associadas à compreensão de teorias como fruto do processo científico de produção do conhecimento das ciências sociais, ou seja, deve o educando relativizar as diversas concepções de sociedade e as diversas formas de divisão interna de classes e grupos do espaço social, reconhecendo-as como construções culturais e sociais específicas. Deve compreender e interpretar os fatos sociais como fruto da ação diferenciada dos homens nas suas relações entre si e com o meio social.

Contextualização sociocultural

Deve o educando reconhecer a Sociedade como fruto das relações sociais, dentro de um determinado contexto social, cultural, político e econômico, no qual se articulam todas essas instâncias. Deve realizar operações mais complexas, tais como: analisar; deduzir; antecipar; explicar; avaliar; abstrair; criticar; prognosticar; concluir. Deve articular seus conhecimentos com outras áreas do conhecimento, como a geografia, filosofia, história, etc. Comparar problemáticas atuais e de outras sociedades. Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

DETALHAMENTO

Representação e comunicação

C1 - Criticar, analisar e interpretar dados sociais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.

C2 - Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos sociais, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso sociológico.

Investigação e compreensão

C3 - Relativizar as diversas concepções de sociedade e as diversas formas de transformação pelas quais elas passam.

C4 - Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos sociais.

C5 – Discutir a formação de identidades dentro do processo que contrapõe indivíduo e sociedade, ou seja, perceber como a identidade individual é um processo construído também socialmente

Contextualização sociocultural

C6 - Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos sociais de sua constituição e significação.

C7 - Situar as formas de sociedade nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.

C8 - Comparar problemáticas sociológicas atuais e de outros momentos históricos.

C9 - Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com causas sociológicas que remontam a sua origem.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PISM 2025

MÓDULO III (triênio 2022-2024)

MÓDULO III

Orientações Gerais: O Programa não cobra o estudo de casos específicos – trabalha de maneira geral, destacando o processo histórico.

Programa	Descrição
I. Emergência do capitalismo e contexto de surgimento da Sociologia	Transição do mundo feudal ao capitalista Sociedades tradicionais e modernas Surgimento das Ciências Sociais: Sociologia, Antropologia, Ciência Política Indivíduo, sociedade e mudança social Estrutura social e escolha individual Atores sociais Crise da modernidade, globalização e sociedade em rede
II. Estrutura social e estratificação	Formas de estratificação Classes e grupos Desigualdade social Conflito de classes Educação, escola e transformação social Conflito e desigualdade no Brasil
III. Trabalho e consumo	Diferentes formas de trabalho História do trabalho nas diferentes sociedades até a capitalista Família, gênero e lazer Trabalho no Brasil
IV. Estado Moderno	Surgimento do Estado Moderno Poder e dominação Democracia e Autoritarismo O Estado e Sociedade Civil no Brasil
V. Cidadania, direitos e movimentos sociais	Tipos de direitos Violência, crime e justiça Histórico no Brasil
VI. Cultura e ideologia	Diferentes definições Etnocentrismo e relativismo Preconceito, raça e etnias Indústria cultural Religião e mudanças no campo religioso Tribos urbanas e juventude

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOCIOLOGIA. Silvia Maria de Araújo, Maria Aparecida Bridi, Benilde Lenzi Motim. Editora Scipione, 1ª edição 2013.
SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. Afrânio Silva, Bruno Loureiro, Cassia Miranda, Fátima Ferreira, João Catraio Aguiar, Lier Pires Ferreira, Marcela M. Serrano, Marcelo Costa, Marcelo Araújo, Martha Nogueira, Otair Fernandes De Oliveira, Paula Menezes, Raphael M. C. Corrêa, Ricardo Muniz de Ruiz, Rodrigo Pain, Rogério Lima, Tatiana Bukowitz, Thiago Esteves, Vinicius Mayo Pires. Editora Moderna, 1ª edição 2013.
SOCIOLOGIA HOJE. Igor José de Renó Machado, Henrique Amorim, Celso Rocha de Barros. Editora Ática, 1ª Edição 2013.
SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO. Nelson Dacio Tomazi. Editora Saraiva, 3a edição 2013.
SOCIOLOGIA PARA JOVENS DO SÉCULO XXI. Luiz Fernandes de Oliveira, Ricardo Cesar Rocha da Costa. Imperial Novo Milênio, 3ª edição 2013.
TEMPOS MODERNOS, TEMPOS DE SOCIOLOGIA. Helena Bomeny, Bianca Freire-Medeiros, Raquel Balmant Emerique, Julia O'Donnel. Editora do Brasil, 2ª edição 2013.